

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa

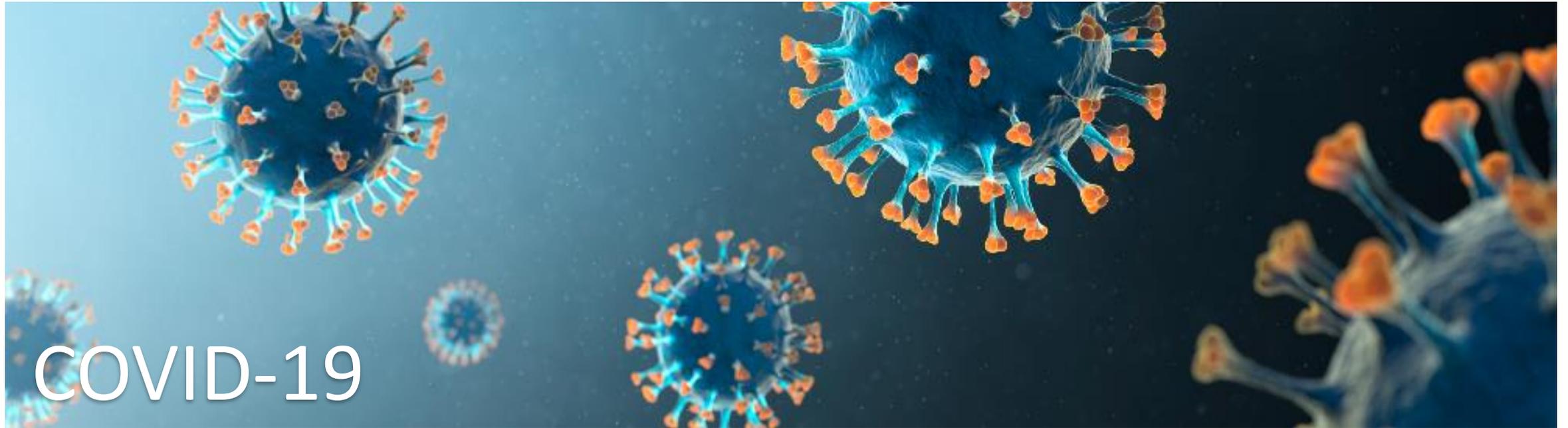


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 3 de dezembro de 2021, 9:32hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b) ↓	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	264,359,443	7,752.8	34,098	5,237,757	675.6	2.0%
1 Rep. Tcheca	2,211,972	10.7	206,668	33,450	3,125.3	1.5%
2 Reino Unido	10,387,320	51.8	200,603	145,729	2,814.4	1.4%
3 Países Baixos	2,726,156	17.3	157,245	19,974	1,152.1	0.7%
4 Bélgica	1,809,557	11.8	153,626	27,120	2,302.4	1.5%
5 EUA	48,832,268	329.5	148,208	785,912	2,385.3	1.6%
6 Suécia	1,209,935	10.3	117,904	15,164	1,477.7	1.3%
7 Argentina	5,335,310	45.9	116,326	116,617	2,542.6	2.2%
8 França	7,877,490	68.1	115,703	120,313	1,767.1	1.5%
9 Portugal	1,154,817	10.3	112,511	18,471	1,799.6	1.6%
10 Espanha	5,189,220	47.3	109,799	88,122	1,864.6	1.7%
11 Turquia	8,841,861	82.5	107,197	77,230	936.3	0.9%
12 BRASIL	22,118,782	212.8	103,938	615,225	2,891.0	2.8%
13 Colômbia	5,074,079	50.4	100,764	128,643	2,554.7	2.5%
14 Chile	1,766,493	18.3	96,487	38,403	2,097.6	2.2%
15 Polônia	3,623,452	38.2	94,890	85,126	2,229.2	2.3%
16 Romênia	1,781,957	19.2	92,877	56,684	2,954.4	3.2%
17 Grécia	951,351	10.6	90,005	18,325	1,733.7	1.9%
18 Jordânia	963,655	10.9	88,328	11,661	1,068.8	1.2%
19 Ucrânia	3,647,777	43.7	83,385	92,960	2,125.0	2.5%
20 Itália	5,060,430	62.4	81,110	134,003	2,147.8	2.6%
21 Malásia	2,644,027	33.5	78,881	30,521	910.6	1.2%
22 Alemanha	6,072,301	79.9	75,996	102,573	1,283.7	1.7%
23 Irã	6,125,596	84.0	72,930	129,988	1,547.6	2.1%
24 Peru	2,236,351	33.0	67,826	201,176	6,101.4	9.0%
25 Rússia	9,565,909	144.1	66,382	273,463	1,897.7	2.9%
41 Índia	34,615,757	1,339.3	25,846	470,115	351.0	1.4%
47 Japão	1,726,864	124.7	13,850	18,359	147.2	1.1%
53 Coreia do Sul	457,612	51.8	8,838	3,705	71.6	0.8%
54 Austrália	214,886	25.8	8,326	2,032	78.7	0.9%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

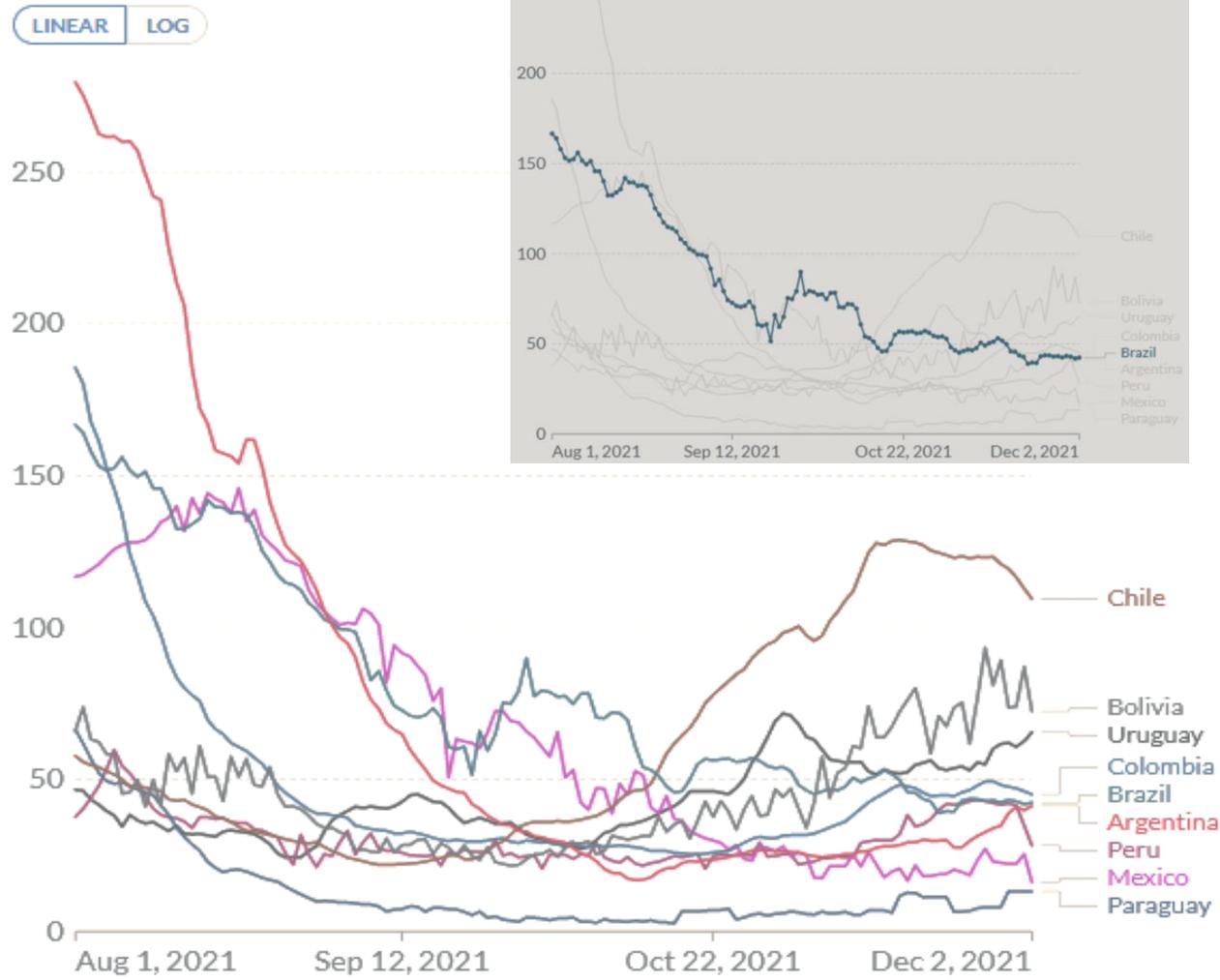
Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **O número reprodutivo, uma medida** de quão rápido o vírus se espalhou, atingiu um recorde de 2,33 em Gauteng, o centro do surto da variante de ômicron na África do Sul.
- **O risco de reinfeção da variante** do coronavírus ômicron é três vezes mais alto do que para qualquer variante anterior, de acordo com um estudo sul-africano de infecções desde o início da pandemia.
- **Quase duas dezenas de municípios** na Noruega, incluindo Oslo, estão exigindo trabalho remoto, e a Suíça está considerando uma medida semelhante.
- **A Pfizer espera que os dados sobre a eficácia** da proteção contra ômicron estejam disponíveis dentro de duas a três semanas. A Universidade de Oxford disse que não há evidências de que o ômicron derrote a vacina que desenvolveu com a AstraZeneca Plc. Moderna afirmou que as vacinas existentes serão menos eficazes no combate à ômicron e que levará meses até que imunizantes contra a variante estejam disponíveis em escala.
- **Agência italiana de medicamentos** Aifa aprovou o uso da vacina Covid-19 da Pfizer Inc. e BioNTech SE para crianças de 5 a 11 anos.
- **Governos em todo o mundo intensificaram** restrições de viagens, como a OMS advertiu que a nova variante do vírus poderia alimentar um novo aumento de infecções com graves consequências.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



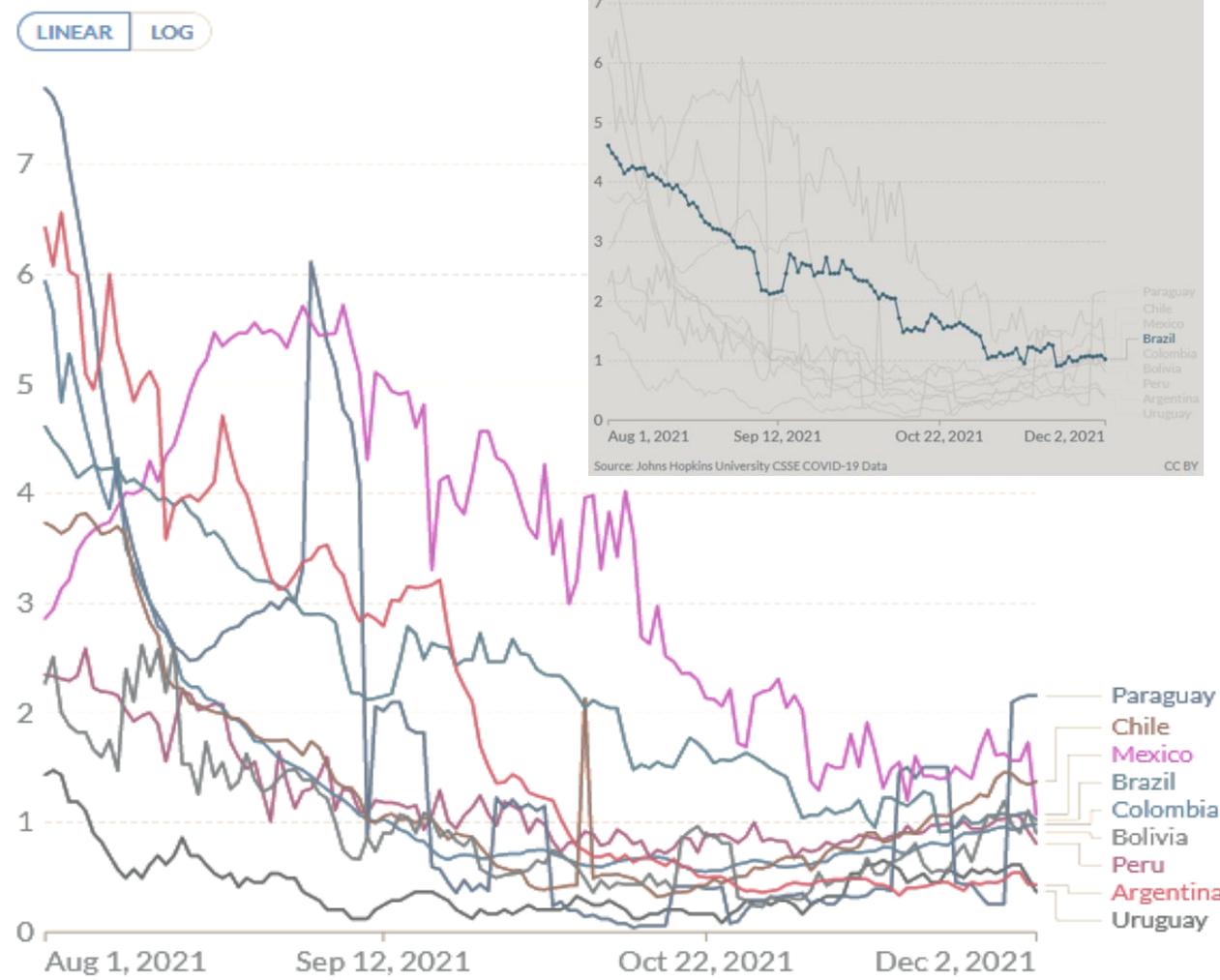
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

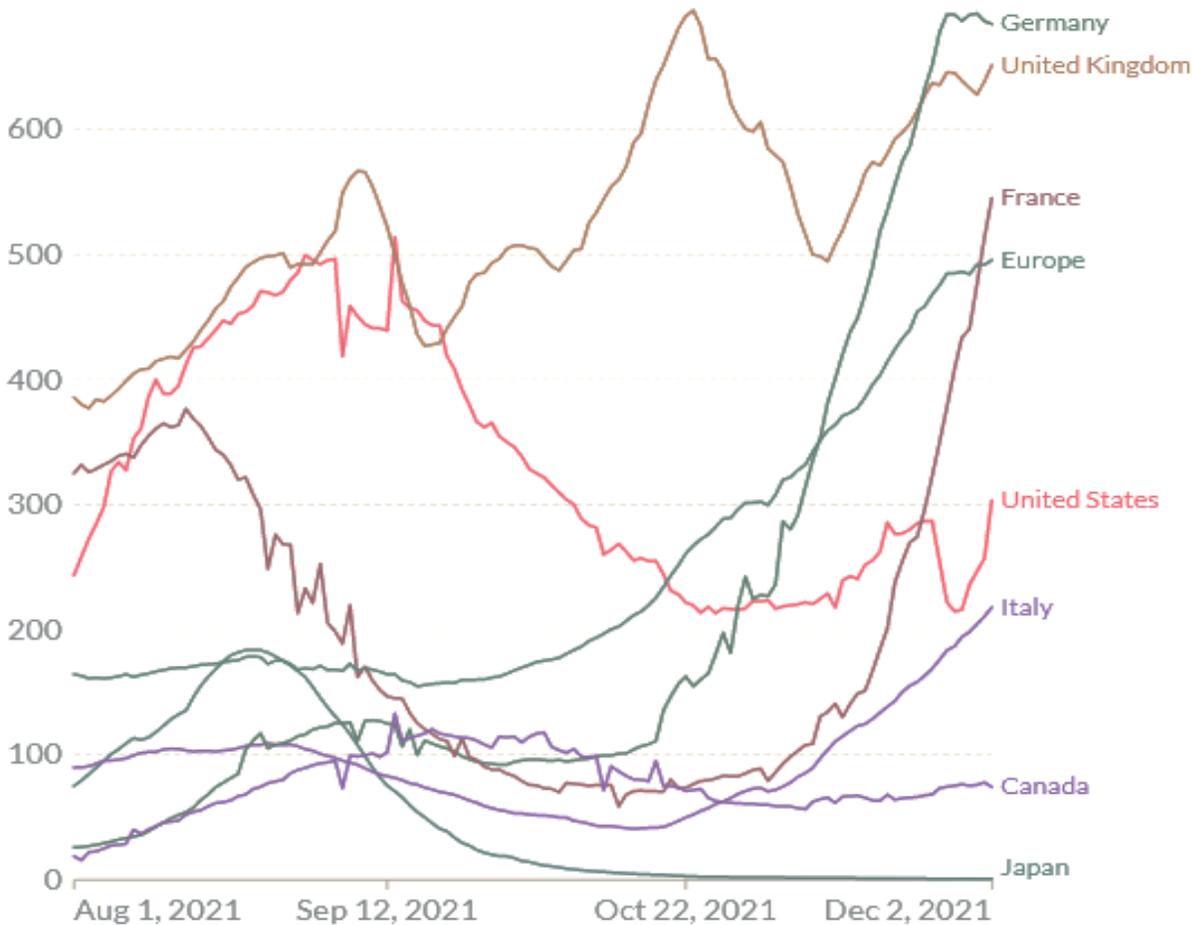
CC BY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG

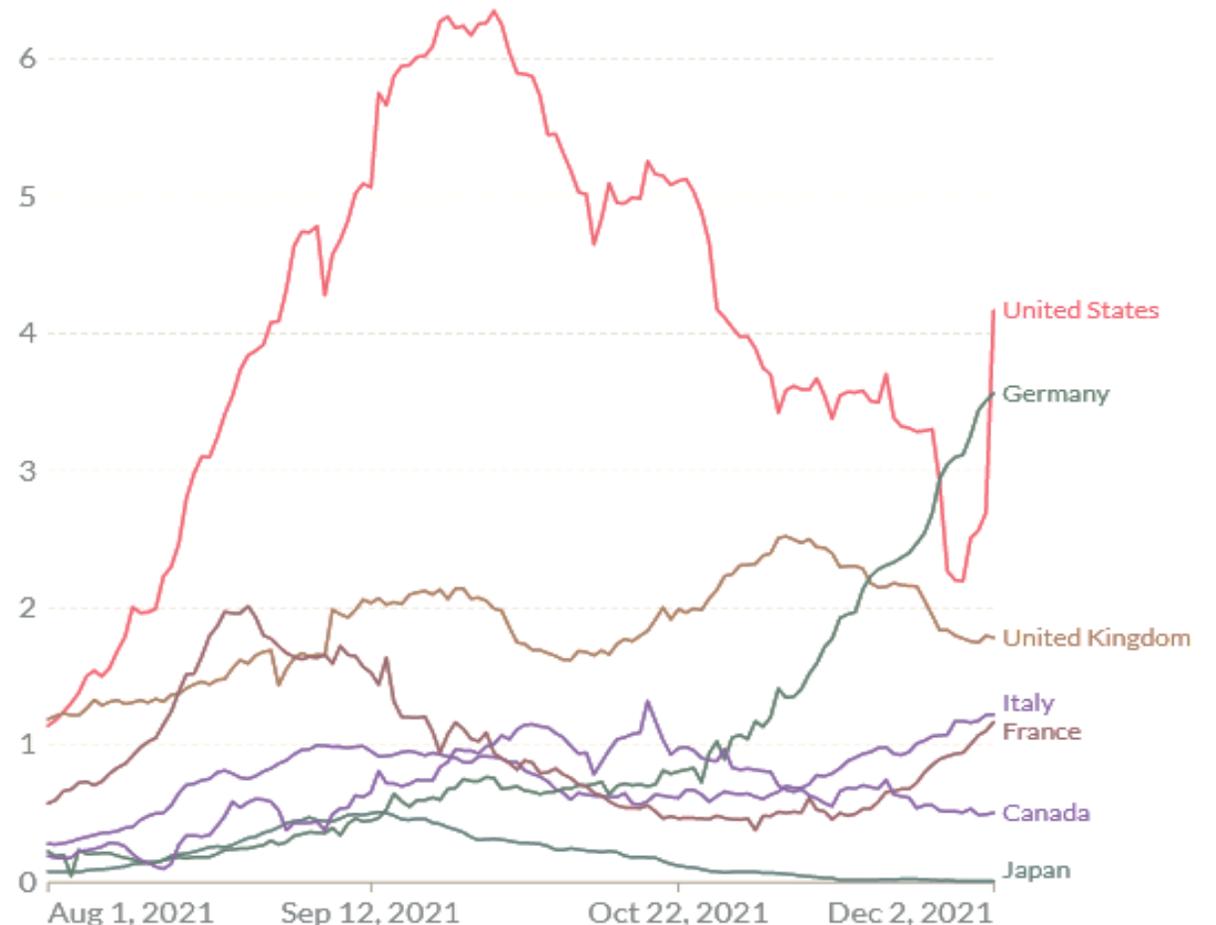


Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

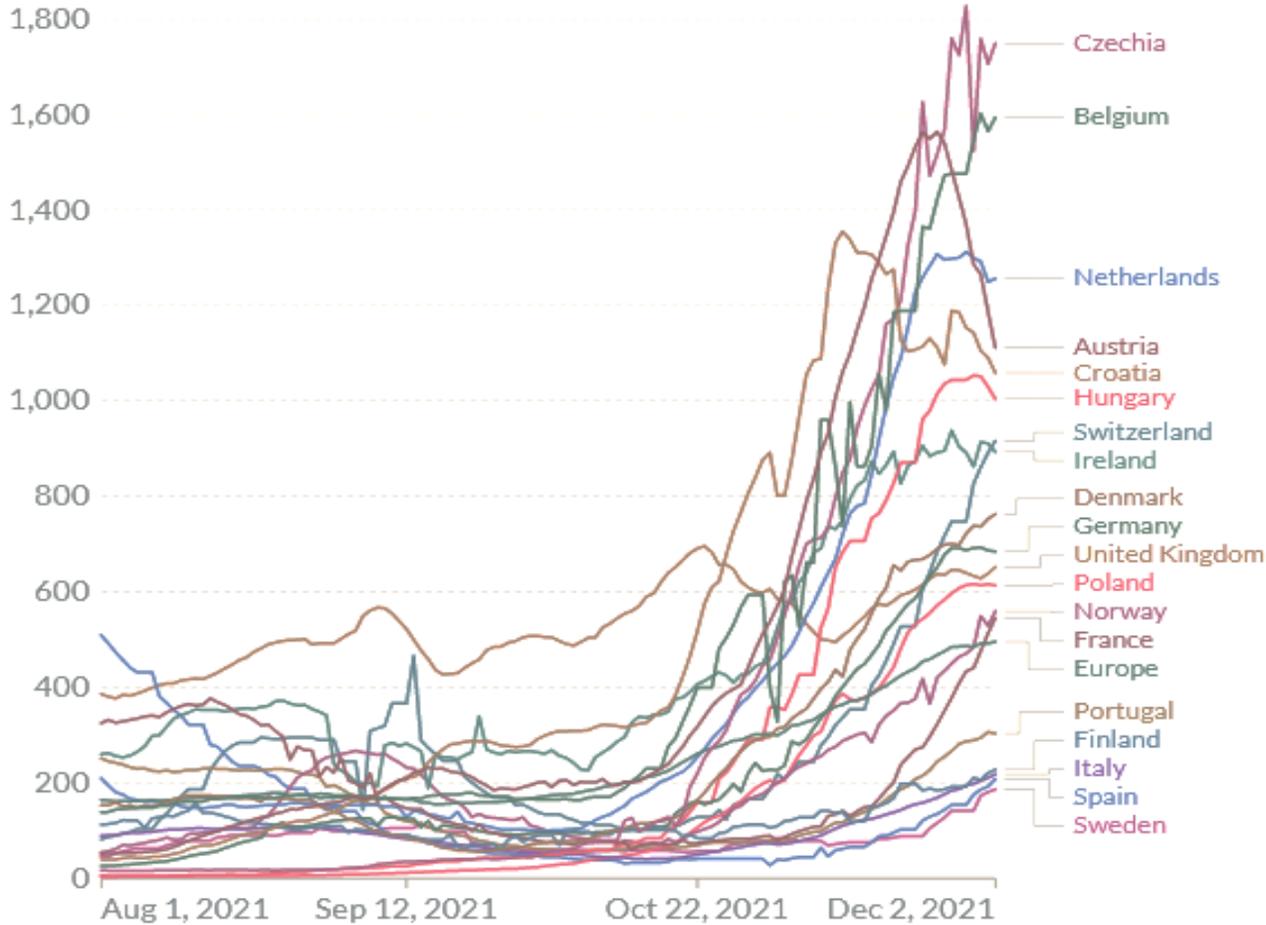
LINEAR LOG



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

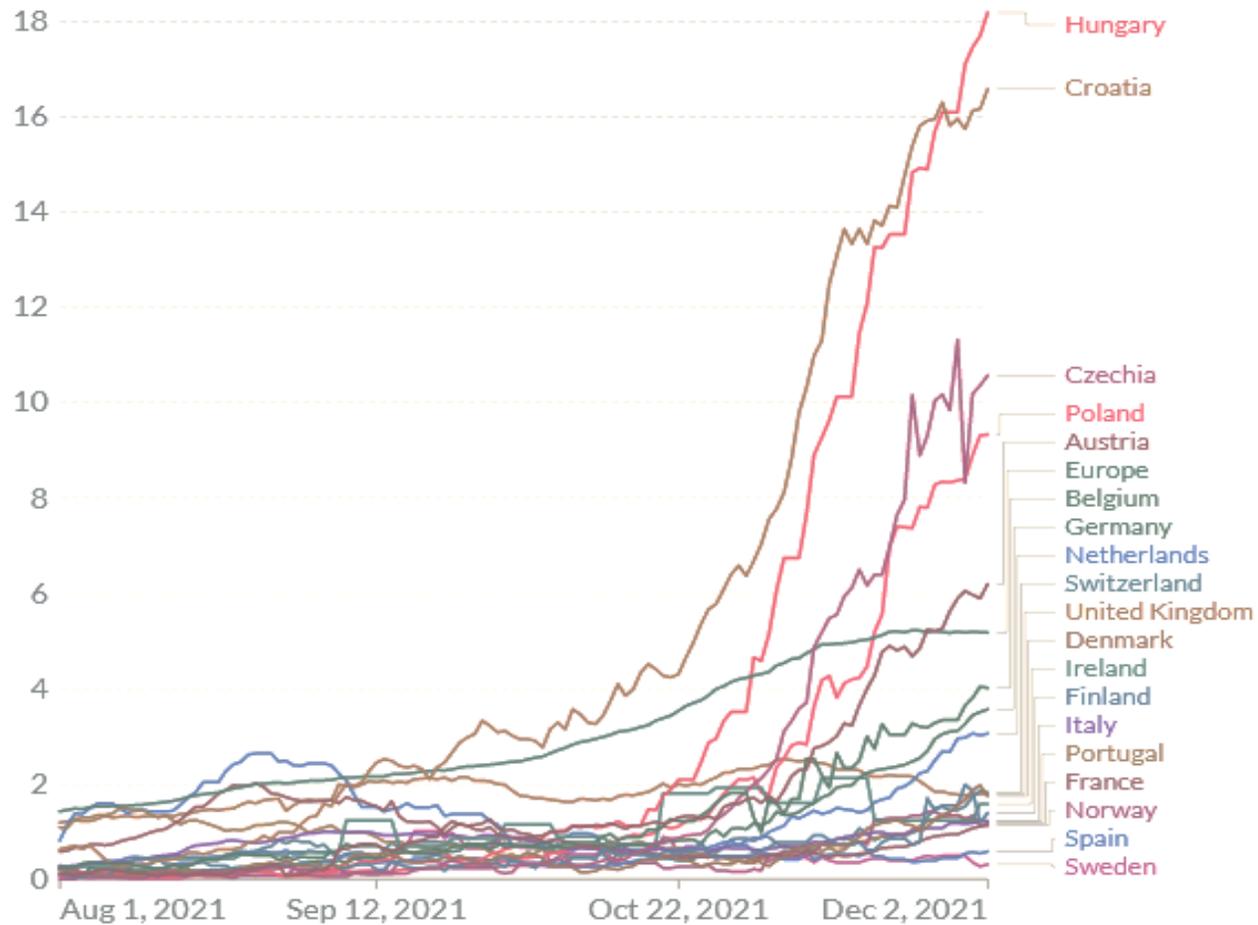
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

Our World in Data

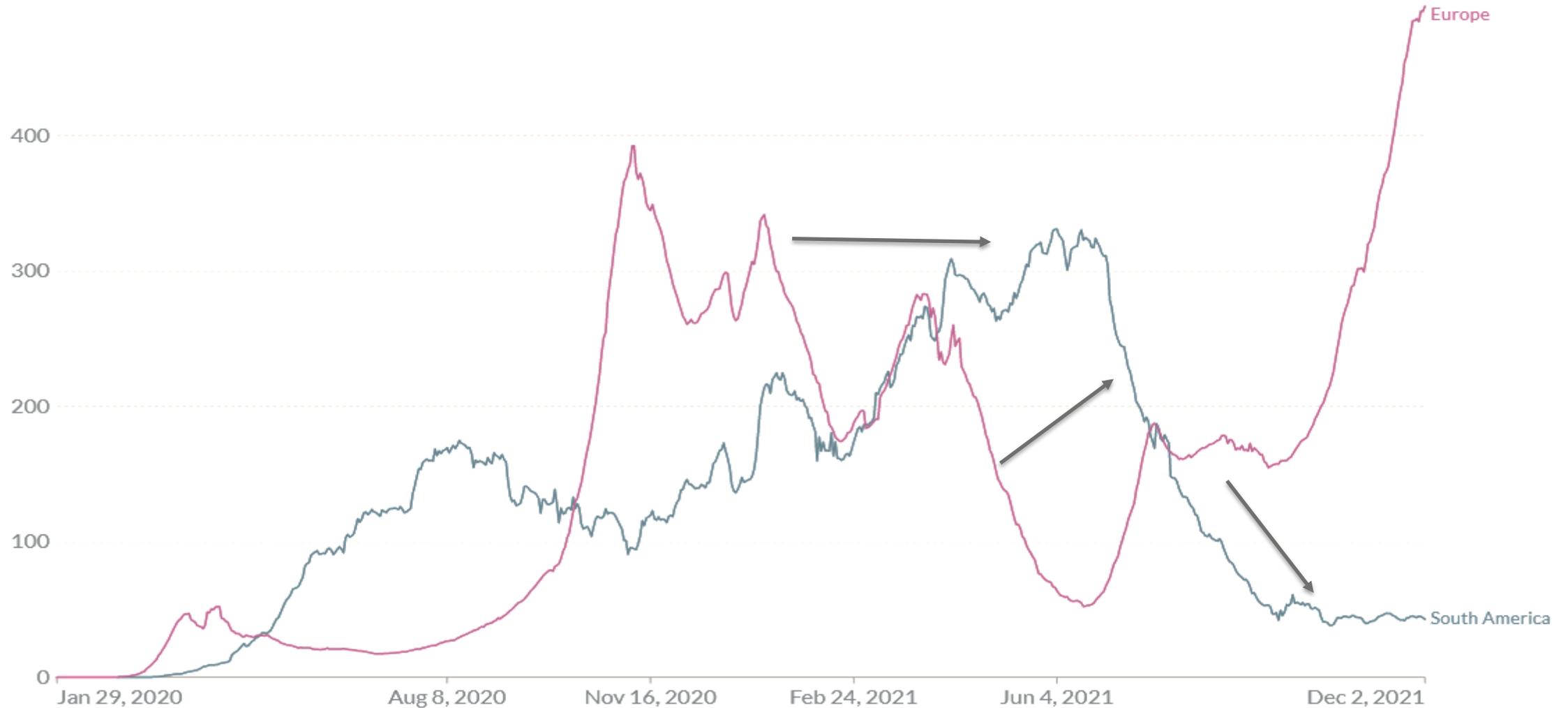


Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

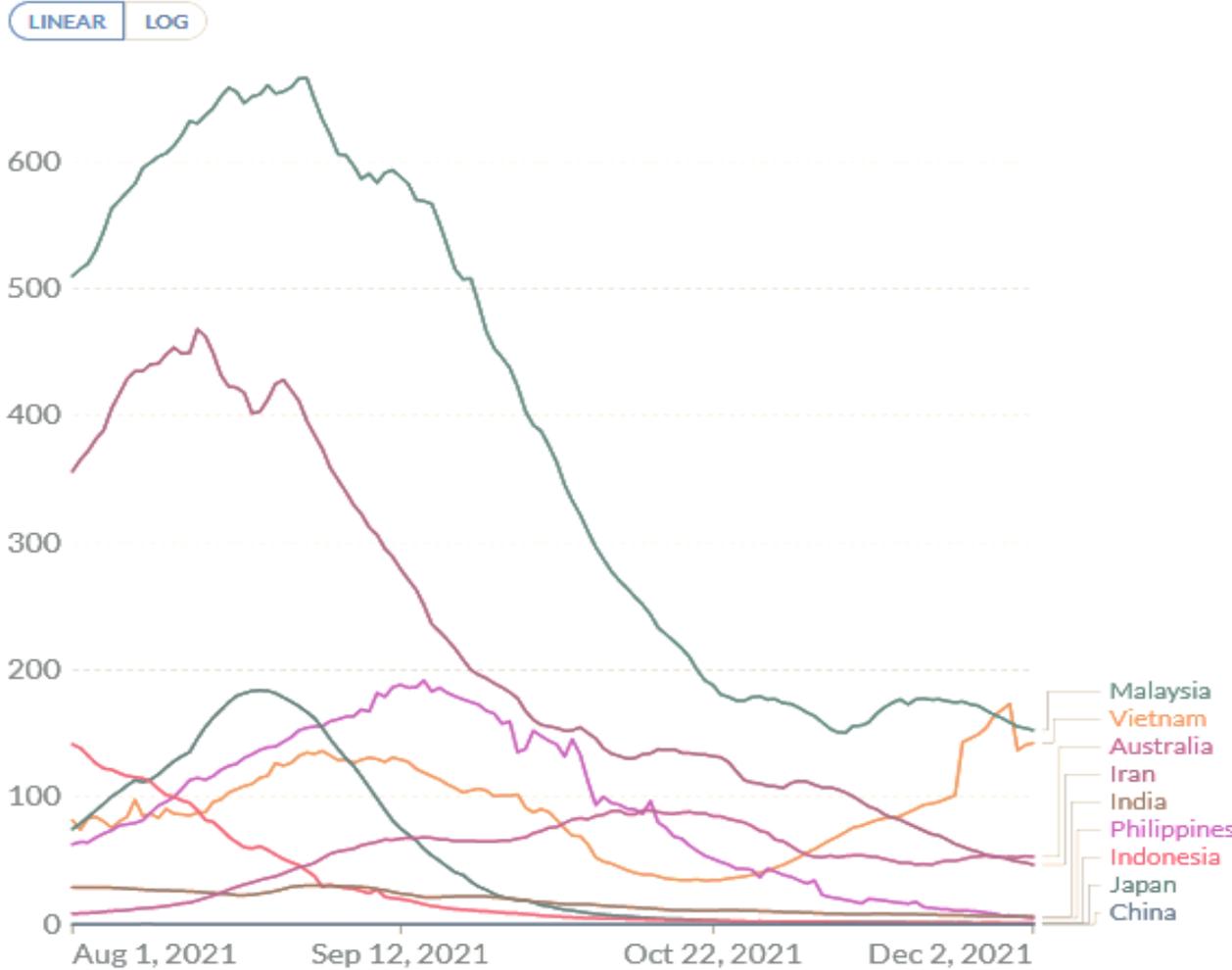
LINEAR LOG



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

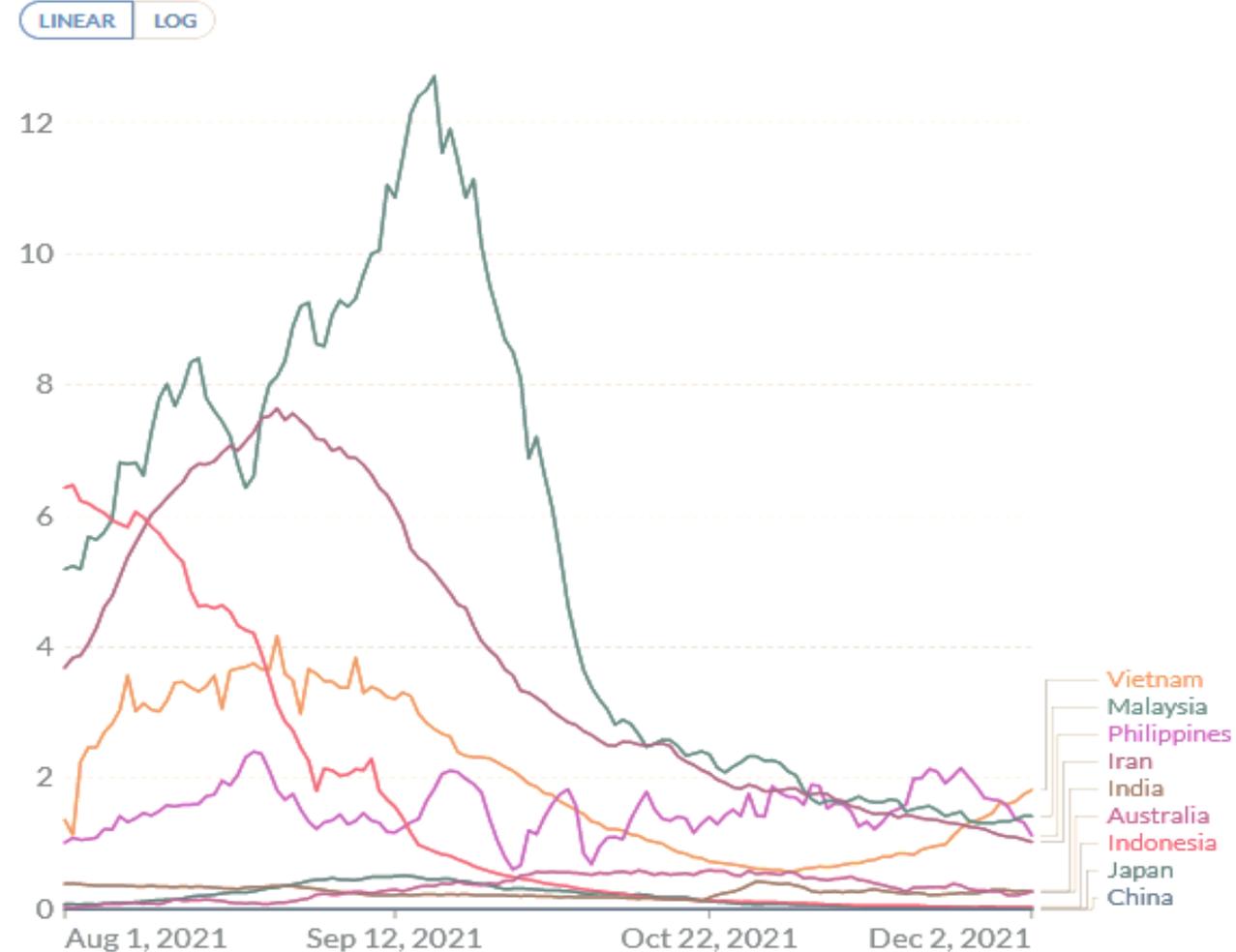
Our World in Data



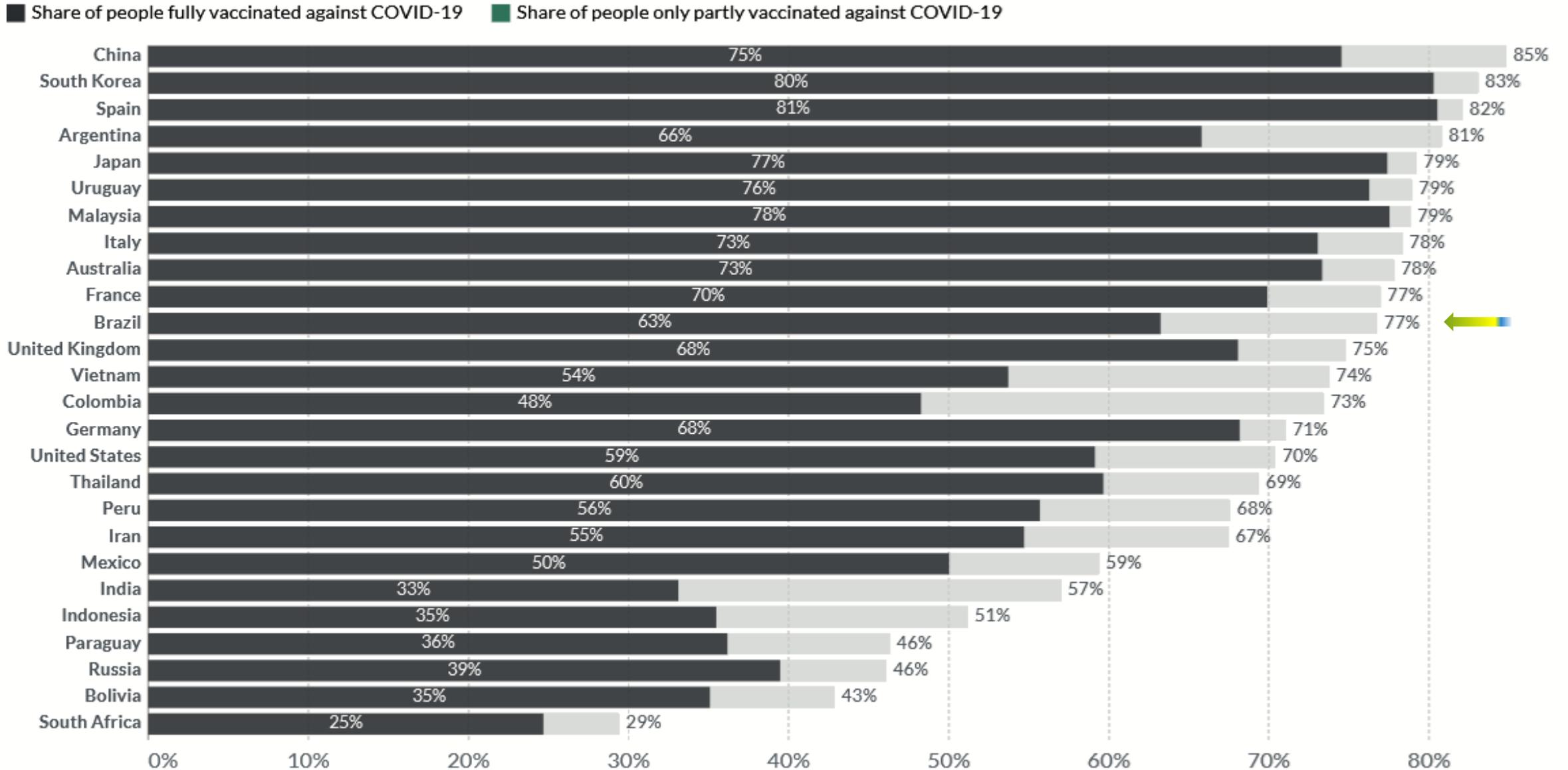
Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

Our World in Data



COVID – 19 – Percentual de vacunados

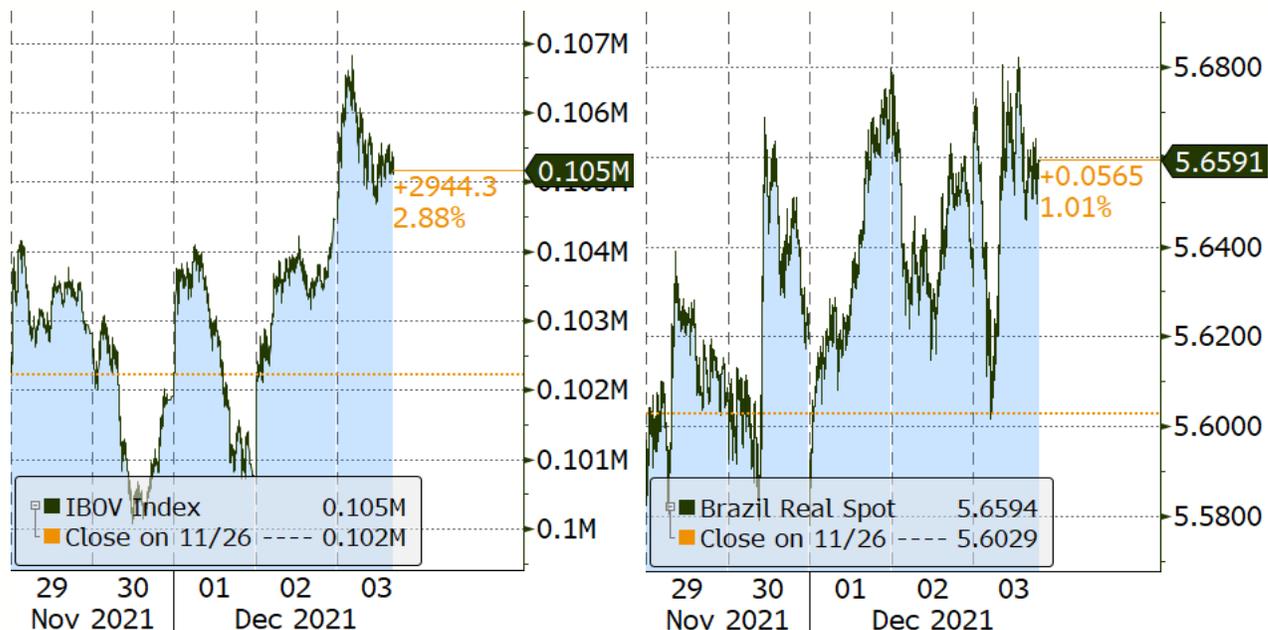


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



Principais fatores de influência na semana

- PIB do terceiro trimestre diminuiu a probabilidade do Copom acelerar o ritmo de alta da Selic na próxima semana.
- Aprovação do texto-base da PEC dos precatórios pelo Senado.
- Disseminação global da cepa ômicron.
- Comentários do presidente do Fed, Jerome Powell, de que seria apropriado considerar a conclusão da redução gradual de compras de ativos meses antes do esperado e que era hora de aposentar a palavra “transitória” da inflação.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:11:17

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:11:25

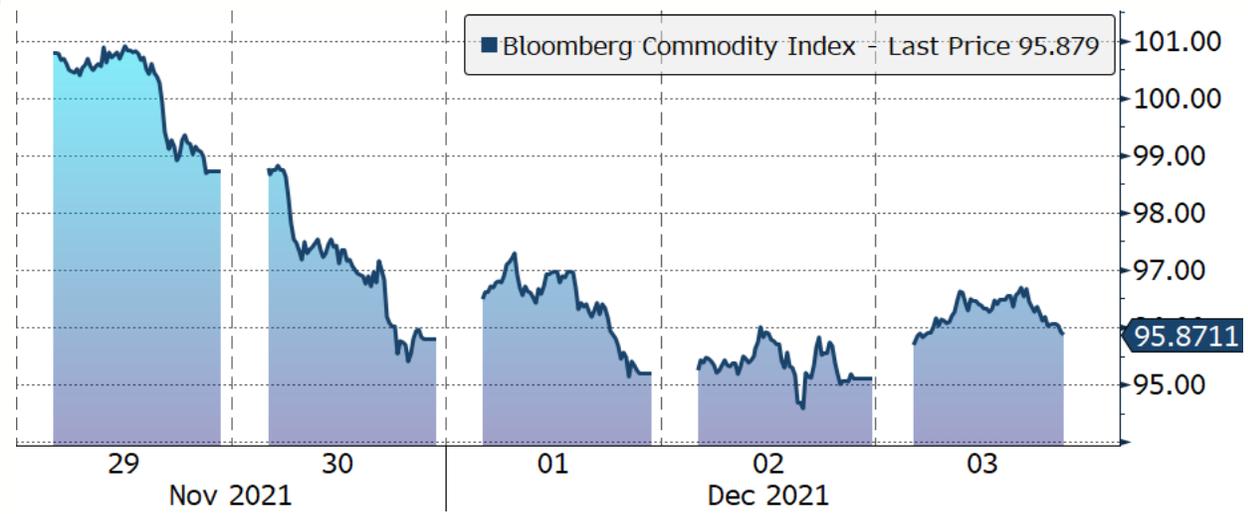
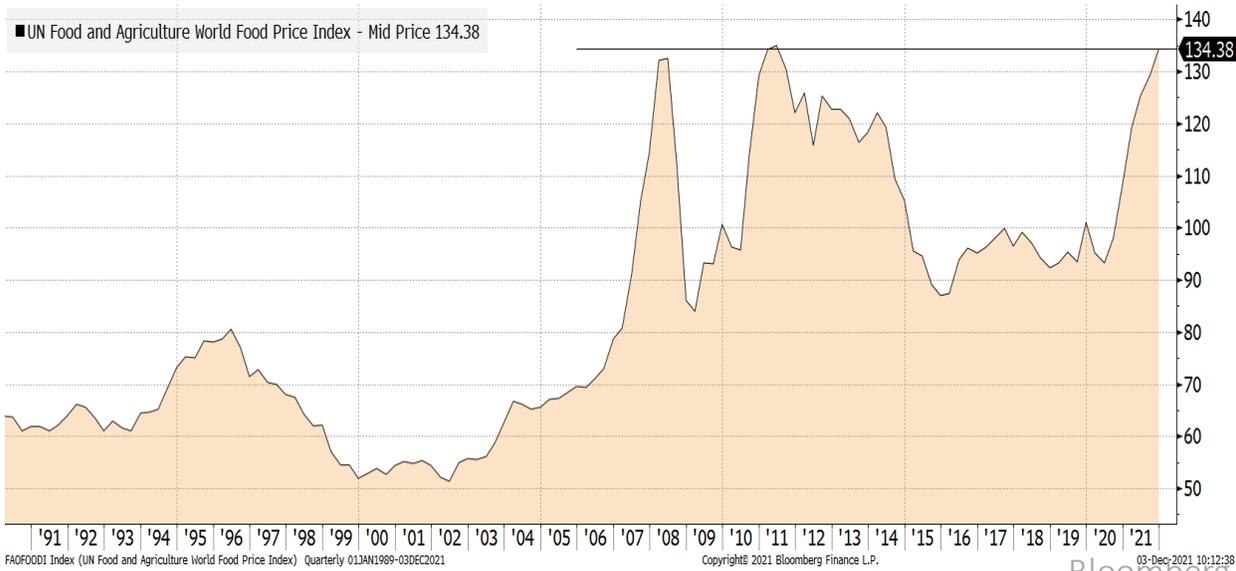
ÍNDICE	Cotação 16:45:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	104,768	0.29	2.49	2.80	-19.16	-11.97	-6.70
NIKKEI 225 - Japão	28,030	1.00	-2.51	0.75	-3.15	2.13	4.78
CSI 300 - China	4,901	0.92	0.84	1.43	-7.22	-5.95	-3.26
S&P/ASX 200 - Austrália	7,241	0.22	-0.52	-0.20	-0.74	9.93	9.15
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,371	0.00	-4.55	-1.40	3.40	4.63	4.35
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,122	-0.10	1.11	0.89	0.82	10.24	9.74
COLCAP - Colômbia	1,439	-0.10	9.19	4.78	14.40	0.11	10.89
CAC 40 - França	6,766	-0.44	0.38	0.66	3.96	21.87	21.37
S&P/BMV IPC - México	50,697	-0.45	2.43	2.01	0.14	15.05	15.39
DAX - Alemanha	15,170	-0.61	-0.57	0.46	-2.96	10.58	14.47
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,080	-0.68	-0.23	0.42	0.02	14.85	16.01
DOW JONES - EUA	34,311	-0.95	-1.69	-0.50	-0.77	12.10	14.49
S&P MERVAL TR - Argentina	86,251	-1.37	7.32	8.74	34.13	68.37	56.39



MOEDA	Cotação 17:00:22	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.678	-0.68	-1.32	-0.96	-10.60	-8.45	-9.17
Renminbi chinês	6.377	0.01	0.26	-0.19	0.43	2.36	2.61
Peso argentino	101.160	-0.07	-0.36	-0.22	-6.27	-16.82	-19.37
Rupia indiana	75.169	-0.24	-0.40	0.00	-3.00	-2.80	-1.65
Lira turca	13.721	-0.27	-10.08	-1.77	-36.57	-45.77	-43.36
Rublo russo	73.949	-0.39	2.25	0.18	-0.95	0.63	0.67
Peso chileno	841.250	-0.41	-1.12	-1.43	-14.42	-15.39	-10.75
Peso mexicano	21.373	-0.51	2.58	0.37	-5.66	-6.82	-6.91
Peso colombiano	3,967.440	-0.74	1.22	-0.12	-8.09	-13.55	-12.38
Rand sul-africano	16.114	-1.10	1.07	-1.41	-15.36	-8.81	-5.82

- **Opepe e seus aliados concordaram em prosseguir** com seu próximo aumento na produção de petróleo, enquanto sinalizavam que podem rever a decisão a qualquer momento, conforme se tornasse mais claro o risco de demanda por causa da variante ômicron da Covid-19.
- **Os preços da soja e do milho esfriaram frente às máximas** deste ano devido ao retorno das safras abundantes em alguns lugares e à fraca demanda chinesa. Uma exceção é o suprimento de trigo para a panificação. Uma forte seca e onda de calor no Canadá e em partes dos Estados Unidos neste ano reduziram a produção e elevaram os preços a níveis máximos em nove anos. Agora, enchentes e chuvas torrenciais estão prejudicando o que seria uma colheita recorde na Austrália.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		0.90	1.59	-2.86	-10.04	21.68
Petróleo WTI	10.7%		-2.73	-16.69	-3.17	0.91	47.87
Petróleo Brent			-2.44	-13.59	-1.50	2.19	46.60
Minério de Ferro	10.1%		0.41	-4.34	-32.87	-52.68	-36.20
Milho	3.2%		-1.39	1.97	9.42	1.79	40.18
Açúcar	2.3%		-3.10	-3.25	-7.73	6.29	35.87
Café	2.0%		0.16	14.71	24.35	47.57	90.19
Algodão	1.2%		-7.14	-10.08	11.30	22.09	45.85
Cobre	1.0%		-3.12	0.01	1.27	-6.42	23.76
Trigo	0.1%		-4.76	0.95	8.47	15.02	31.67
Cacau	-		-30.79	-1.68	-7.53	-1.58	-4.88





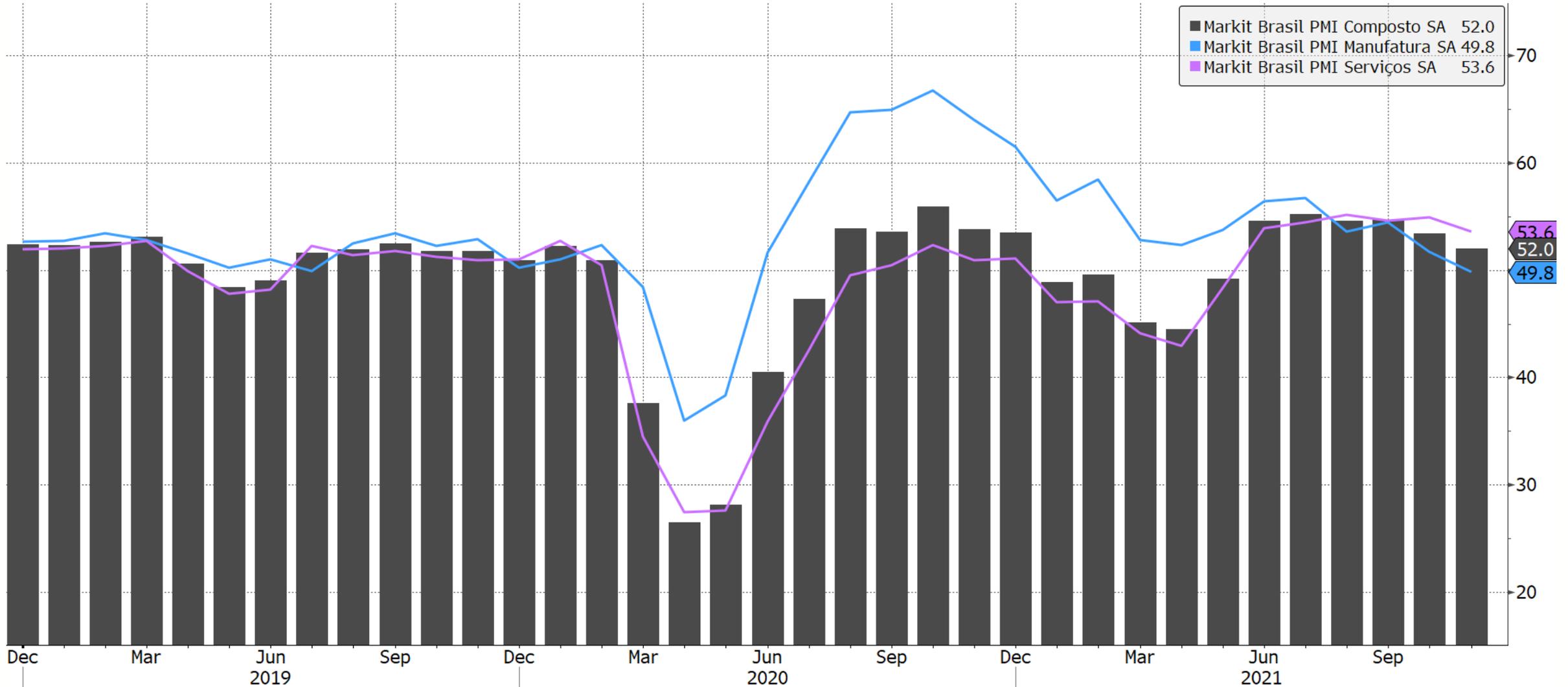
DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



BRASIL



PMI (novembro)





Indicadores de Confiança FGV (novembro)

• O Índice de Confiança do Comércio

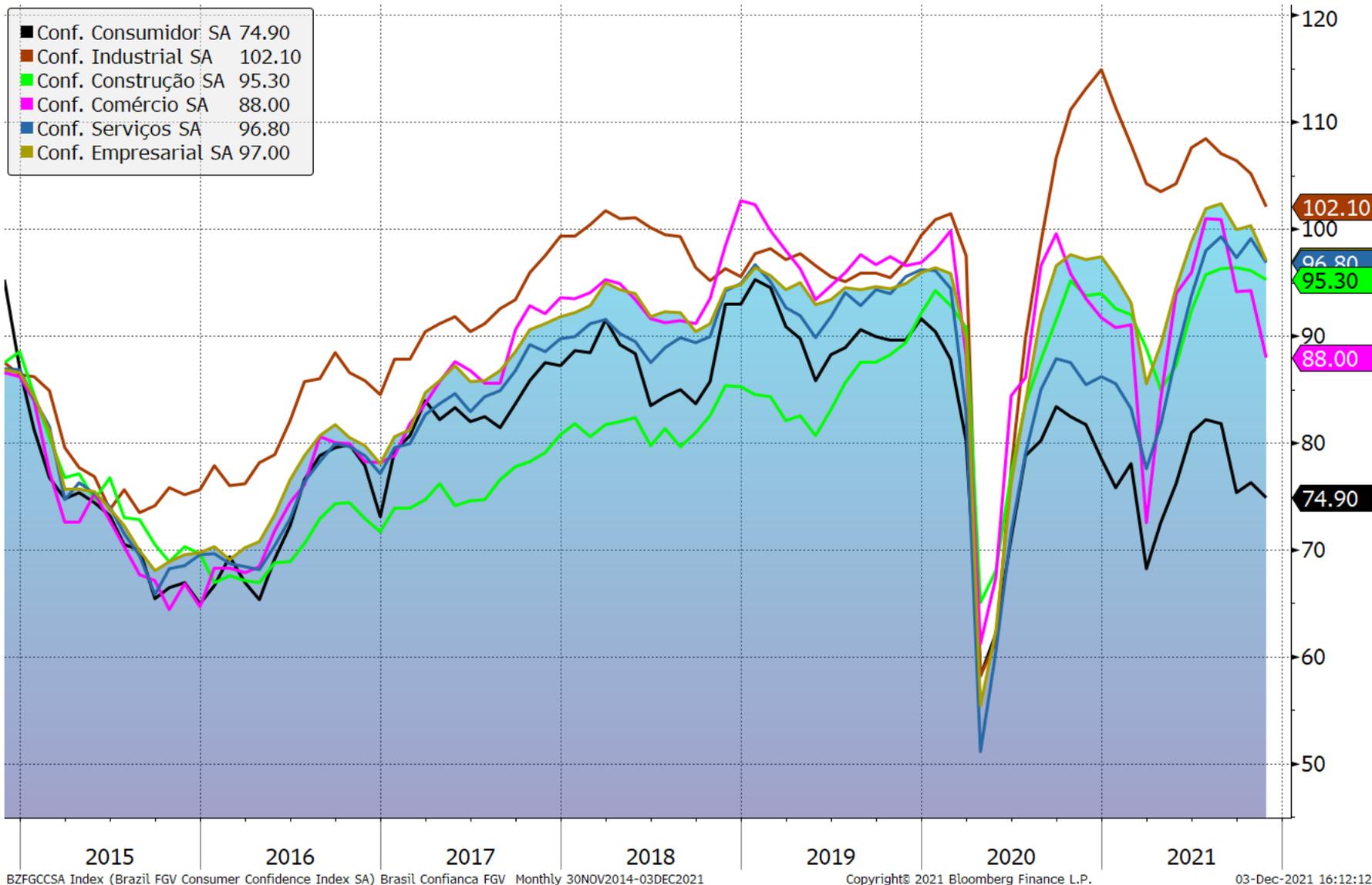
(ICOM) caiu 6,2 pontos em novembro, ao passar de 94,2 para 88,0 pontos. Em médias móveis trimestrais o indicador recuou 4,3 pontos, a terceira queda consecutiva.

• O Índice de Confiança de Serviços

(ICS) caiu 2,3 pontos em novembro, para 96,8 pontos, menor nível desde junho deste ano (93,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice cedeu 0,8 ponto, após seis meses de altas seguidas.

• O Índice de Confiança Empresarial

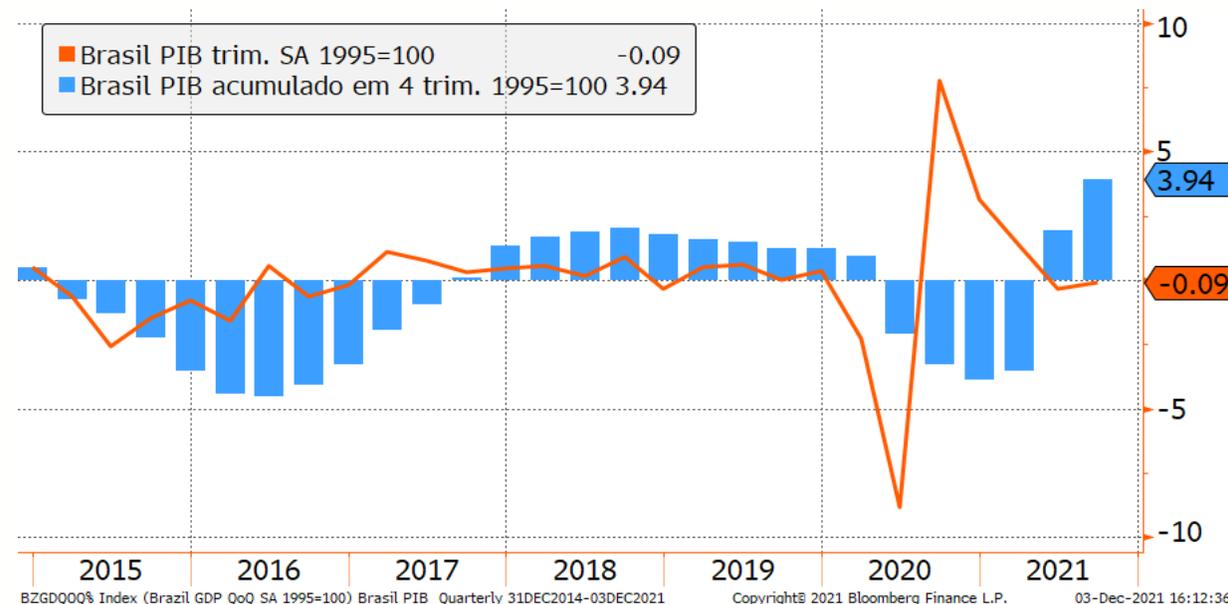
(ICE) caiu 3,3 pontos em novembro, para 97,0 pontos. Em médias móveis trimestrais o indicador recuou pela segunda vez consecutiva, agora em 1,8 ponto.





PIB (3º trimestre)

- O PIB apresentou queda de 0.1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal.
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB do 3º trimestre de 2021 apresentou alta de 4%.
- Houve melhora no PIB acumulado em 4 trimestres até o 3º trimestre de 2021 (3.9%).
- O PIB acumulou R\$ 6.4 trilhões em 2021, até setembro.
- O carry-over ficou em 4.8% para 2021. Isto indica que, se o PIB mantiver o mesmo nível do 3º trimestre neste ano, haverá crescimento de 4.8% do PIB em relação a 2020.



Variação % ante trimestre anterior (com ajuste sazonal)

	2018	2019	2020	2020.3	2020.4	2021.1	2021.2	2021.3
PIB	1.8	1.2	-3.9	7.8	3.1	1.3	-0.4	-0.1
Agropecuária	1.3	0.4	3.8	0.6	-1.1	3.8	-2.9	-8.0
Indústria	0.7	-0.7	-3.4	14.1	1.0	0.9	-0.5	0.0
Serviços	2.1	1.5	-4.3	6.2	3.0	0.9	0.6	1.1

Fonte: IBGE

Variação % ante trimestre anterior (com ajuste sazonal)

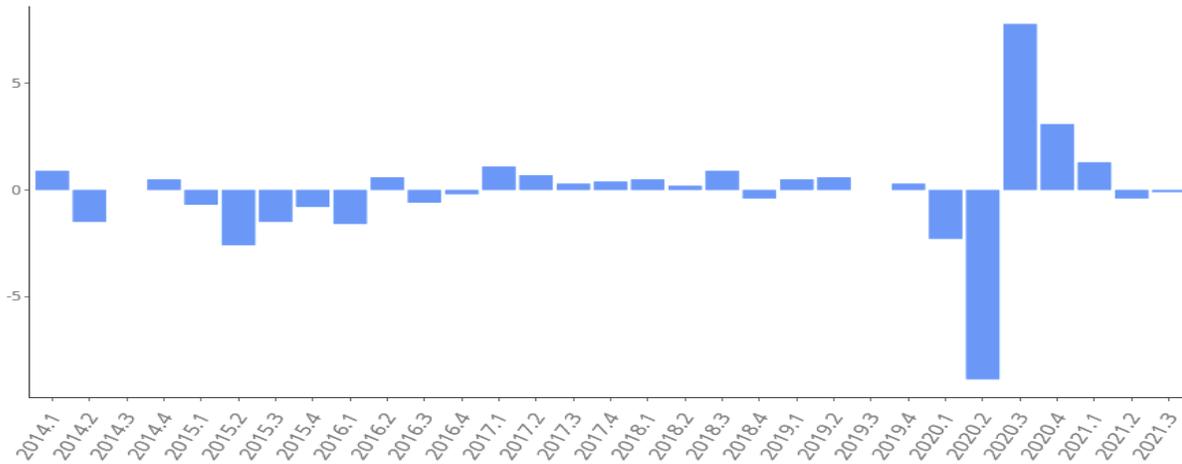
	2018	2019	2020	2020.3	2020.4	2021.1	2021.2	2021.3
Consumo das Famílias	2.4	2.6	-5.4	7.1	3.0	0.5	-0.2	0.9
Consumo do Governo	0.8	-0.5	-4.5	3.1	2.3	-0.5	0.9	0.8
FBCF	5.2	4.0	-0.5	11.0	14.1	7.9	-3.0	-0.1
Exportação	4.1	-2.6	-1.8	-1.1	-1.4	3.2	13.7	-9.8
Importação	7.7	1.3	-9.8	-8.6	19.9	11.3	-1.3	-8.3

Fonte: IBGE

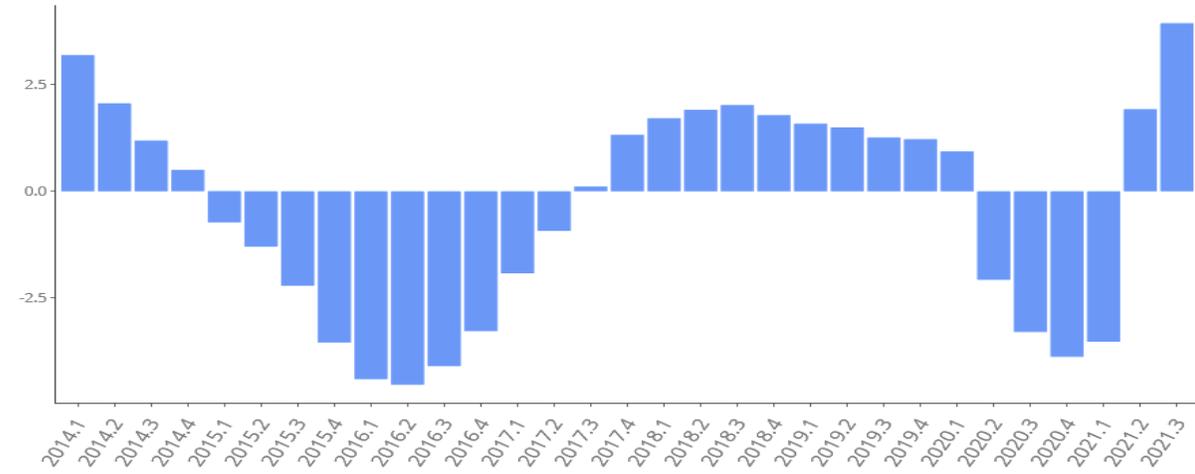


PIB (2º trimestre) cont.

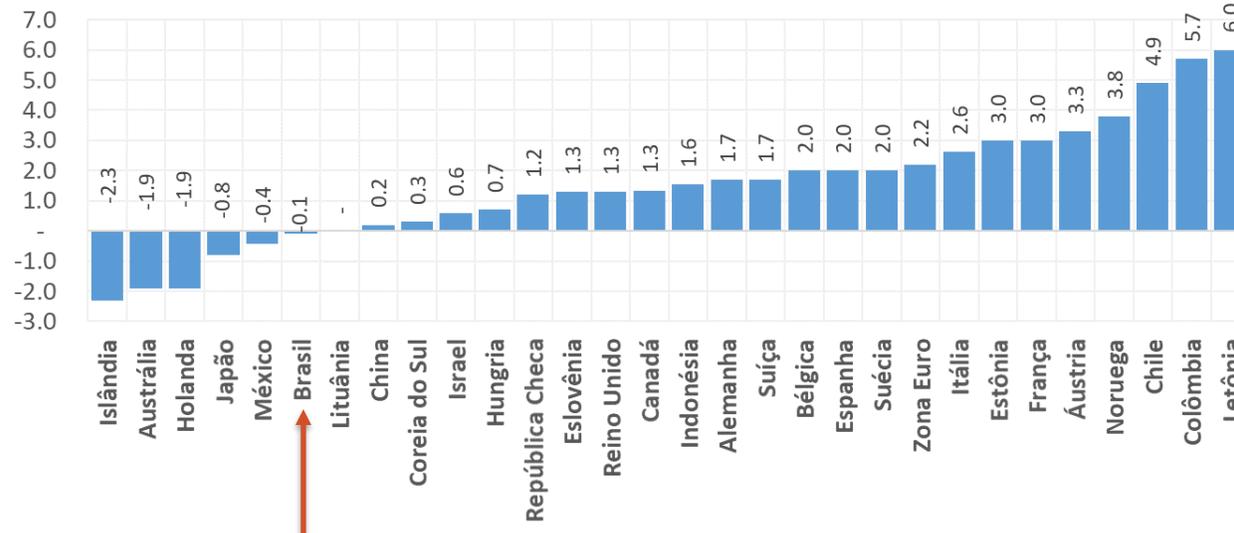
3.2 Crescimento do PIB ante o trimestre anterior com ajuste sazonal



3.4 Crescimento do PIB acumulado em 4 trimestres ante igual período anterior



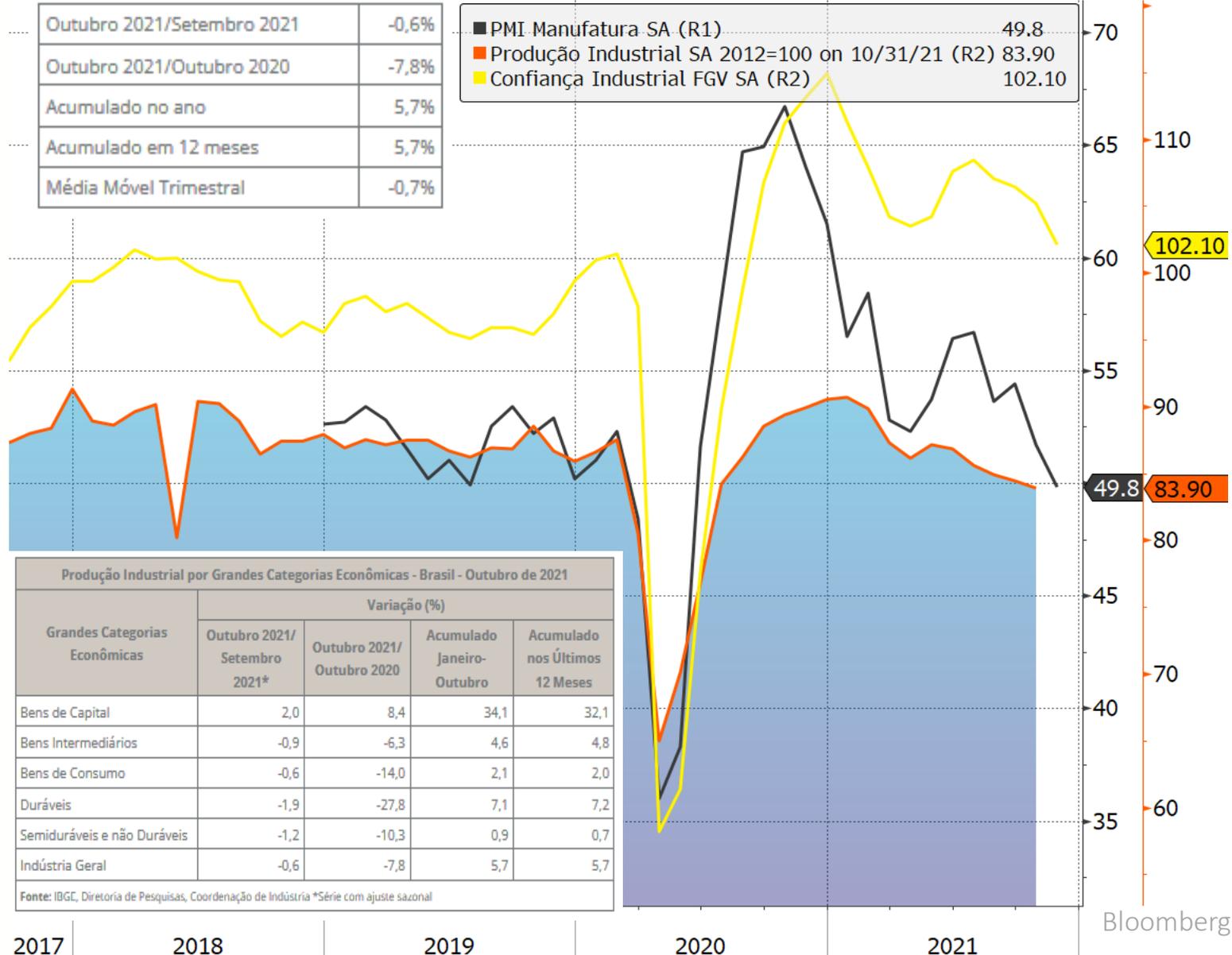
PIB 3º trimestre (T/T-1 %)





Produção Industrial (outubro)

- A produção industrial caiu 0,6% frente a setembro, com ajuste sazonal, quinto resultado negativo consecutivo, acumulando no período perda de 3,7%. No ano, a indústria acumula altas de 5,7% no ano e igualmente em 12 meses.
- Entre as grandes categorias econômicas, bens de consumo duráveis, ao recuar 1,9%, teve a taxa negativa mais acentuada em outubro de 2021, décima queda seguida e acumulando nesse período perda de 28,3%.
- Os segmentos de bens de consumo semi e não-duráveis (-1,2%) e de bens intermediários (-0,9%) também tiveram resultados negativos, com bens de consumo semi e não-duráveis intensificando a redução registrada em setembro (-0,2%), quando interrompeu dois meses consecutivos de crescimento na produção; e bens intermediários recuando 5,1% em oito meses consecutivos de queda.
- O setor de bens de capital (2,0%) apontou a única taxa positiva em outubro de 2021, eliminando parte da perda de 2,3% acumulada nos meses de agosto e setembro.
- Na série com ajuste sazonal, a média móvel trimestral da indústria mostrou variação negativa de 0,7% no trimestre encerrado em outubro de 2021 frente ao nível do mês anterior.
- Frente a outubro de 2020, a indústria recuou 7,8%



2017

2018

2019

2020

2021

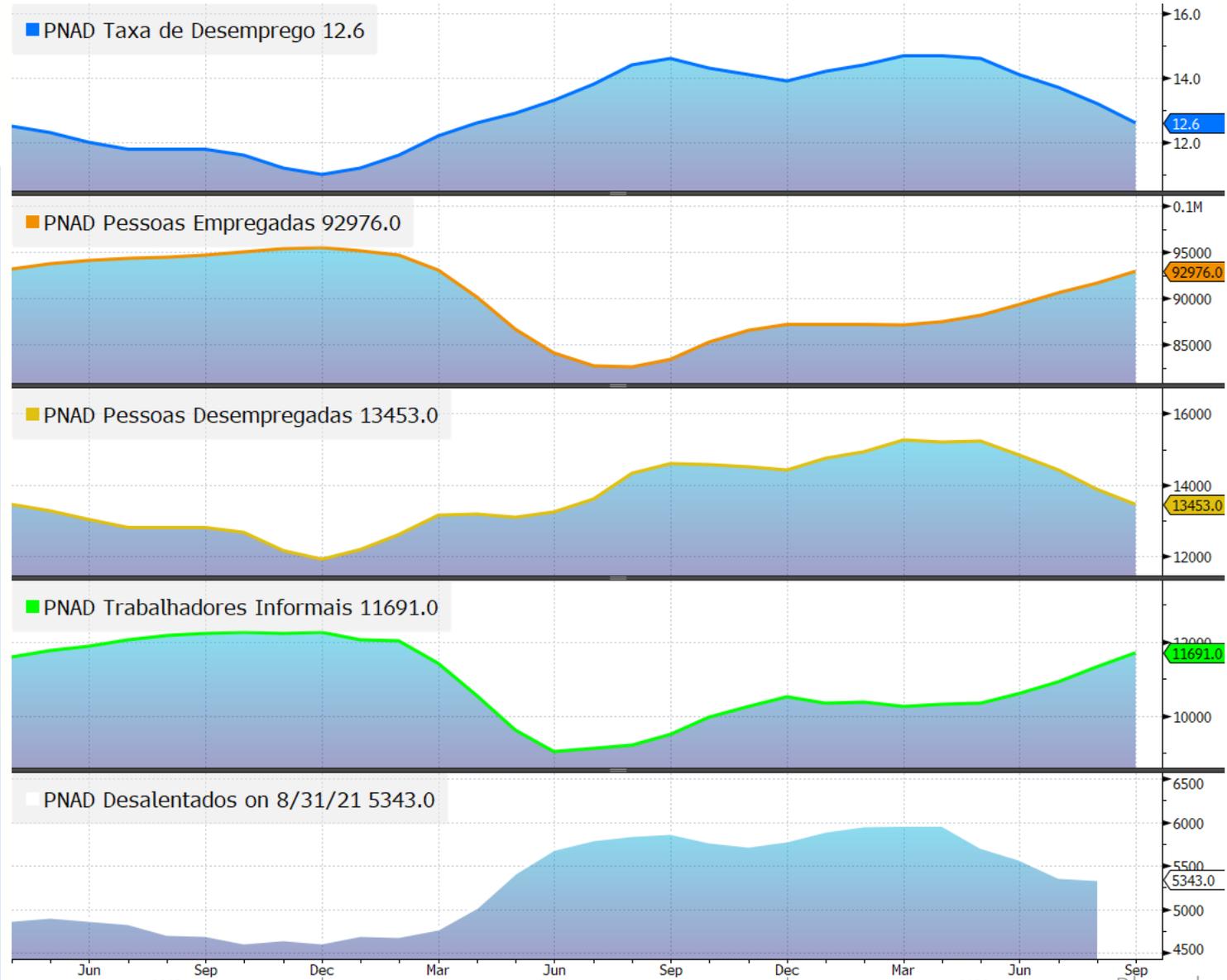
Bloomberg



Taxa de Desemprego (setembro)

Indicador/Período	Jul-Ago-Set 2021	Abr-Mai-Jun 2021	Jul-Ago-Set 2020
Taxa de desocupação	12,60%	14,20%	14,90%
Taxa de subutilização	26,50%	28,50%	30,40%
Rendimento real habitual	R\$2.459	R\$2.562	R\$2.766
Variação do rendimento habitual em relação a:		-4,00%	-11,10%

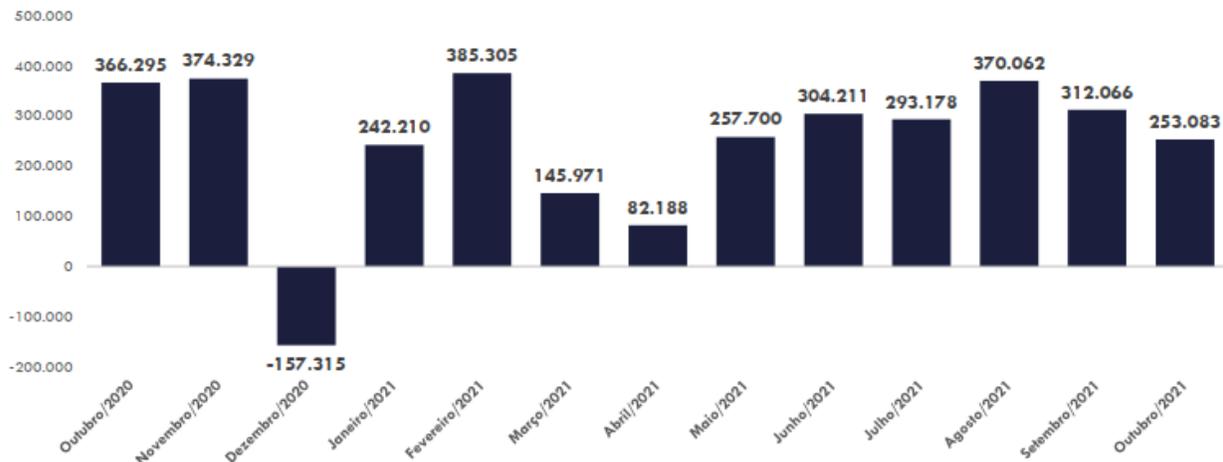
- A taxa de desocupação (12,6%) caiu 1,6 p.p. ante o trim. terminado em junho (14,2%).
- A população desocupada (13,5 milhões de pessoas) caiu 9,3% (menos 1,4 milhão de pessoas) na mesma base.
- A população ocupada (93 milhões de pessoas) cresceu 4,0% no trimestre. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar), de 54,1%, cresceu 2,0 p.p. no trim.
- A taxa composta de subutilização (26,5%) caiu 2,0 p.p. no trimestre.
- A população fora da força de trabalho (65,5 milhões) caiu 2,7% (menos 1,8 milhão) no trimestre.
- A população desalentada (5,1 milhões de pessoas) caiu 6,5% ante o trimestre anterior.
- O número de empregados sem carteira assinada no setor privado (11,7 milhões) subiu 4,4% no trimestre e 23,1% (2,2 milhões de pessoas) no ano.
- O número de trabalhadores por conta própria (25,5 milhões de pessoas) foi recorde da série histórica.



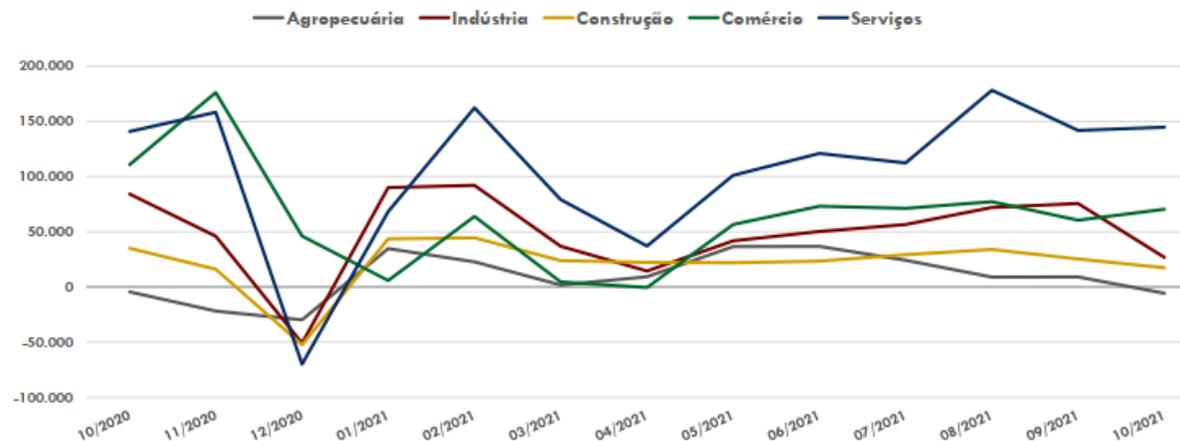


Caged – Emprego formal (outubro)

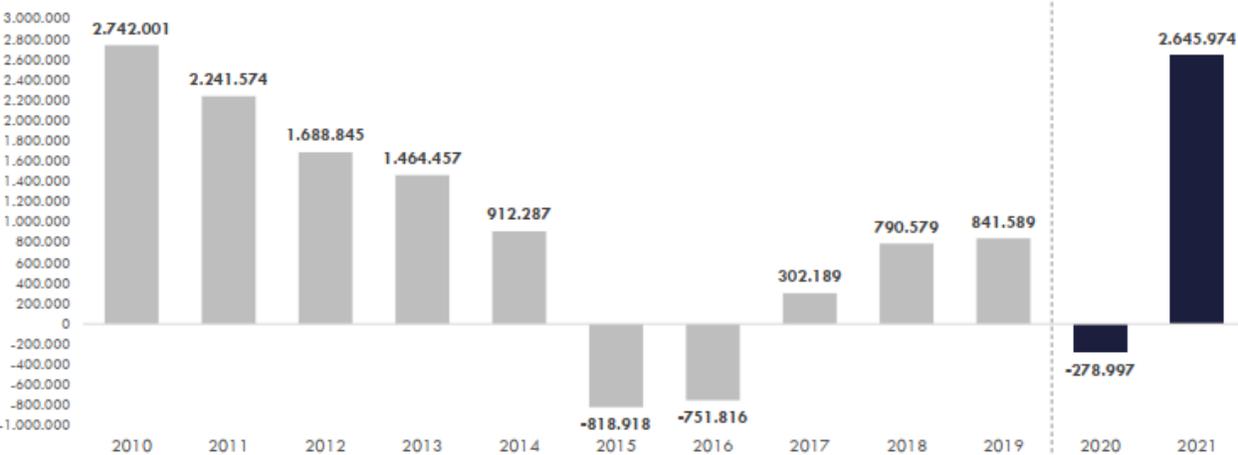
SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS – BRASIL, OUTUBRO DE 2020 A OUTUBRO DE 2021* (DADOS COM AJUSTES)



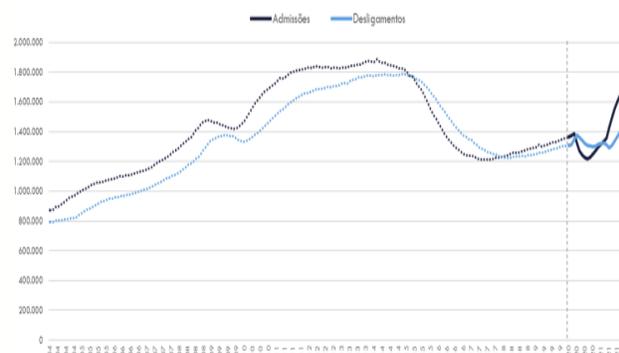
SALDO DE EMPREGOS FORMAIS, POR GRUPEMTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, OUTUBRO DE 2020 A OUTUBRO DE 2021* (DADOS COM AJUSTES)



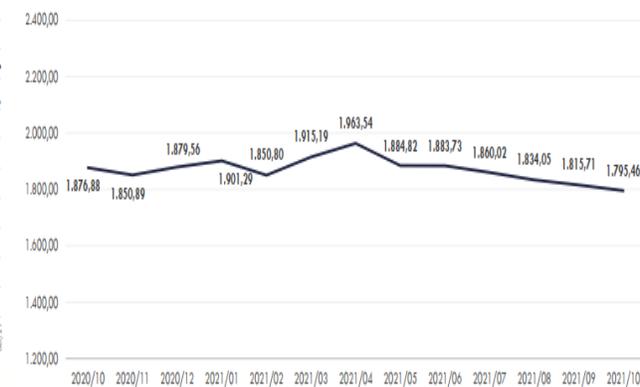
SALDO DE EMPREGOS FORMAIS, BRASIL – ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO – 2010 A 2021* (DADOS COM AJUSTES)



EVOLUÇÃO DA MÉDIA MÓVEL DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS (12 MESES) – BRASIL, 2004 A 2021* (DADOS COM AJUSTES)



SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO, BRASIL – OUTUBRO/2020 A OUTUBRO/2021* (DADOS SEM AJUSTES)





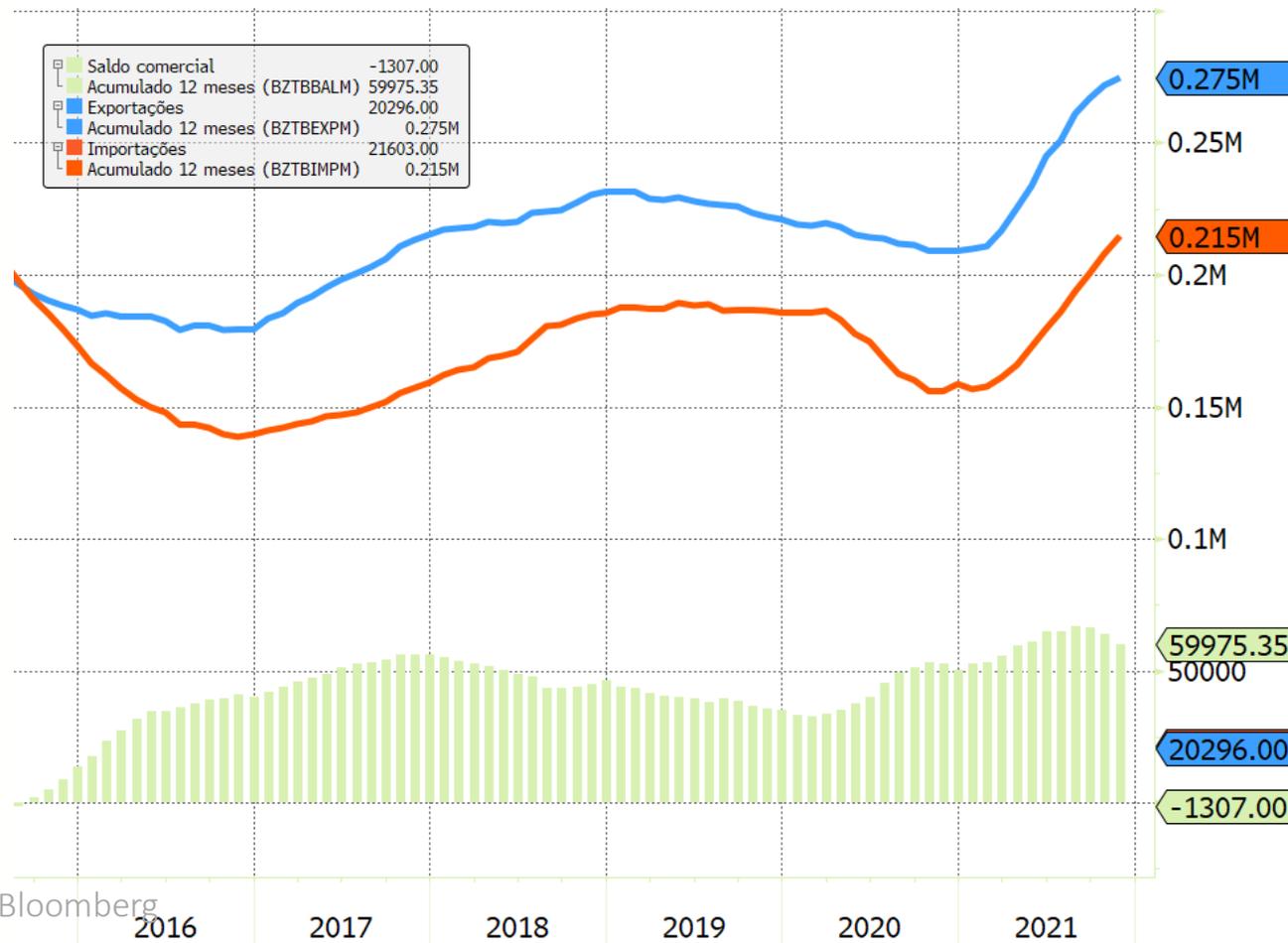
Balança Comercial Mensal (novembro)

• O saldo da balança comercial foi negativo em US\$ 1,3 bi no mês passado. As exportações somaram US\$ 20,3 bi, com destaque para os embarques de soja e produtos metalúrgicos. As importações somaram US\$ 21,6 bilhões e seguiram em ritmo forte ao longo do mês, puxadas principalmente pelos desembarques de bens intermediários. Neste ano, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 57,4 bi.

Balança Comercial

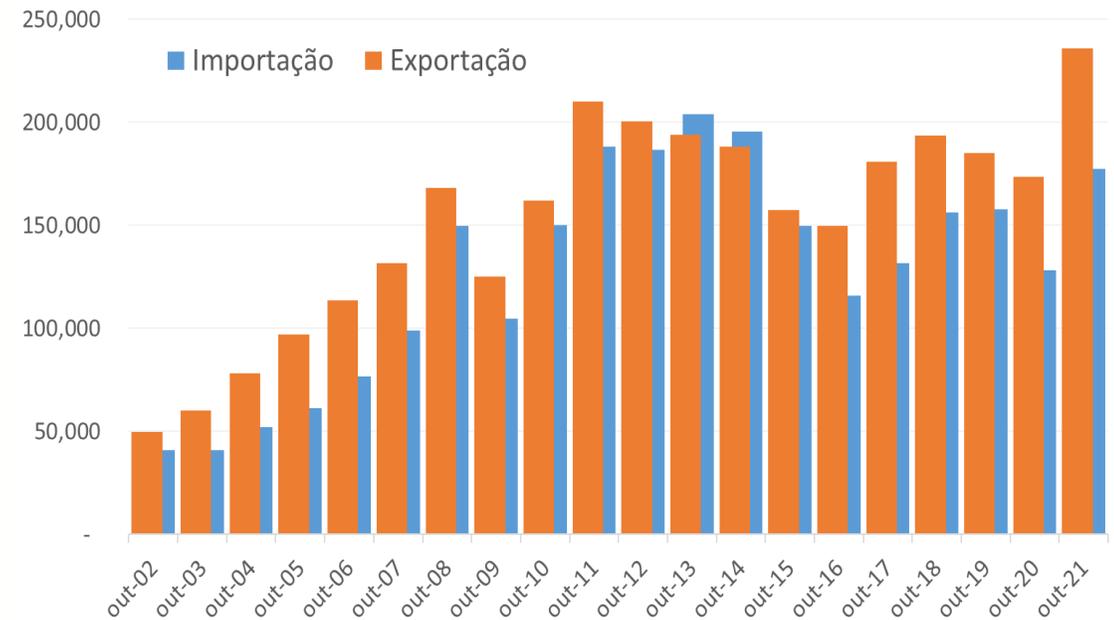
Acum. 12 meses, USD mm

Saldo comercial	-1307.00
Acumulado 12 meses (BZTBBALM)	59975.35
Exportações	20296.00
Acumulado 12 meses (BZTBEXPM)	0.275M
Importações	21603.00
Acumulado 12 meses (BZTBIMPM)	0.215M



Exportações e Importações (US\$ mm)

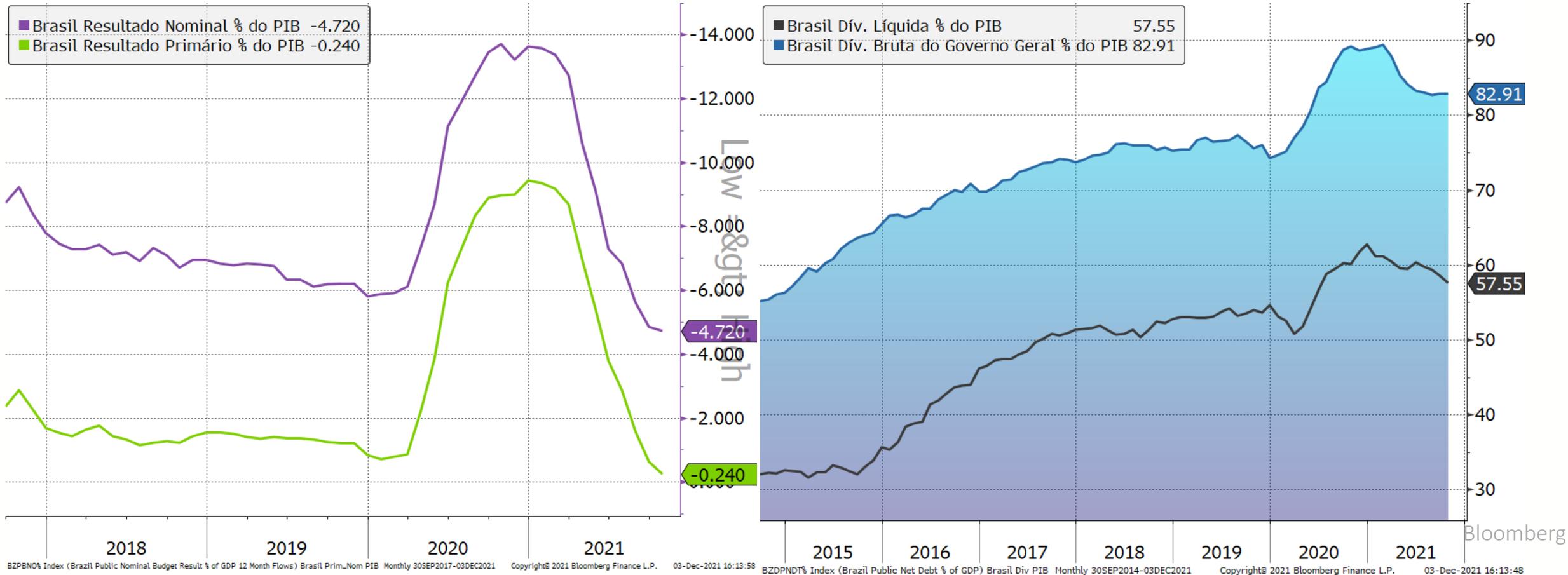
Acumulado no ano até o mês de referência





Contas Fiscais (outubro)

- O setor público consolidado registrou **superávit primário** de R\$35.4 bi em outubro. No acumulado no ano, registrou superávit primário de R\$49,6 bi, ante déficit de R\$633,0 bilhões no mesmo período de 2020. Nos últimos doze meses, o déficit atingiu 0,24% do PIB, menos 0,39 p.p. em relação a setembro.
- No acumulado dos últimos doze meses, o déficit nominal alcançou 4,72% do PIB (setembro: 4,84% do PIB).
- A DLSP atingiu **57,6% do PIB (R\$4,9 trilhões) em outubro**, reduzindo-se 1,0 p.p. do PIB no mês. A DBGG – que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 82,9% do PIB, estável como percentual do PIB.

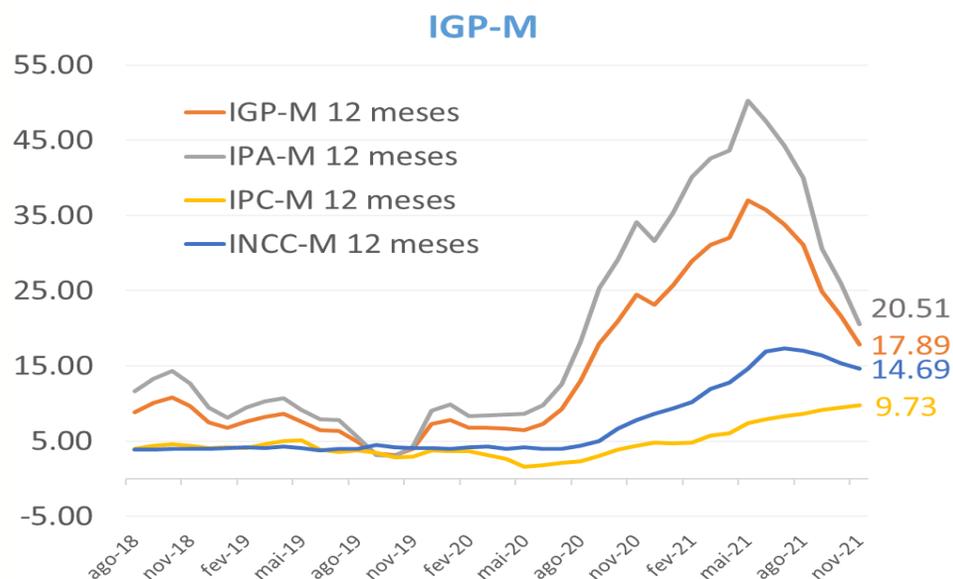




Inflação IGP-M (novembro)

- O IGP-M subiu **0,02%** em novembro (outubro: 0,64%). Com este resultado o índice acumula alta de 16,77% no ano e de 17,89% em 12 meses. Em novembro de 2020, o índice acumulava alta de 24,52% em 12 meses.
- O IPA caiu **0,29%** em novembro, após alta de 0,53% em outubro.
- Apesar dos aumentos registrados para Diesel (6,61% para 9,96%) e gasolina (2,79% para 10,17%) na refinaria, as quedas nos preços de grandes commodities – com destaque para minério de ferro (-8,47% para -15,15%), soja (-0,18% para -2,85%) e milho (-4,52% para -5,00%) - favoreceram a manutenção da inflação ao produtor em terreno negativo.
- O IPC variou **0,93%** em novembro, ante 1,05% em outubro. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação. Apenas o grupo Transportes (1,07% para 2,93%) registrou acréscimo.
- O INCC variou **0,71%** em novembro, ante 0,80% em outubro.

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	0,64	0,02	16,77	17,89
IPA – TODOS OS ITENS	0,53	-0,29	19,43	20,51
ESTÁGIOS				
Bens Finais	1,08	0,97	17,02	19,40
Bens Intermediários	2,65	3,38	36,97	39,51
Matérias-Primas Brutas	-1,87	-4,84	7,00	6,21
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	0,21	-2,13	15,19	13,09
Produtos Industriais	0,66	0,47	21,23	23,77
IPC – TODOS OS ITENS	1,05	0,93	8,41	9,73
INCC – TODOS OS ITENS	0,80	0,71	13,68	14,69



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	6,61	9,96
Gasolina automotiva	2,79	10,17
Adbos ou fertilizantes	9,02	9,50
Café (em grão)	10,19	7,79
Caná-de-açúcar	2,93	2,72
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	2,05	7,14
Etanol	3,20	9,15
Tomate	20,93	14,14
Gás de bujão	3,61	2,75
Batata-inglesa	8,72	14,23
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Elevador	0,94	2,03
Condutores elétricos	-0,49	4,26
Argamassa	1,02	2,15
Massa de concreto	2,12	1,79
Ajudante especializado	0,13	0,30
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-8,47	-15,15
Soja (em grão)	0,18	-2,85
Milho (em grão)	-4,52	-5,00
Bovinos	-5,92	-4,39
Leite in natura	0,74	-6,83
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Leite tipo longa vida	0,16	-2,56
Mamão papaya	13,35	-10,55
Banana-prata	2,41	-4,58
Costela bovina	0,00	-2,53
Carne moída	0,83	-2,13
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de ferro e aço	-1,55	-1,19

Brasil - Atividade		Atual ←																								Dois anos atrás	
		dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	
PIB	PIB (% a.a.)				3.9			1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1			0.9			1.2	
	IBC-Br (% a.a.)				141.5	140.9	139.2	137.7	139.9	139.3	137.0	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.8	125.3	130.3	135.1	135.3	136.7	139.7	
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)													268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			83.9	84.4	84.9	85.6	86.8	87.1	86.1	87.3	89.8	90.7	90.5	89.9	89.4	88.5	86.2	84.2	76.8	70.1	65.0	80.5	87.5	86.6	85.9	
	Produção de Veículos Anfavea			2275.2	2333.8	2380.7	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.2	88.0	86.7	87.2	87.1	87.6	89.4	90.2	90.4	91.3	91.1	86.4	85.1	84.6	81.5	78.7	76.2	69.2	67.0	80.0	87.6	86.0	84.4	
	Faturamento Real CNI (sa)			100.1	101.5	101.4	100.8	103.7	102.0	103.8	103.1	101.7	104.1	101.0	102.3	102.2	102.0	101.5	95.3	98.2	90.8	99.6	108.8	104.5	104.4	104.7	
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			80.8	81.4	81.7	82.1	82.3	81.6	81.8	80.8	79.7	79.9	80.1	79.2	79.5	78.8	77.6	76.1	73.5	72.0	69.2	76.0	78.1	77.5	77.1	
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	
	PMI Manufaturados		49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)		56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)			158.4	156.7	160.1	158.2	159.9	161.3	155.8	162.1	162.5	160.7	160.6	160.9	159.1	158.3	152.9	150.9	144.3	130.7	120.3	145.2	154.4	153.0	151.6	
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				-6.0	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				70.5	68.0	67.0	68.4	69.0	69.3	71.9	71.7	70.9	69.7	68.6	70.0	68.2	64.0	64.7	64.1	62.6	62.3	68.2	69.8	68.7	67.1	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)				96.6	97.9	102.3	99.2	100.4	98.4	96.1	97.7	97.0	97.2	103.6	103.4	102.4	101.1	98.0	94.0	86.6	78.3	96.0	97.0	96.6	97.2	
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)				13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)			5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				93.1	93.7	93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.9	86.7	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	
	PMI Serviços		53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				12.6	13.2	13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578	454	643	618	560	





Inflação e Dados Fiscais



		Atual ←																								Dois anos atrás	
Brasil - Inflação		dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	
IPCA	IPCA (% a.a.)			10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)			6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	
	IPCA - Difusão			66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	
	IPCA - 12 meses à frente		5.88	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	
IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)			11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	
	Habituação (a.a. %)			14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	
	Artigos de residência (a.a. %)			12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	
	Vestuário (a.a. %)			7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	
	Transportes (a.a. %)			19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)			3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	
	Despesas pessoais (a.a. %)			4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	
	Educação (a.a. %)			3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	
	Comunicação (a.a. %)			1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	
IGP-M	IGP-M (% a.a.)		17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	

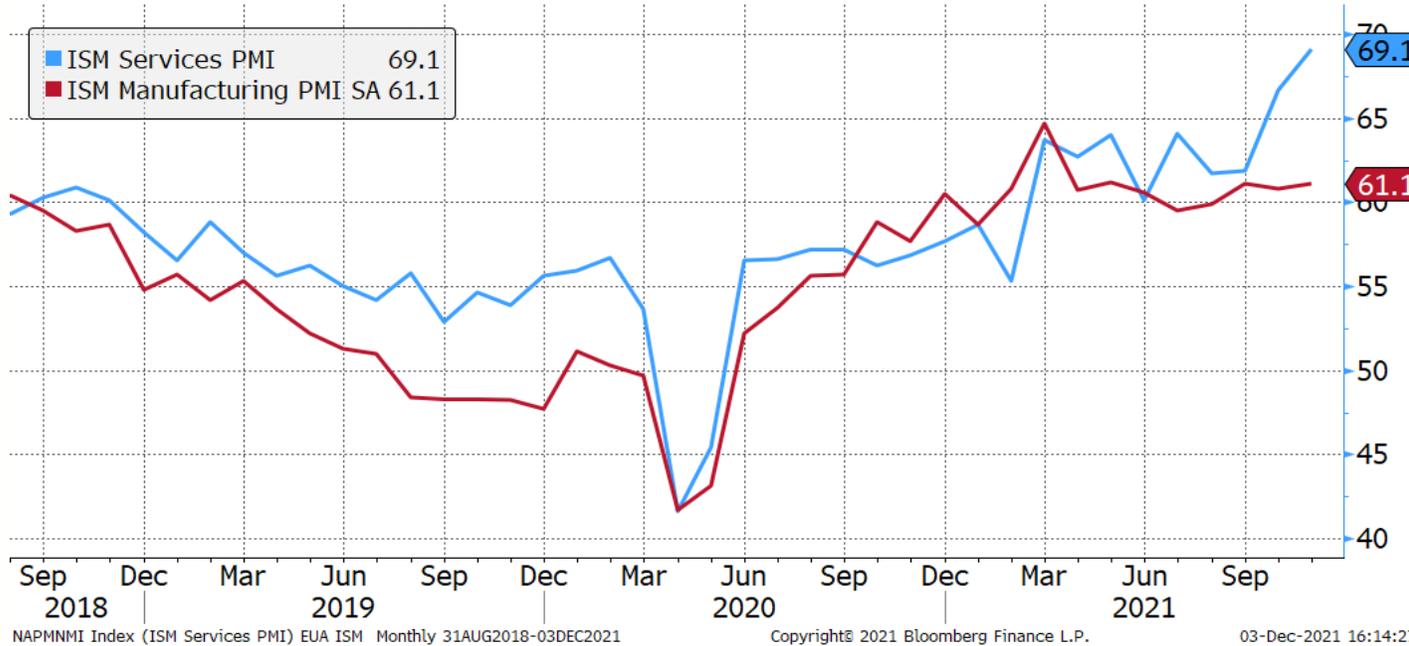
		Atual ←																								Dois anos atrás	
Brasil - Fiscal		dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			82.91	82.94	82.66	83.01	83.22	84.07	85.30	87.83	89.36	89.09	88.83	88.61	89.12	88.68	86.93	84.43	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	
	DLSP/PIB (%)			57.55	58.51	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-12.03	-10.67	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	



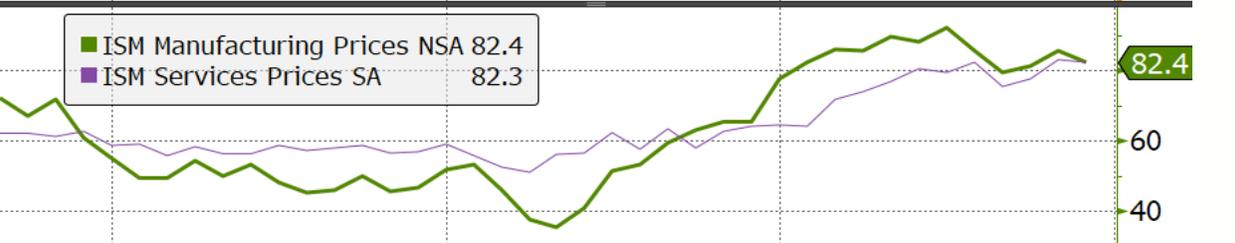
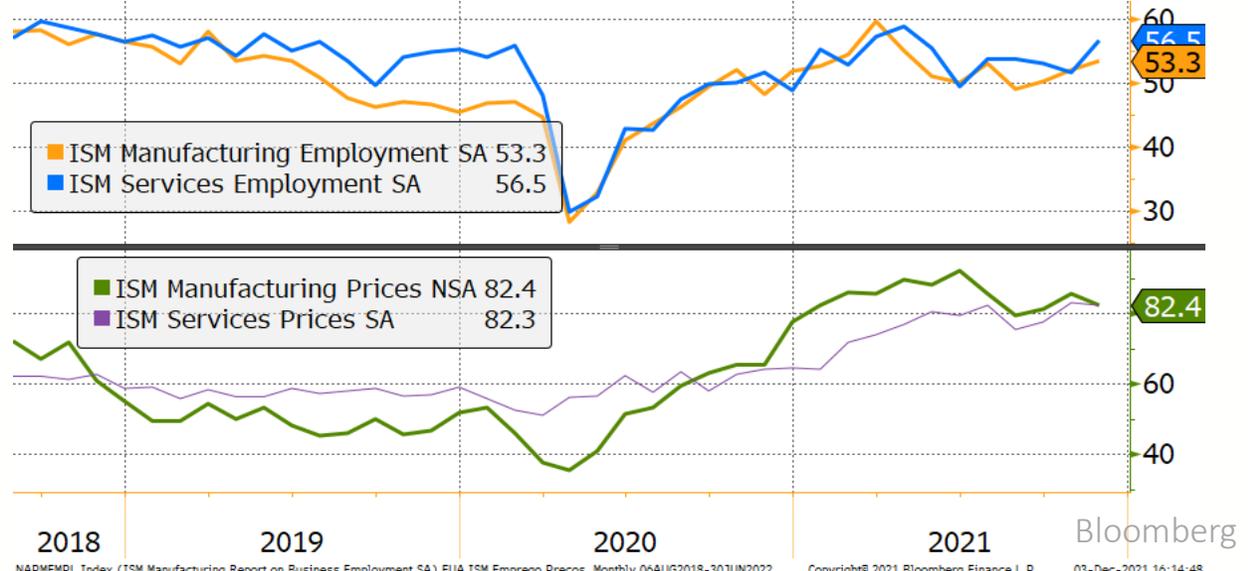
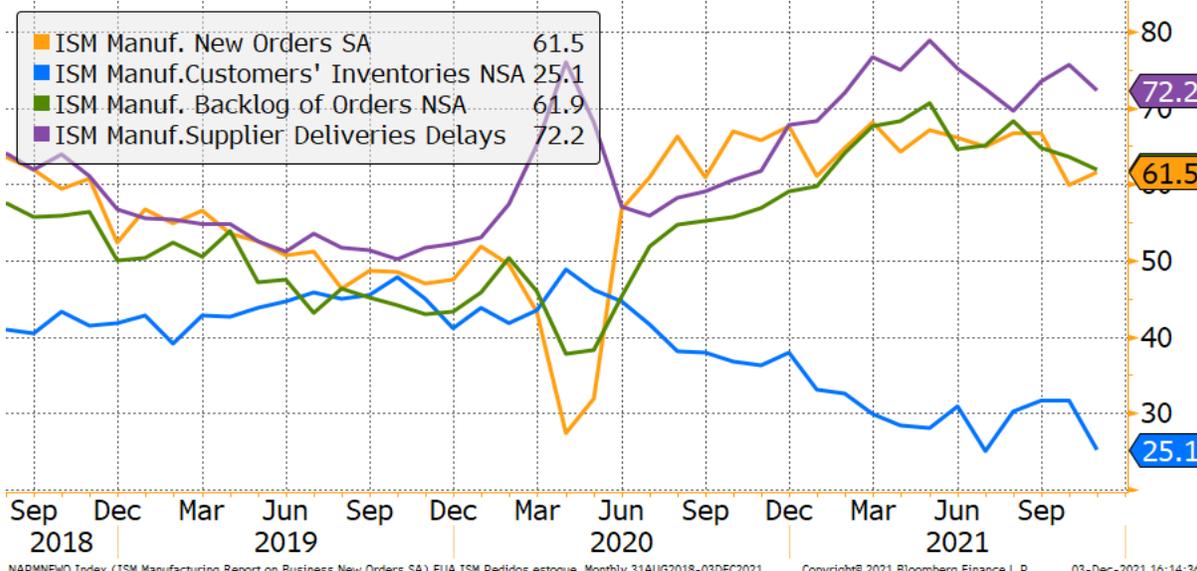
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS

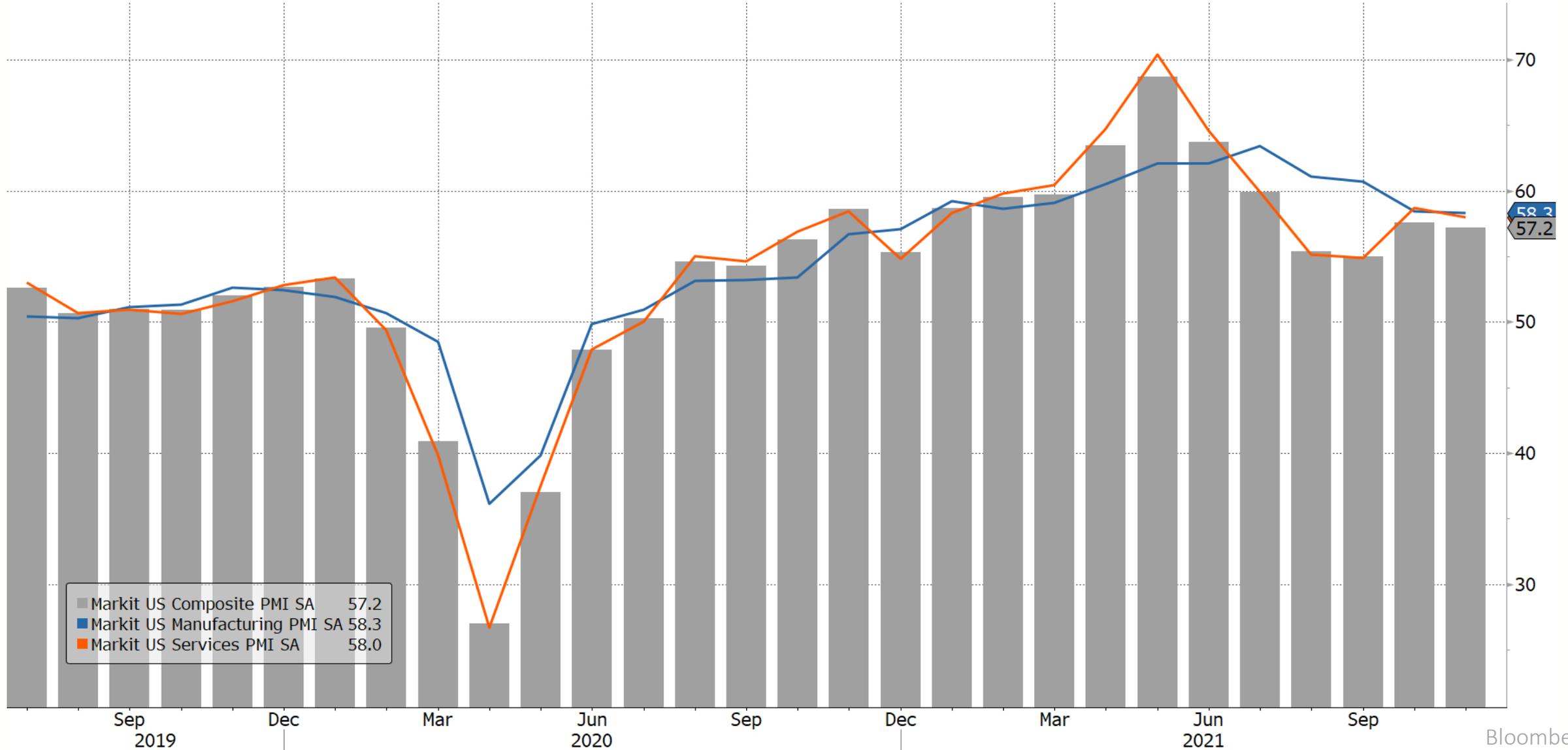


- O ISM mostrou os primeiros sinais de que os obstáculos da cadeia de suprimentos e as pressões sobre os preços estavam melhorando.
- O crescimento do emprego foi significativo tanto na manufatura quanto nos serviços, sugerindo que a escassez de mão de obra se tornou menos extrema.
- Houve aumento de pedidos e produção na manufatura. Os atrasos na entrega e as pressões sobre os preços foram menos amplos, embora ainda em níveis historicamente altos.
- A expansão do setor de serviços atingiu outro recorde histórico em novembro, sinalizando forte crescimento à frente.



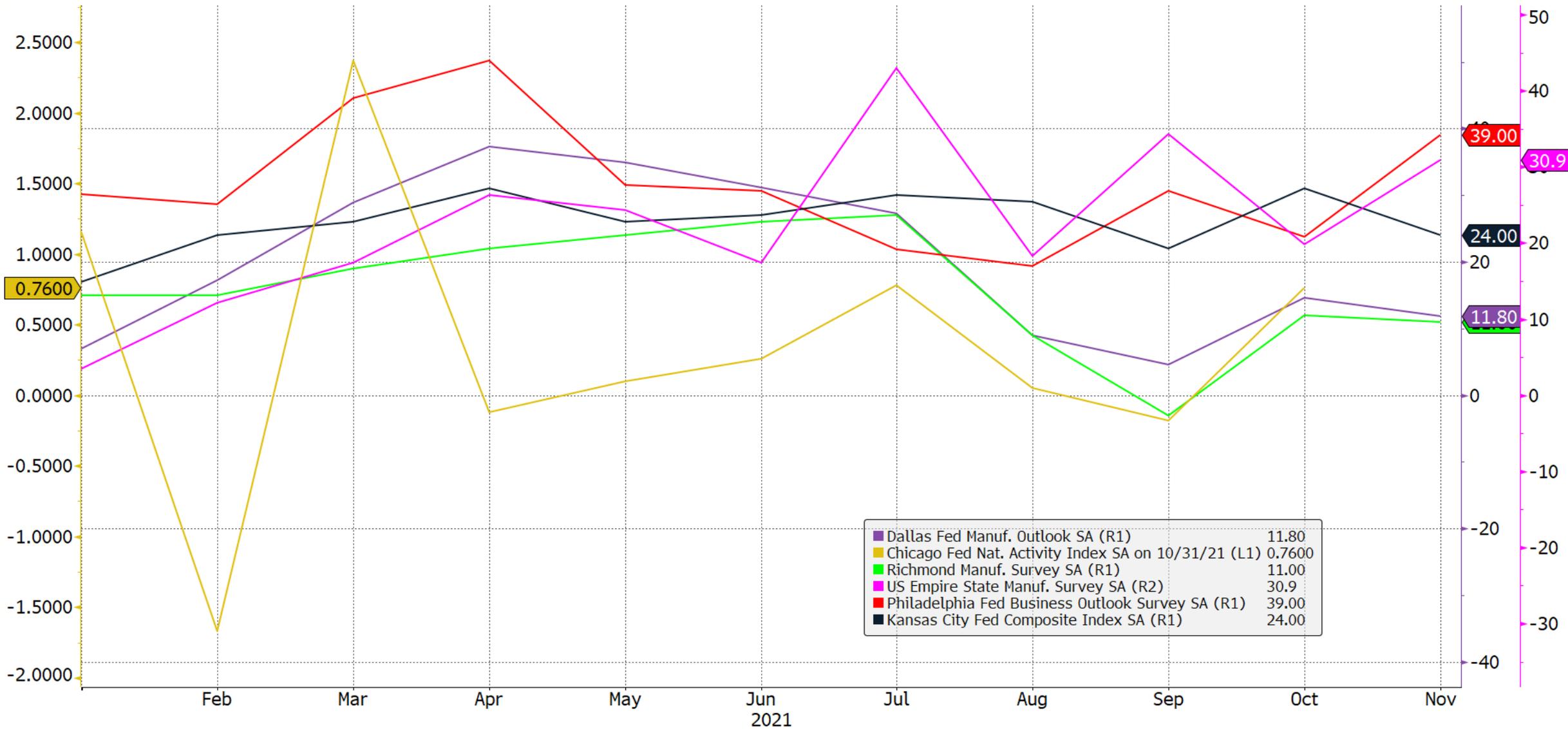


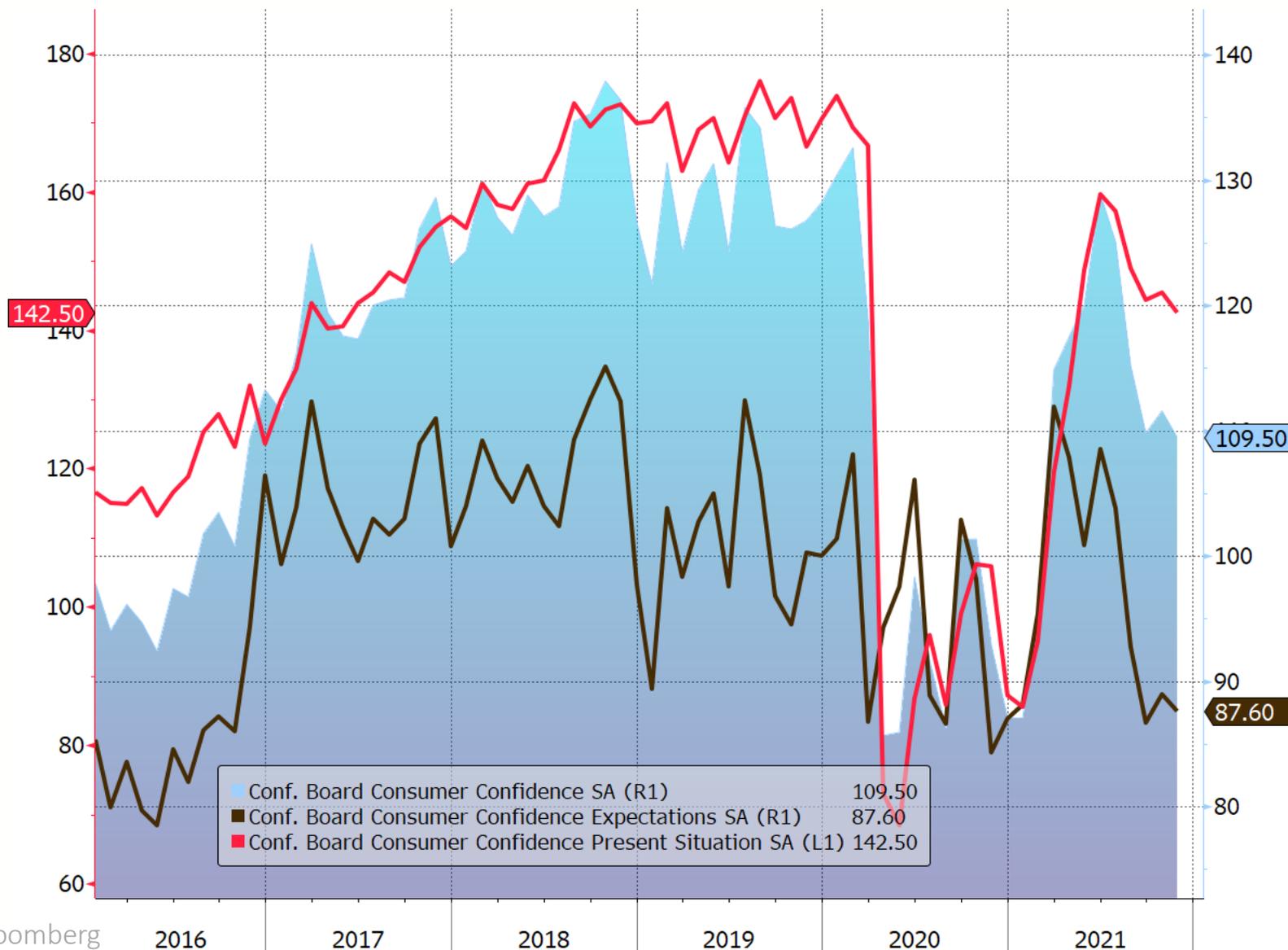
PMI (novembro)





Índices de Expectativas dos FEDs Regionais





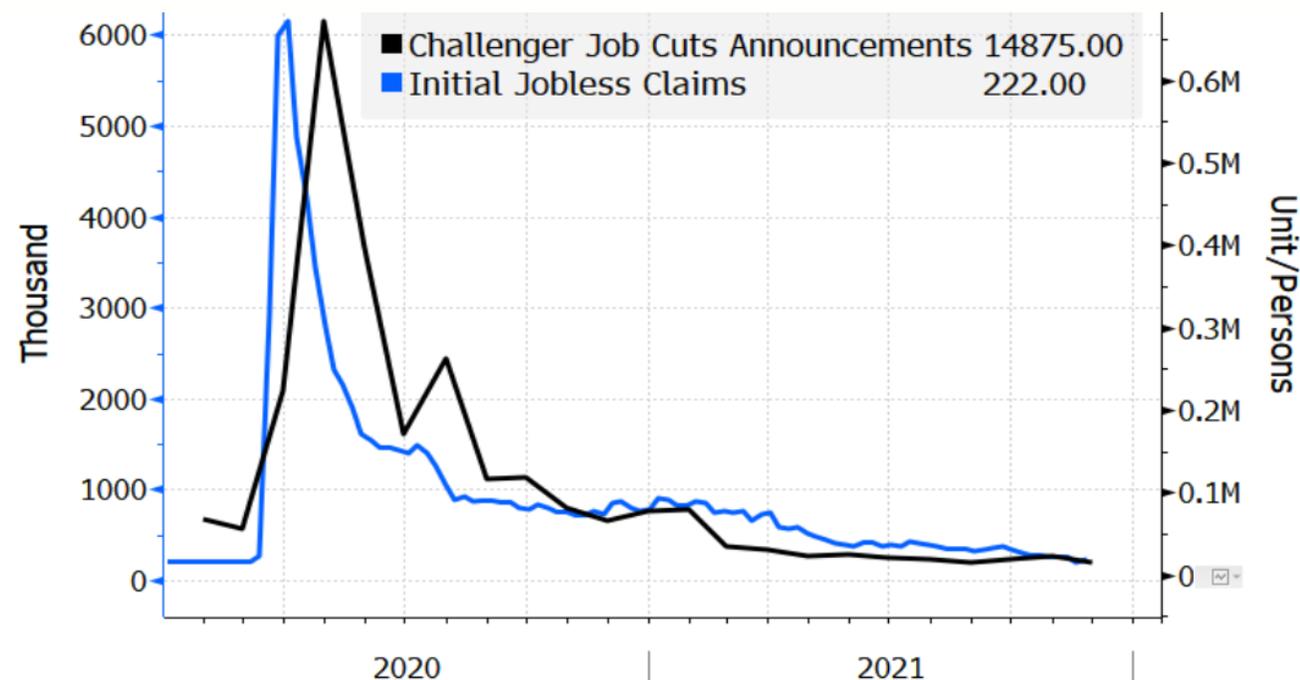
- Os consumidores estavam menos otimistas em novembro, com o aumento da inflação, o que pode diminuir os gastos discricionários neste período de festas.
- A confiança do consumidor caiu 2,1 pontos, para 109,5 em novembro. A queda foi direcionada para a situação atual (queda de 3,0 pontos) e, em menor medida, para as expectativas (queda de 1,4 pontos).
- As expectativas de receita se deterioraram, assim como os planos de compra de casas, automóveis e eletrodomésticos.
- Os consumidores consideram os empregos mais abundantes e menos difíceis de conseguir. As expectativas sobre as perspectivas de crescimento de curto prazo aumentaram, enquanto as perspectivas de emprego e renda caíram ligeiramente em meio a uma inflação persistente e temores de pandemia.



Pedidos de Auxílio-Desemprego

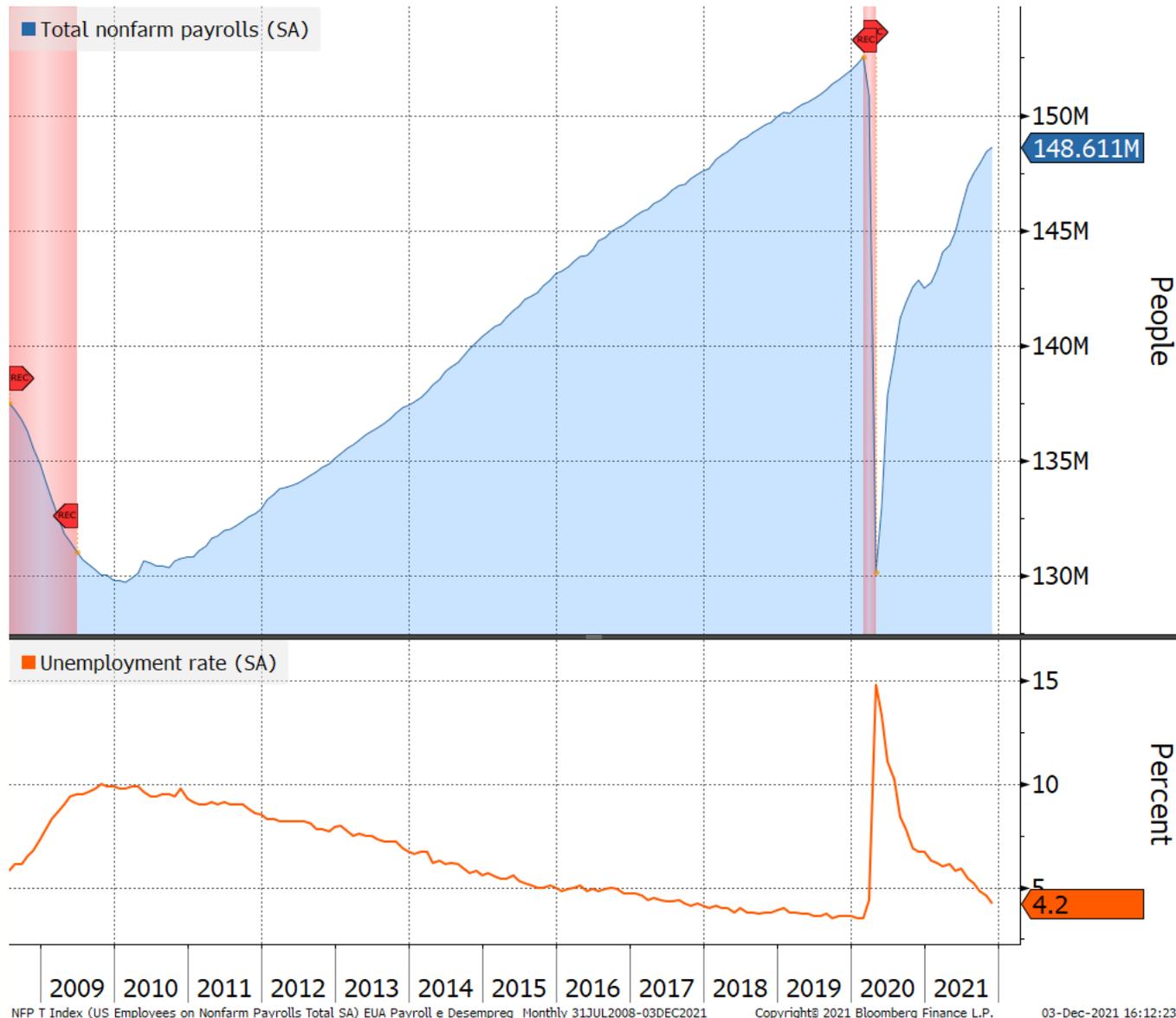
	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
26-nov-21	222	28	239	n.d.	n.d.
19-nov-21	194	-76	251	1,956	1.4
12-nov-21	270	1	273	2,063	1.5
05-nov-21	269	-2	279	2,109	1.6
29-out-21	271	-12	285	2,209	1.6
22-out-21	283	-8	300	2,101	1.6
15-out-21	291	-5	320	2,239	1.7
08-out-21	296	-33	335	2,480	1.8
01-out-21	329	-35	345	2,603	1.9
24-set-21	364	13	341	2,727	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
ago-21		-135	356	2,858	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
jan-21		238	1,061	6,156	4.4
dez-20		88	823	5,385	3.7
nov-20		-251	735	5,991	4.1
out-20		136	987	9,786	6.7
set-20		-37	851	11,830	8.1
ago-20		-758	888	13,735	9.4
jul-20		169	1,645	20,495	14.0
jun-20		-1,209	1,476	17,853	12.3
mai-20		-1,983	2,685	25,454	17.5
abr-20		2,324	4,668	16,913	11.6
mar-20		2,130	2,344	3,612	2.5
fev-20		-49	214	1,719	1.2
jan-20		37	263	2,166	1.5
dez-19		-47	225	1,737	1.2
nov-19		58	272	2,117	1.5
out-19		2	214	1,692	1.2
set-19		-57	213	1,676	1.2
ago-19		58	270	2,113	1.6
jul-19		-10	212	1,687	1.3
jun-19		-52	222	1,690	1.3
mai-19		58	273	2,097	1.7
abr-19		-57	215	1,664	1.4
mar-19		46	272	2,154	1.7
fev-19		7	227	1,743	1.4
jan-19		220	220		

- Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego aumentaram para 222 mil na semana encerrada em 27 de novembro, em comparação aos 194 mil anteriores. O retorno era esperado, já que as peculiaridades do ajuste sazonal em torno do feriado de Ação de Graças exageraram a queda anterior.
- Mas a tendência geral de baixa permaneceu intensa. Os pedidos estão próximos da média de 218 mil em 2019, quando a taxa de desemprego atingiu 3,5%, o nível mais baixo desde 1969.
- Os planos de contratação sazonal aumentaram em novembro, enquanto os anúncios de corte de empregos despencaram.





Payroll e Taxa de Desemprego (novembro)



- O crescimento do emprego nos EUA desacelerou em novembro, apresentando o menor aumento este ano, enquanto a taxa de desemprego caiu mais do que o previsto, oferecendo um quadro misto do progresso do mercado de trabalho.
- O payroll aumentou 210.000 no mês passado, após um ganho revisado para cima de 546.000 em outubro. A taxa de desemprego caiu para 4,2%.
- As previsões para o payroll indicavam avanço de 550 mil.
- A queda na taxa de desemprego e o aumento na participação da força de trabalho poderiam ajudar a manter o Fed no caminho para apertar política mais rápida do que o planejado.
- O relatório de empregos é composto por duas pesquisas - uma com empregadores e outra com famílias. A pesquisa com empregadores mostrou que as contratações diminuíram em todos os setores, incluindo quedas em montadoras e lojas de varejo. A pesquisa domiciliar mostrou um crescimento robusto do emprego e aumento de oferta de mão-de-obra.

EUA - Atividade		Atual																			Dois anos atrás					
		dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19
PIB (% a.a.)					2.1			6.7			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9
Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)				0.2	0.2	0.4	0.4	0.1	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.4	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2
Leading Index (mês, aj. saz.)				0.9	0.1	0.7	0.9	0.7	1.3	1.4	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			101.6	100.0	101.3	101.3	100.4	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)			76.4	75.2	76.2	76.2	75.6	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			522.1	517.1	514.6	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			260.3	261.4	262.3	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			95.7	99.6	100.3	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		61.1	60.8	61.1	59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7
	Markit US Manufacturing PMI		58.3	58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		11.0	12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		39.0	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		11.8	14.6	4.6	9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		24.0	31.0	22.0	29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		30.9	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			8.6	9.3	9.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)		-7.2	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,653	1,586	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,520	1,530	1,573	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			745	742	693	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6.3	6.3	5.9	6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			638.2	627.5	622.4	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	548.7	549.2	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		12.9	13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			758.5	742.1	731.8	722.6	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	663.8	656.2	651.2	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			603.6	603.0	604.0	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.1	599.9	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5
	Un. Michigan Expect. Consumidor		67.4	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3
Conf. Board Consumer Confidence		109.5	111.6	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		69.1	66.7	61.9	61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6
	Markit US Services PMI		58.0	58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8
Emprego	Taxa de Desemprego		4.2	4.6	4.8	5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		210	546	379	483	1,091	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)				-5.0			2.4			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)				8.3			1.1			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3			3.5
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)		222	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)		1,956	2,209	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)				10,438	10,629	11,098	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730
	ADP Variação de empregos (1.000)		534	570	526	310	322	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-77.0	-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)			11.2	11.3	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0
EUA - Inflação		Atual																			Dois anos atrás					
		dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19
Deflator PCE - núcleo (% a.a.)				4.12	3.69	3.58	3.58	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64
Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)				6.20	5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30
Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)				4.60	4.00	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30
Índ. Preços no Atacado (% a.a.)				8.60	8.60	8.30	7.80	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)				6.80	6.80	6.70	6.20	5.80	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30



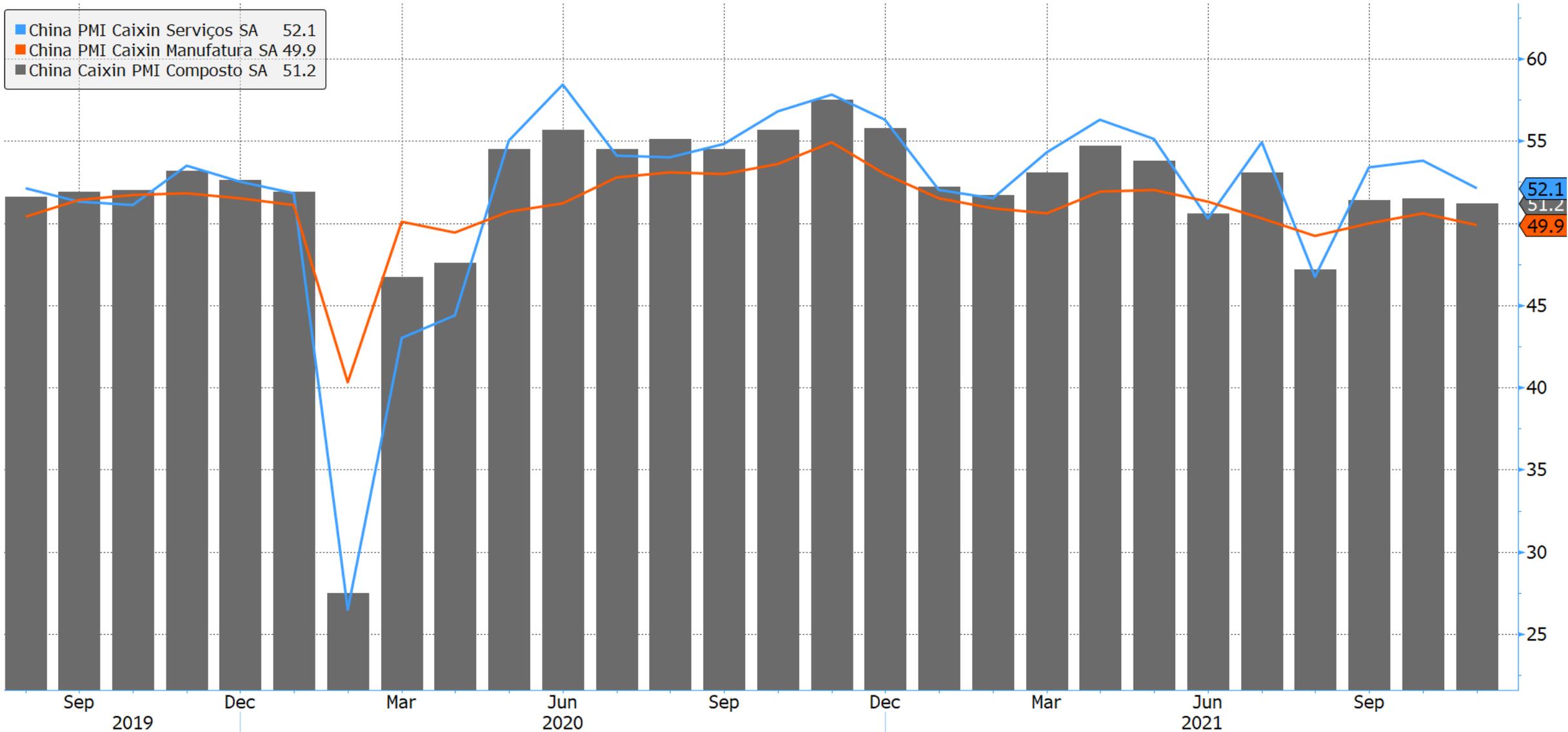




PMI Caixin (novembro)



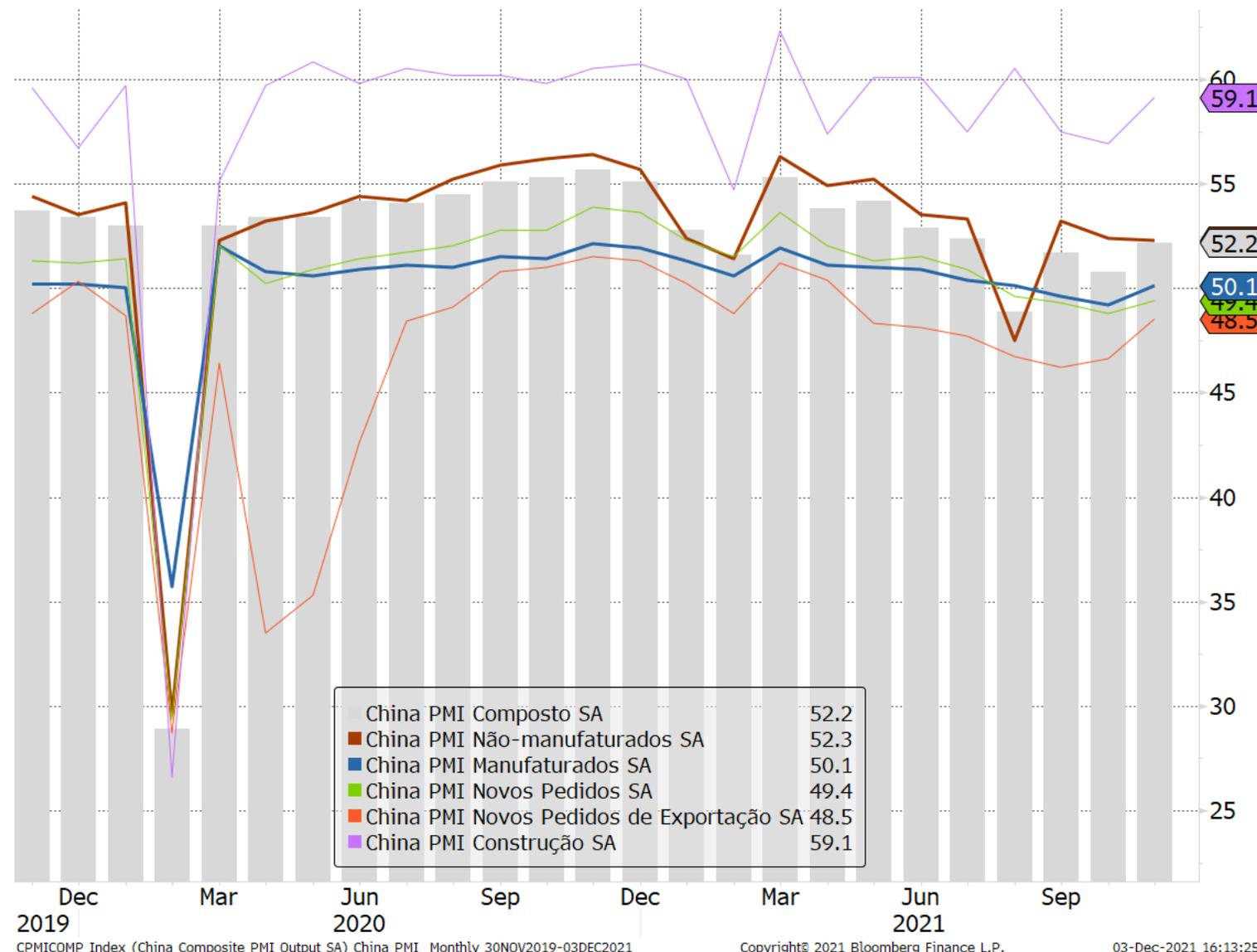
■ China PMI Caixin Serviços SA 52.1
■ China PMI Caixin Manufatura SA 49.9
■ China Caixin PMI Composto SA 51.2





PMI (novembro)

- **Houve aumento no PMI de manufatura** de volta à expansão. Os detalhes mostram o surgimento de uma aceleração impulsionada pela oferta - típico do padrão observado durante os aumentos da era pandêmica.
- **A demanda permaneceu fraca.** O componente de novos pedidos - um indicador da demanda - se recuperou, mas permaneceu em contração em 49,4.
- **A resiliência externa contribuiu para grande parte** da recuperação da demanda. O indicador de novos pedidos de exportação subiu pelo segundo mês consecutivo, para 48,5 de 46,6 em outubro.
- **A recuperação da produção e a aceleração da construção** refletiram o impacto das medidas do governo para aumentar o fornecimento de energia e impulsionar os gastos em grandes projetos.
- **Os componentes dos preços de insumos e produtos** recuaram acentuadamente, para 52,9 e 48,9, respectivamente, de 72,1 e 61,1 em outubro. A última vez que o preço de produção caiu foi em maio de 2020.
- **As leituras, junto com ganhos mais lentos de preços** de alguns materiais - incluindo carvão e petróleo - em novembro, sugerem que a inflação de preços de fábrica atingiu o pico, embora permaneça elevada.



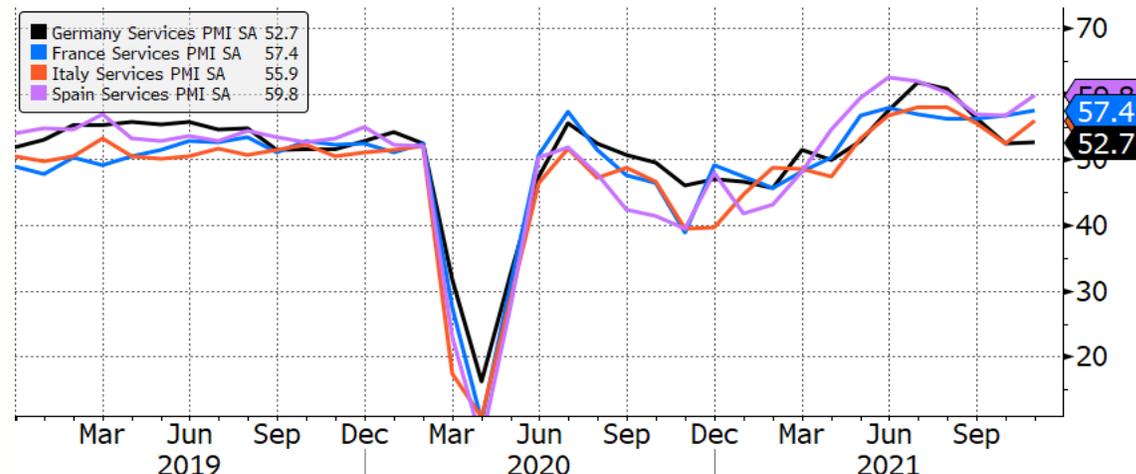
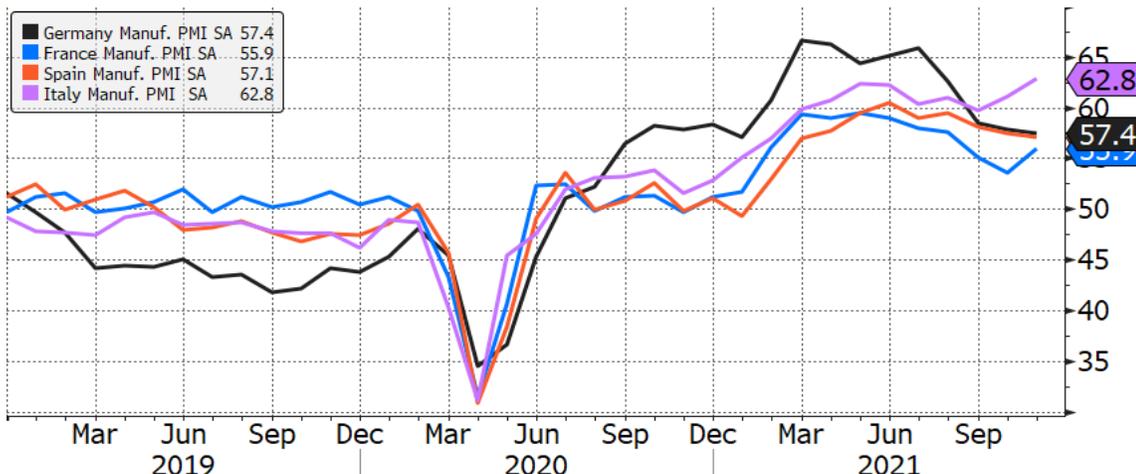
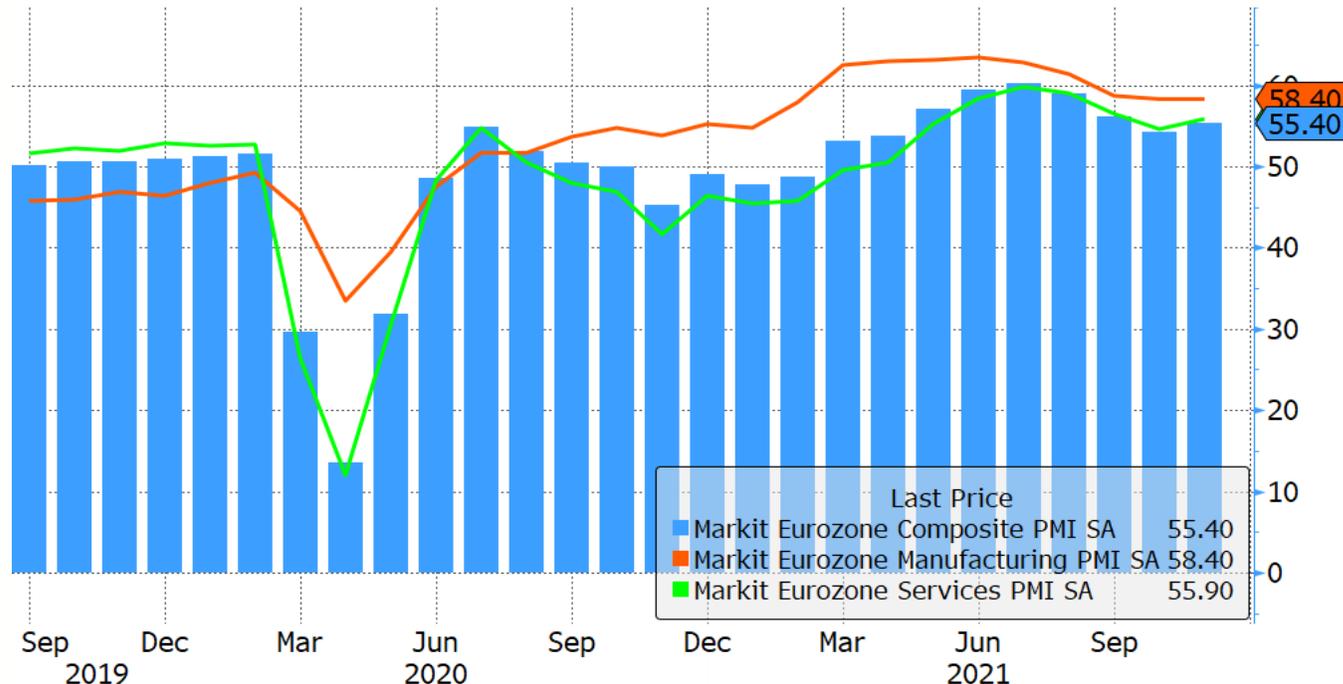


ZONA DO EURO



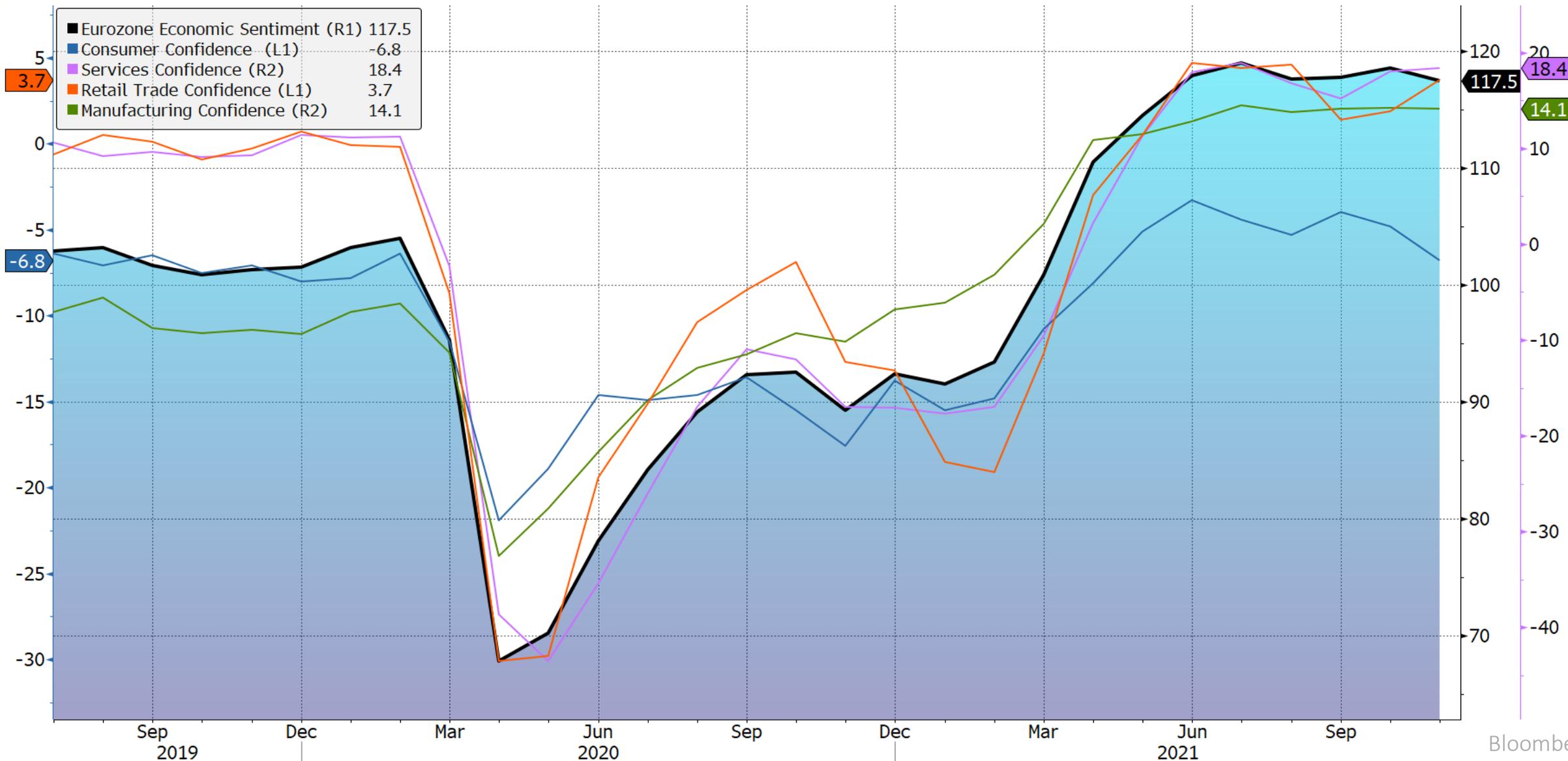
PMI (novembro, final)

- O ligeiro aumento no PMI composto sugere que a economia está se mantendo, mesmo sob o peso de maiores custos de energia, restrições da cadeia de abastecimento e aumento nas infecções por Covid-19.
- A alta de deu em função dos serviços, os quais vinham tendo mais dificuldades do que a manufatura.
- A análise nacional mostra que a Alemanha, com sua dependência das montadoras e onde as infecções aumentaram mais do que na França, está liderando a desaceleração trimestral.



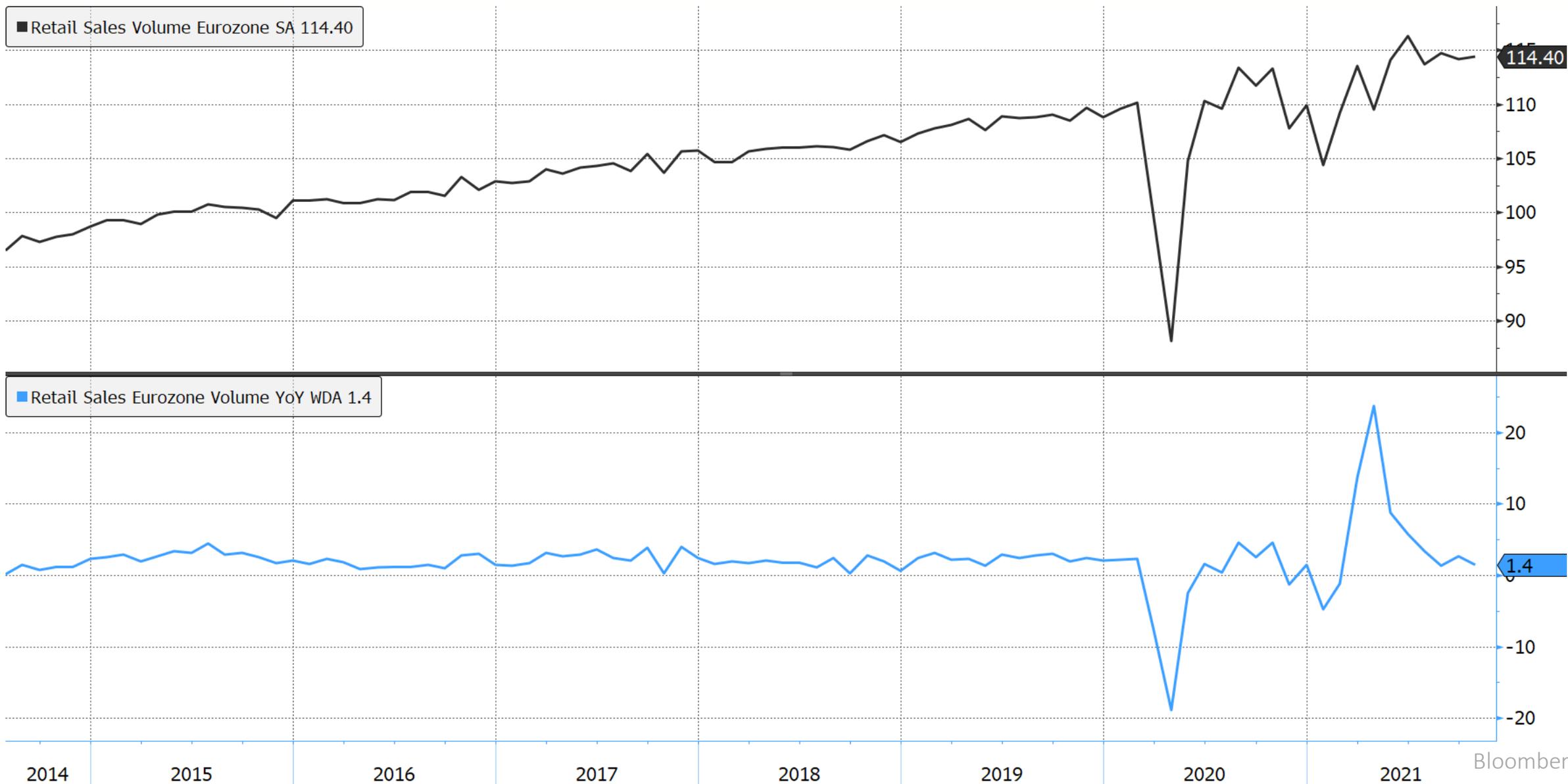


Confiança Econômica (novembro)



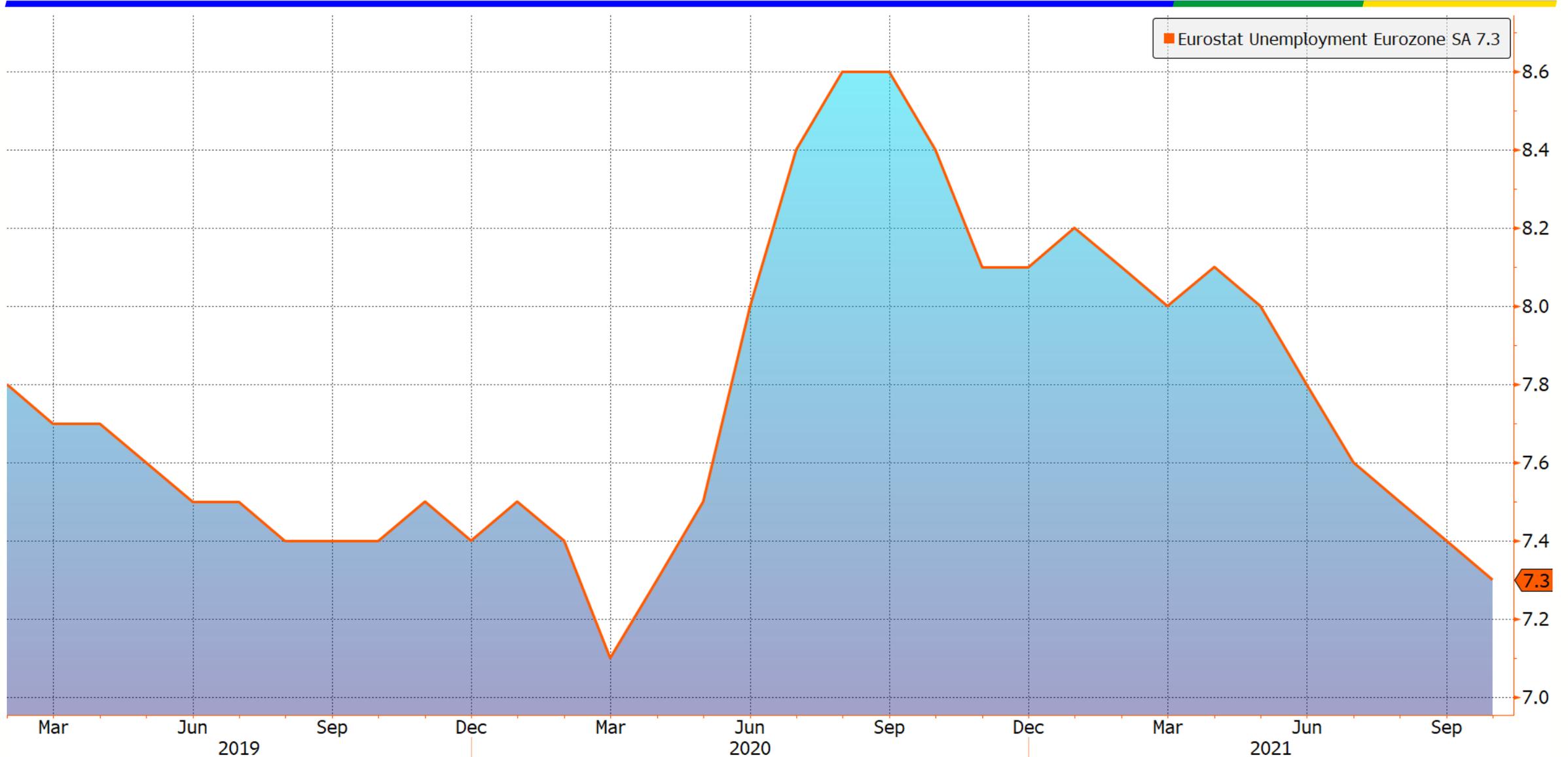


Vendas no Varejo (outubro)





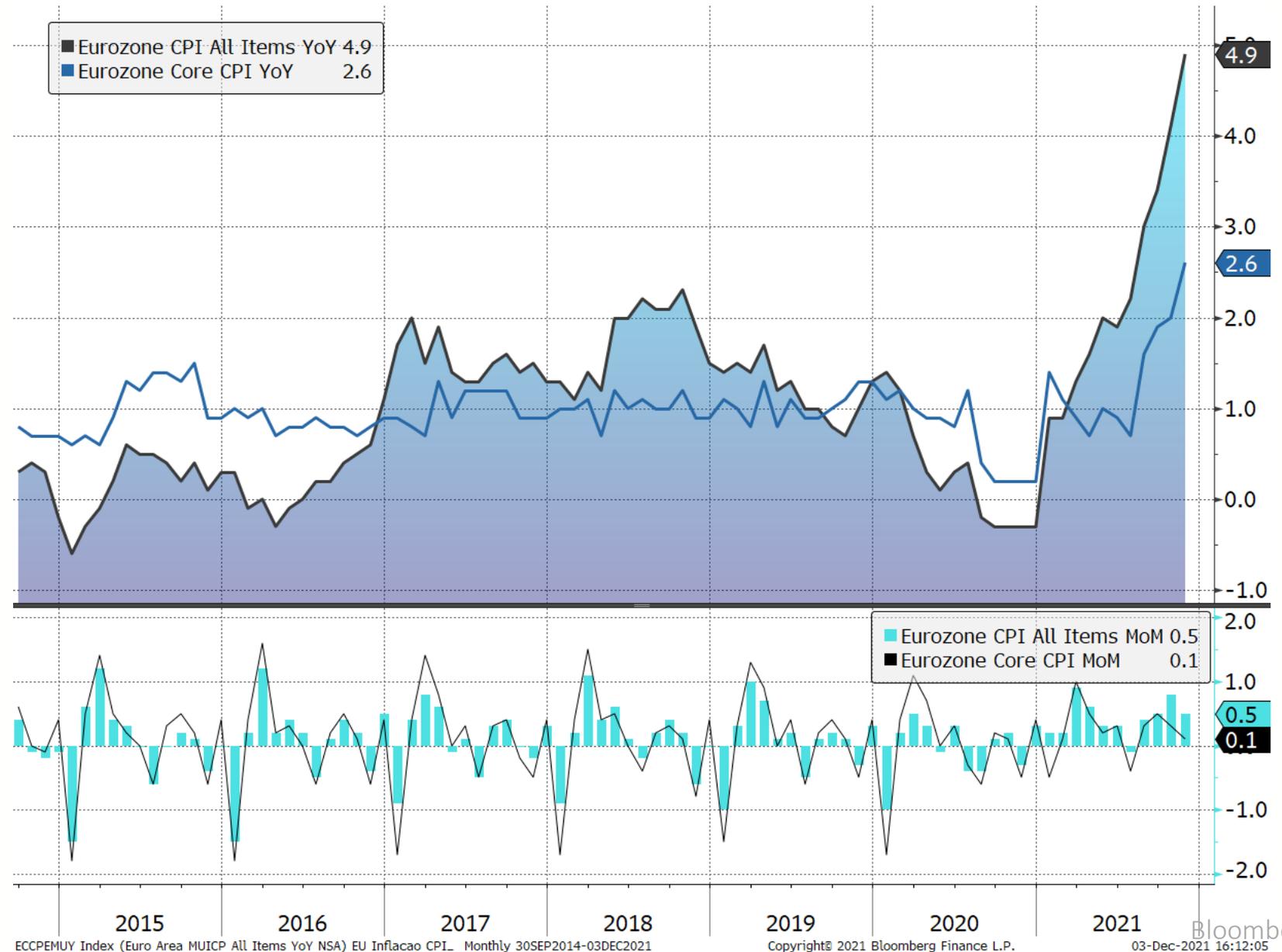
Taxa de Desemprego (outubro)





Inflação ao Consumidor (novembro, preliminar)

- A inflação da zona do euro seguiu em elevação, atingindo 4,9 a.a. O núcleo também subiu, para 2.6%. Ambas as medidas são recorde das séries.
- Os custos de energia contribuem, em grande parte, para a taxa de inflação. A pressão vem tanto dos preços na bomba quanto das contas de energia das residências, impulsionada pelo aumento do custo do petróleo e do gás natural. Essas contribuições foram as mais altas registradas desde que os dados foram disponibilizados em 2002.

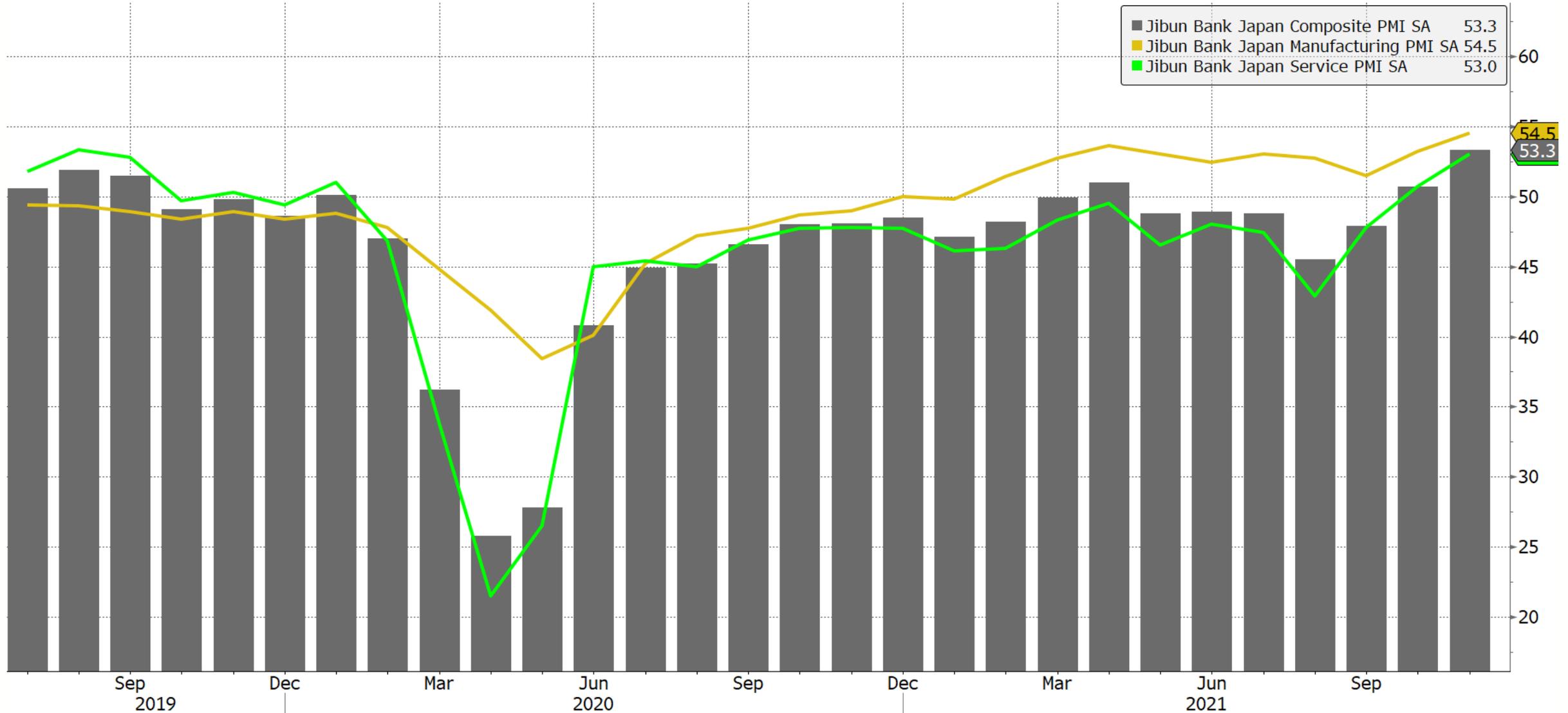




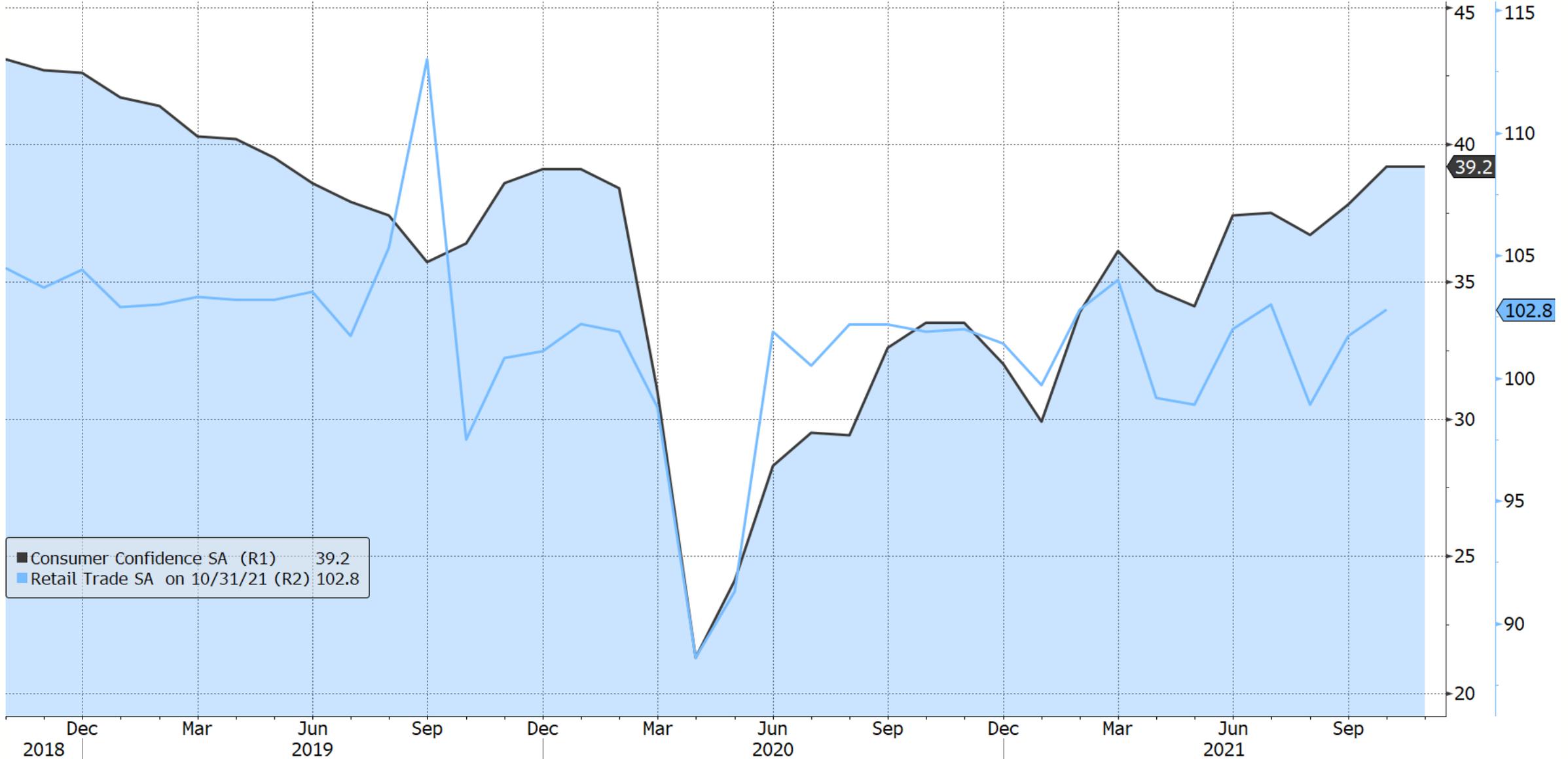
JAPÃO



PMI Jibun (novembro)



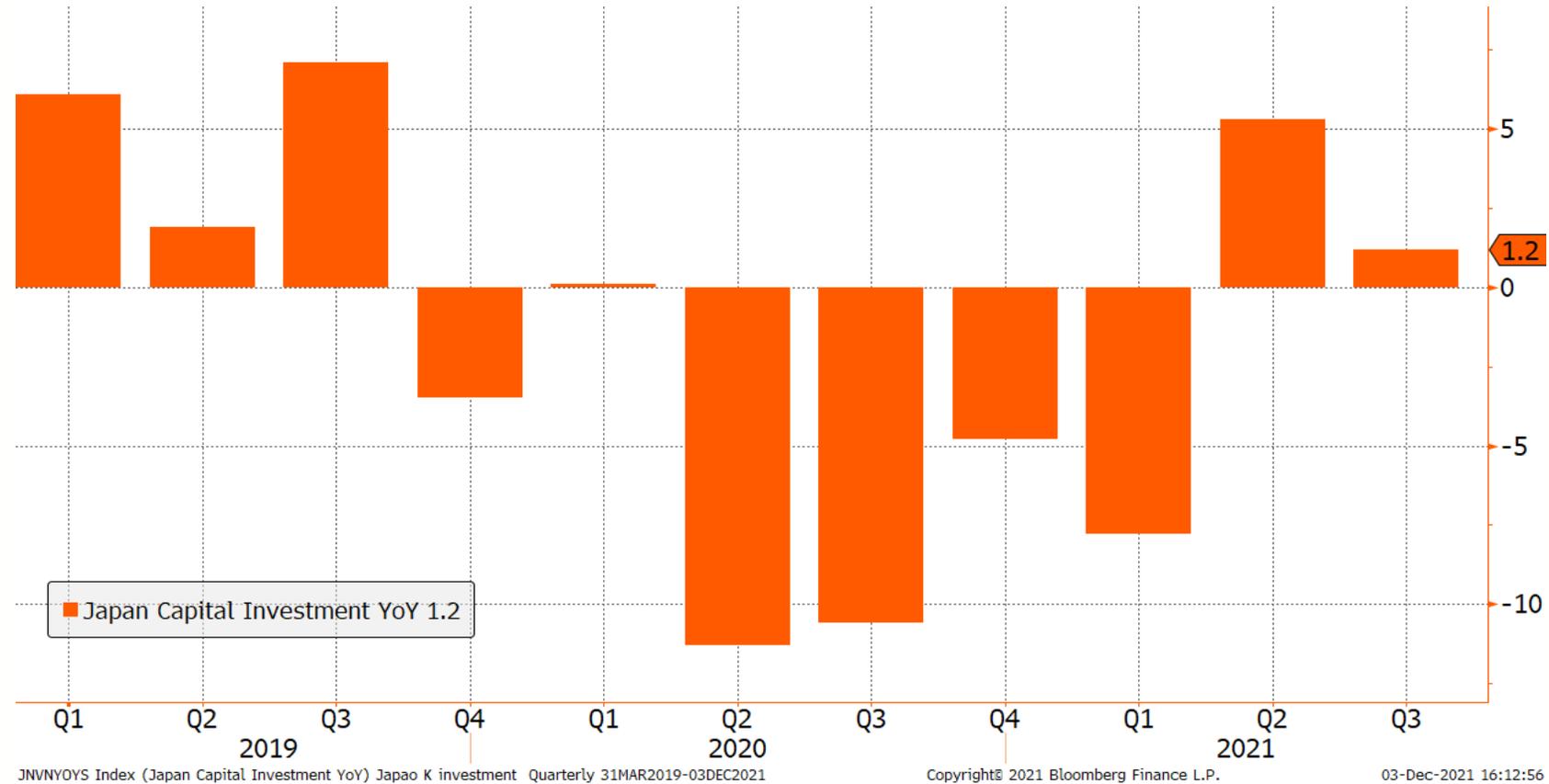
Confiança do Consumidor (novembro)





Gastos de Capital (3º trimestre)

• As empresas seguiram ampliando investimentos no 3º trimestre, um sinal positivo de que as perspectivas seguem favoráveis.



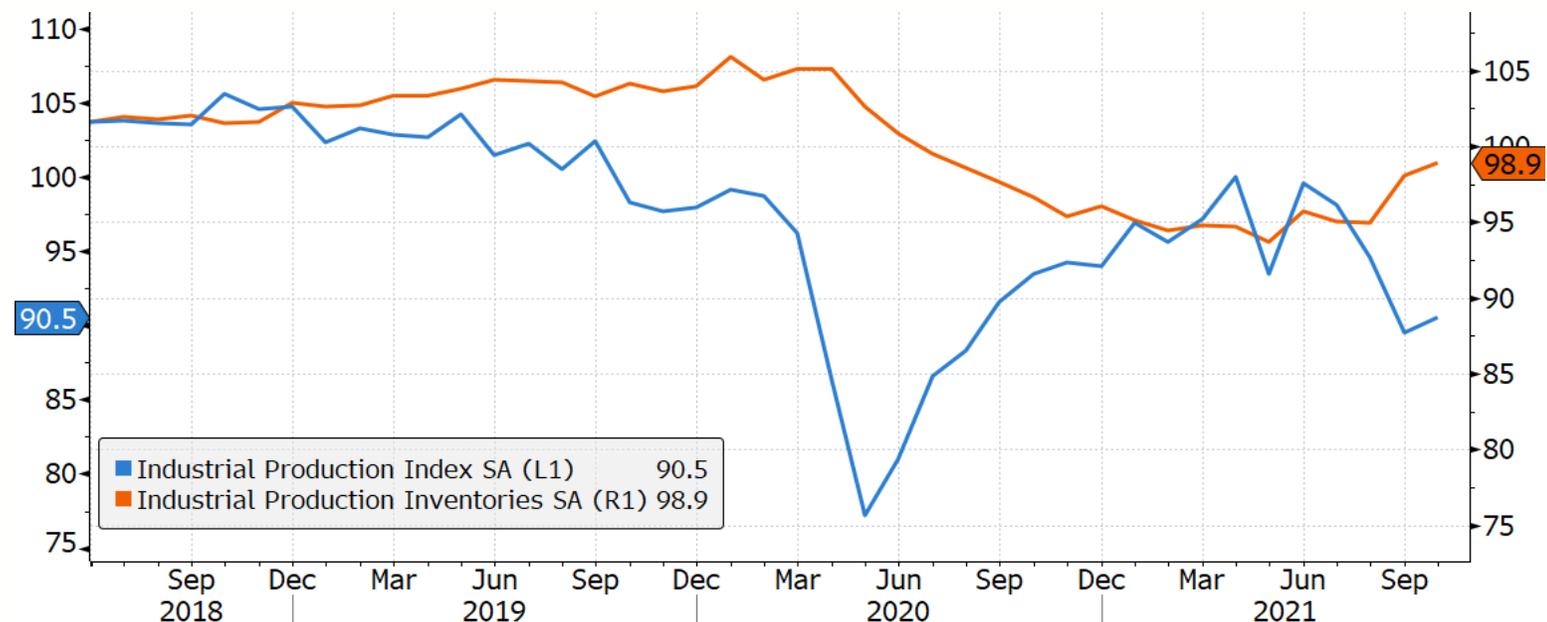
Produção Industrial (outubro)

- **A produção industrial do Japão em outubro** cresceu 1,1% em relação ao mês passado, recuperando parte da queda profunda em setembro.

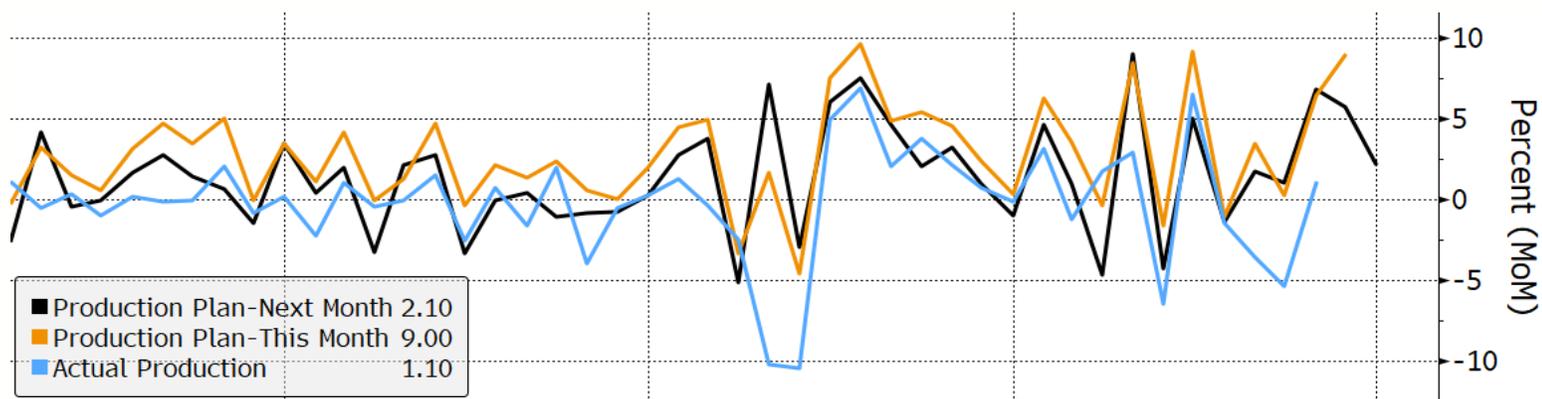
- **A produção industrial tem mostrado algum** descolamento com relação às expectativas de produção provenientes dos produtores.

- **Uma queda de 30,2% nas vendas** de automóveis em outubro em relação ao mês anterior já sugeria que a produção poderia ser aquém dos planos.

- **A produção poderá acelerar em novembro**, estimulada por uma recuperação gradual nas taxas de operação da fábrica, uma vez que uma queda nos casos de vírus na Asean começa a aliviar os problemas da cadeia de abastecimento. Ainda assim, a escassez de chips pode permanecer um empecilho. A desaceleração da China também deve continuar pesando sobre as exportações e a produção.

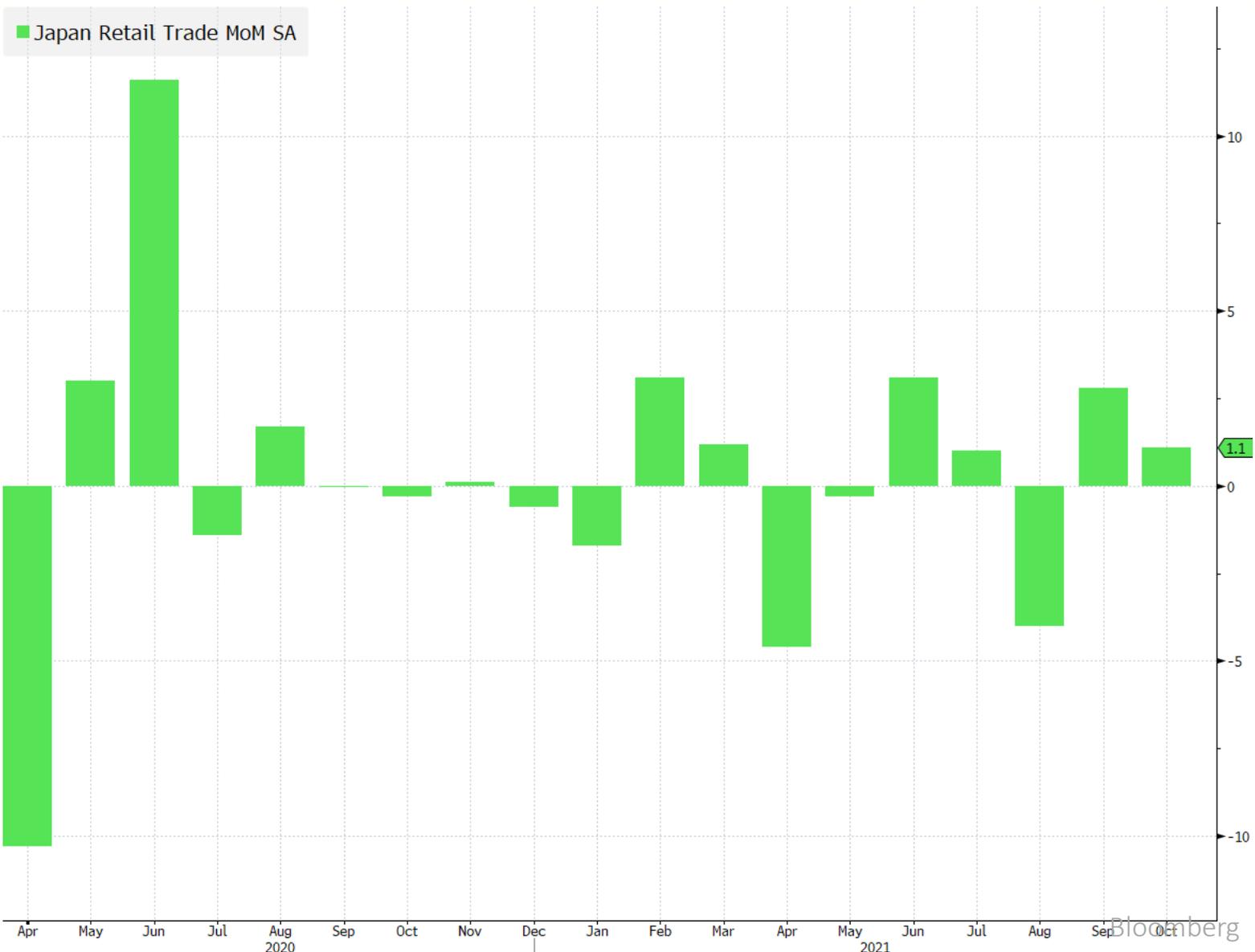


JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao Prod Ind Estoques Monthly 30JUN2018-03DEC2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:13:12



Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:13:20

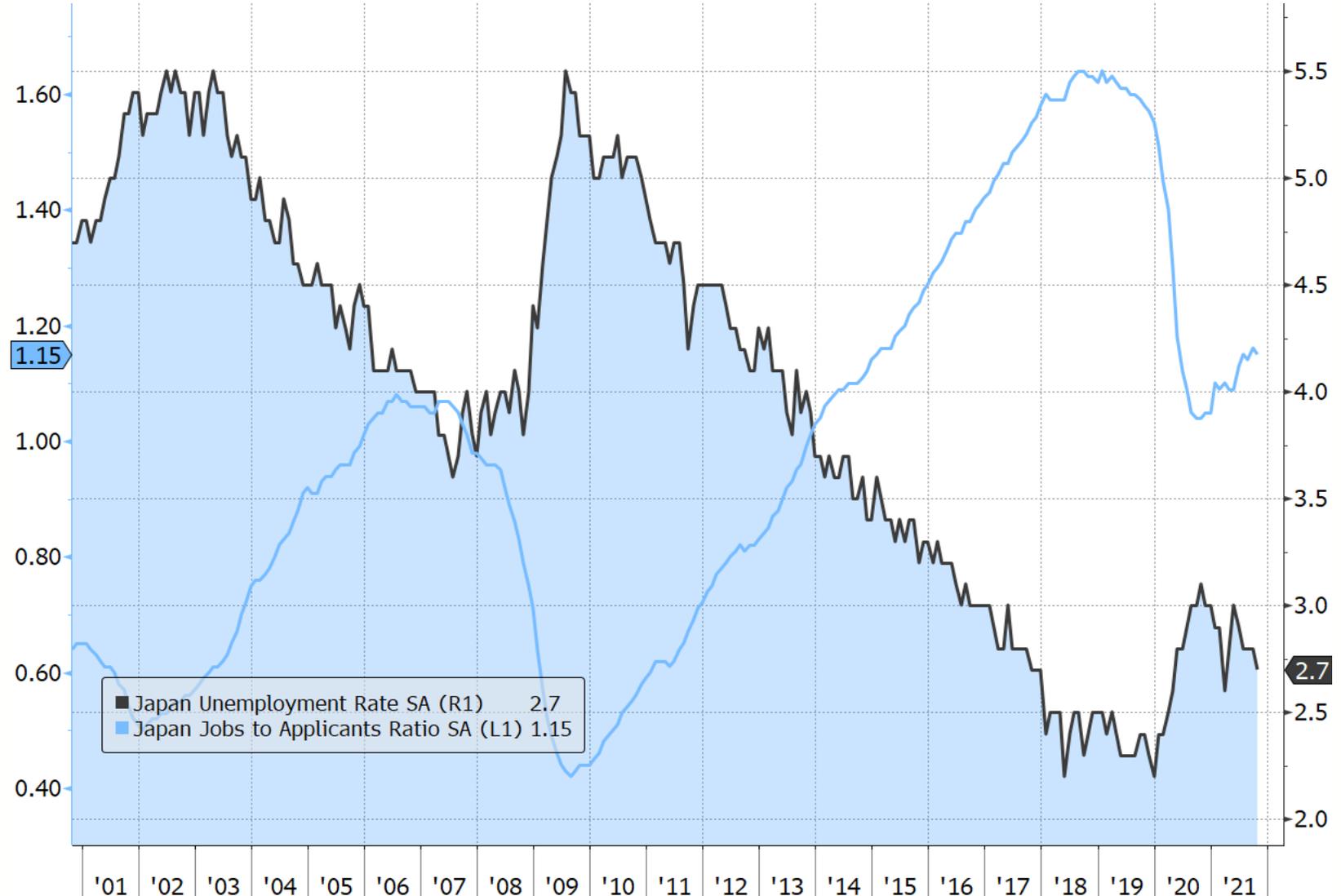
Vendas no Varejo (outubro)



- As vendas no varejo do Japão seguiram em alta (1,1%), porém a uma taxa menor do no mês anterior (2,7%).
- O varejo tem sido muito influenciado pelos seguidos estados de emergência impostos nos últimos meses. O último foi suspenso em setembro.

Taxa de Desemprego (outubro)

- A taxa de desemprego foi de 2,7%, queda de 01 p.p. com relação a setembro.
- Apesar de uma redução de 70K no número de desempregados, houve uma redução ainda maior, de 240K, nos empregados. Isto sugere que parte do resultado positivo se deveu à queda na força de trabalho.

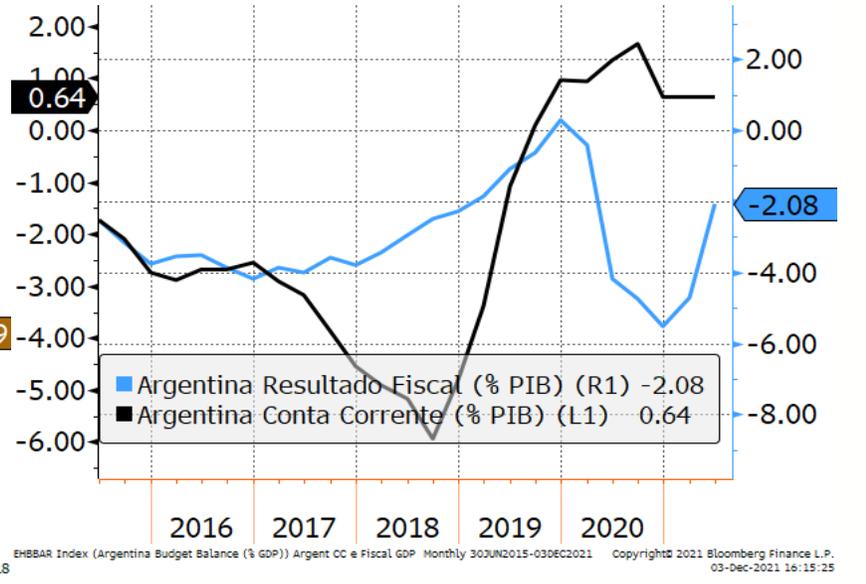
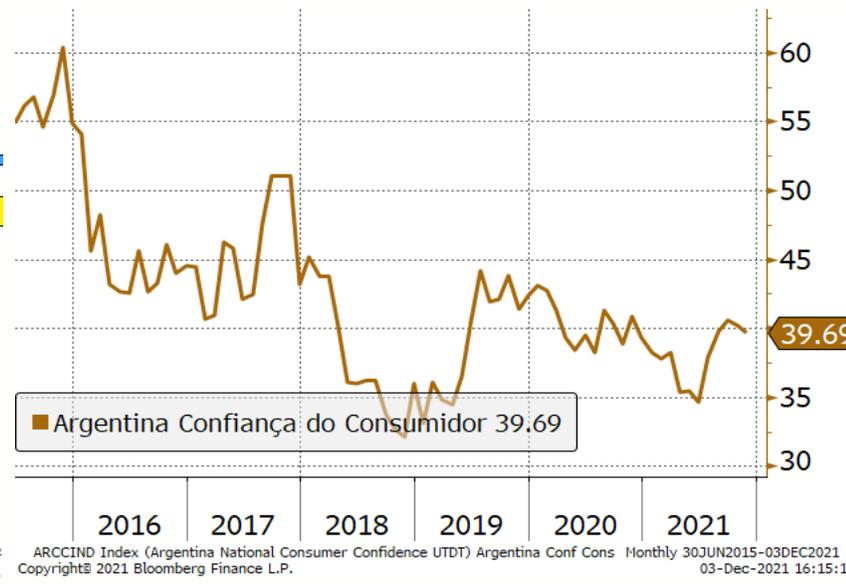
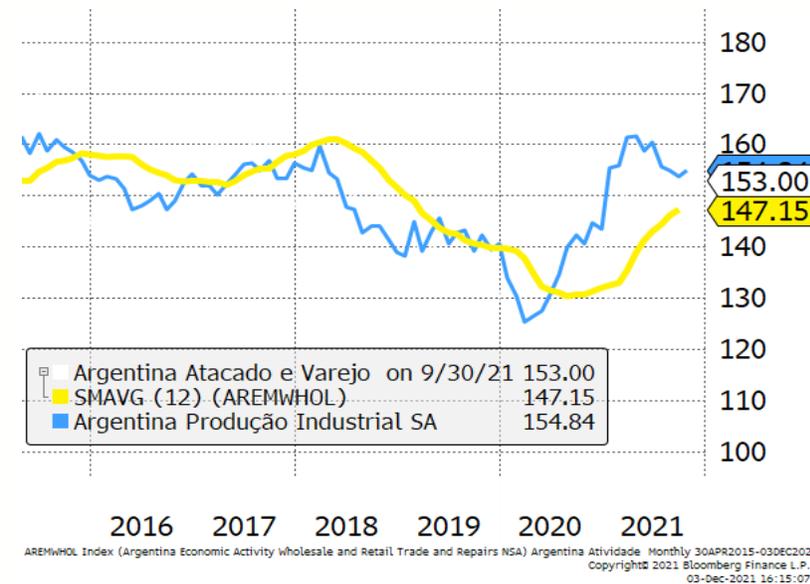
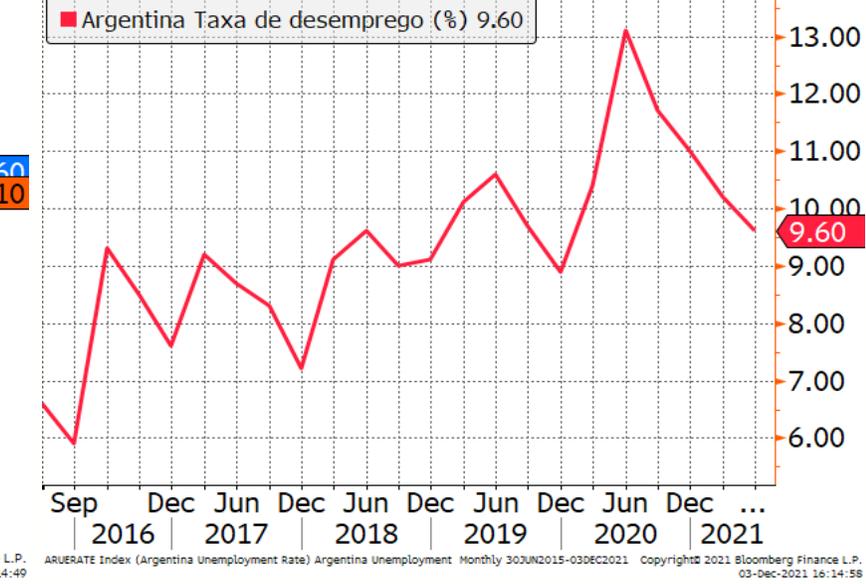
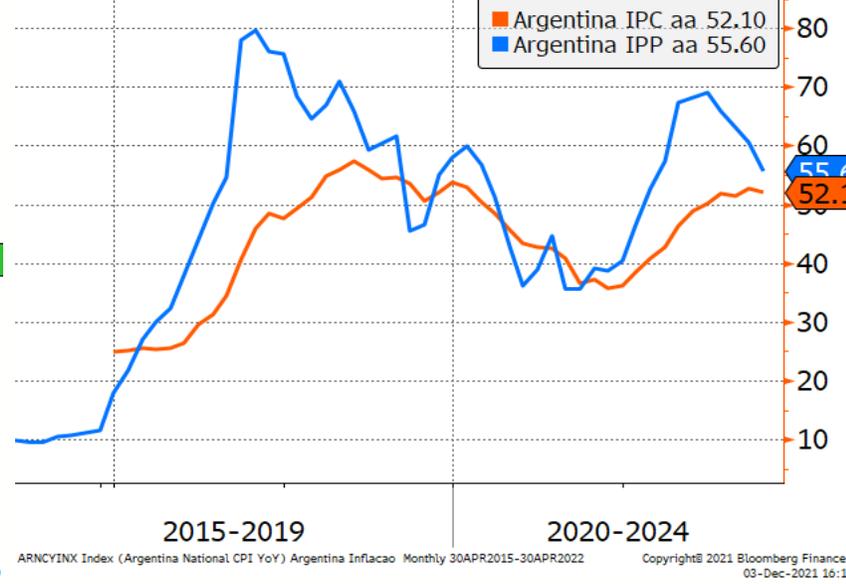
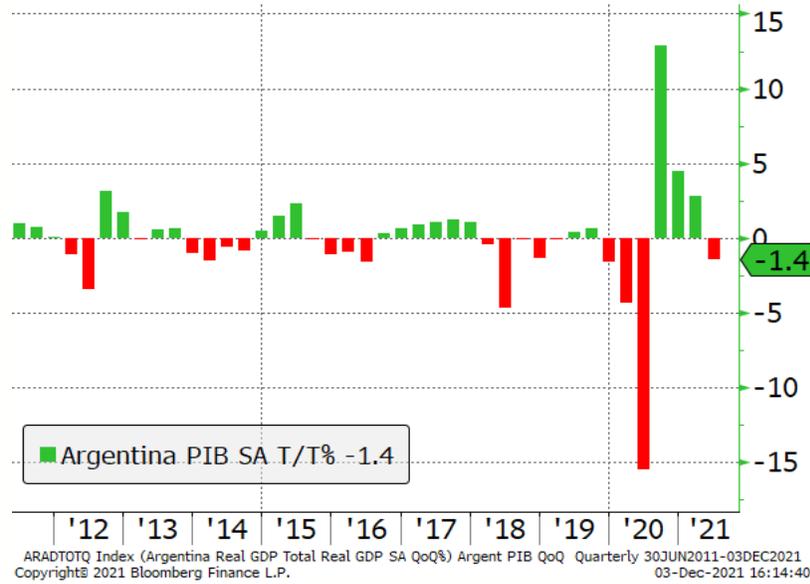




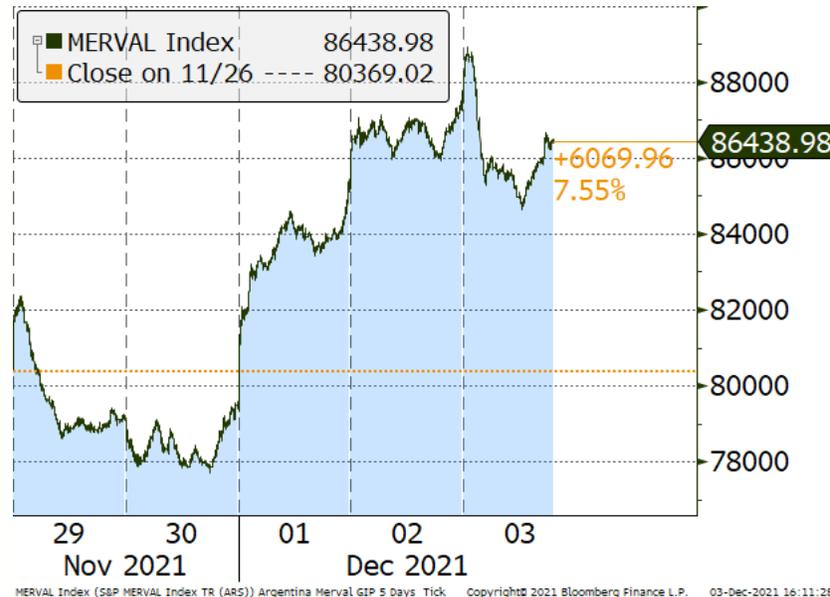
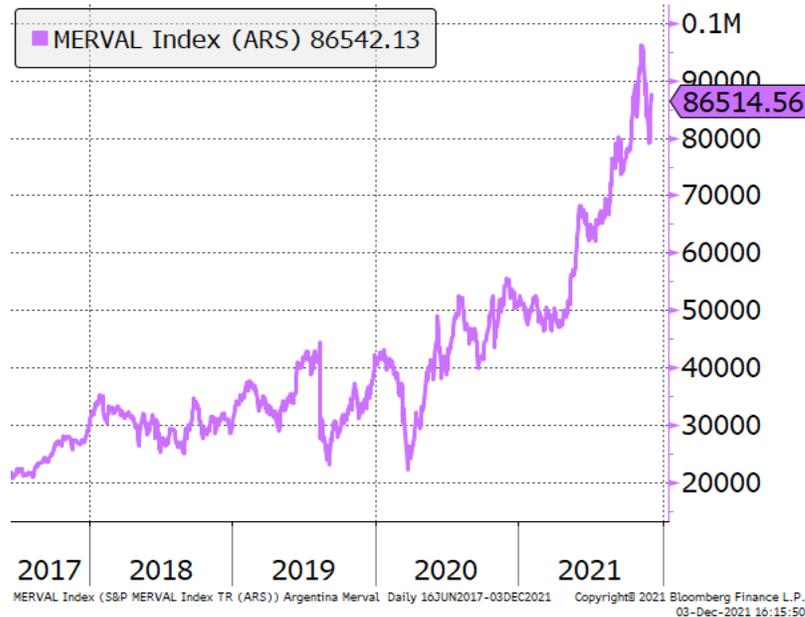
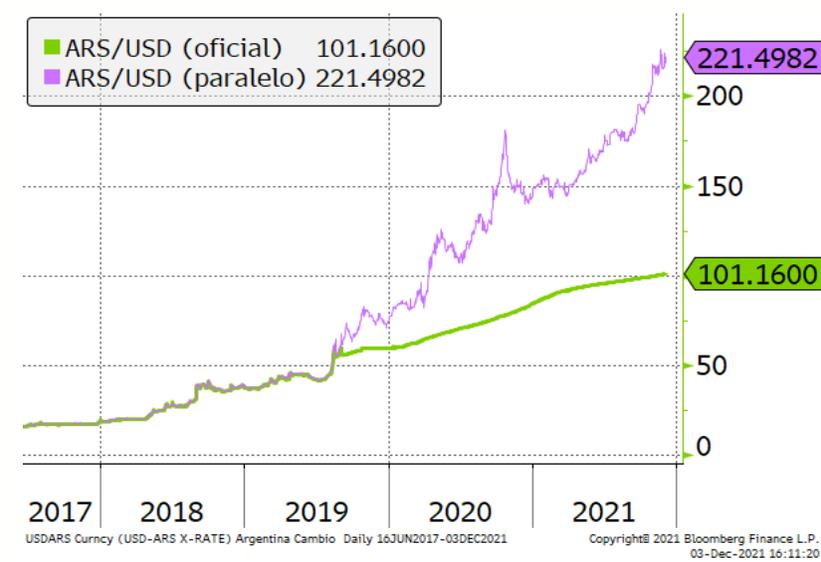
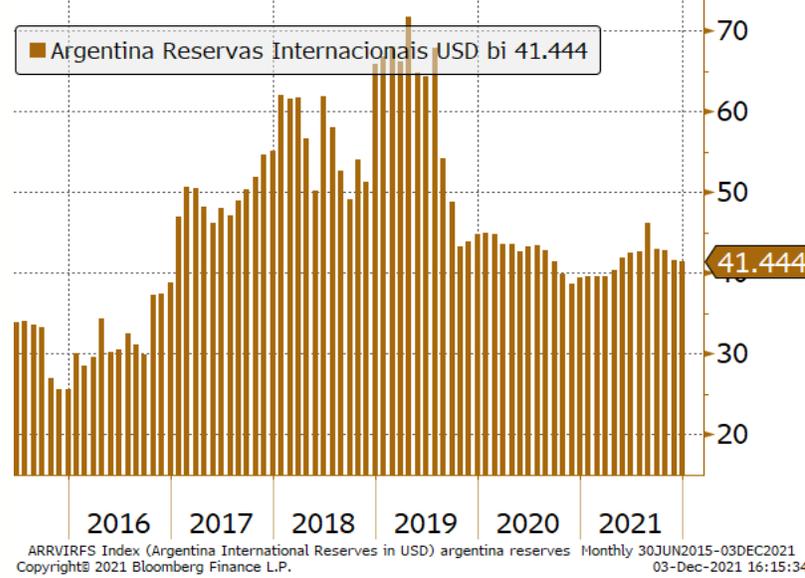
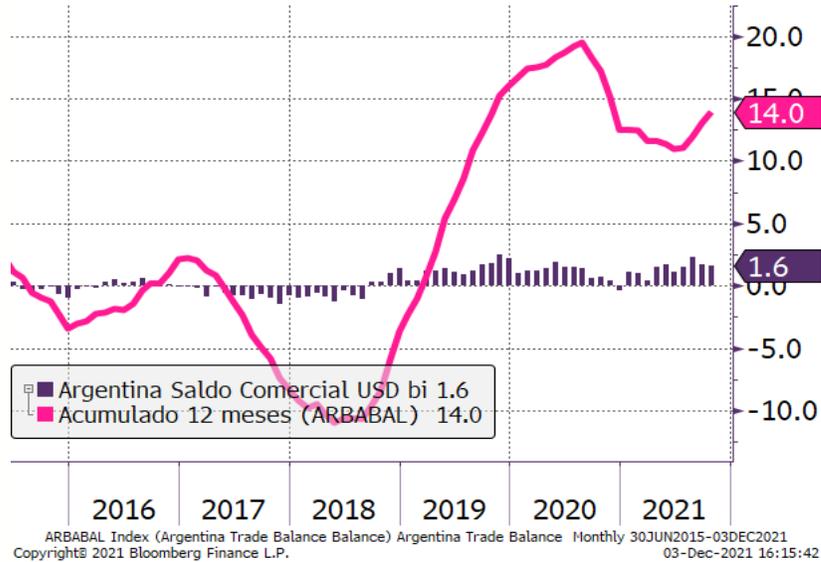
AMÉRICA DO SUL

- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida com o FMI**, e faz pagamentos com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs. Fernandez disse que as negociações continuarão até que a Argentina não tenha que arriscar seu futuro para pagar uma dívida. A diretoria do Fundo irá discutir relatório que analisa o programa argentino de 2018, em 22 de dezembro. O corpo técnico do fundo precisa revisar o programa antes que um novo possa ser acordado.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos, sendo preciso que o Estado impulse a demanda.
- **O governo continua a confiar em medidas heterodoxas** para conter a inflação, como um acordo para congelamento de preços de 90 dias para mais de 1.000 produtos domésticos, período que coincide com as eleições. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros está suspensa, quase ininterruptamente, desde o início da pandemia em 38%, implicando taxas de juros reais profundamente negativas. A inflação mensal da Argentina acelerou para 3,8% em setembro e outubro. O aumento de preços contrasta com a lenta depreciação do peso e desafia os controles de preços em vigor. A atual política de depreciação lenta tem implicado um fortalecimento substancial da moeda em termos reais, o que não é sustentável. Os dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial, o maior gap em 12 meses. Os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar em outubro já são os mais altos frente a qualquer mês do ano passado.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização.
- **Buenos Aires lançou campanha de para atrair pessoas** que são pagas em dólares e outras moedas fortes para estadias prolongadas, apregoando que a Argentina tem “a taxa de câmbio mais competitiva da região” e “somos uma cidade muito acessível!” É parte de uma mensagem de marketing que inclui um visto potencial de 12 meses para trabalhadores remotos.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O bloco de esquerda ficou atrás em seis das oito disputas para o senado. É a primeira vez desde 1983 que o peronismo não terá o controle do Senado. Isto complicará a aprovação da legislação. Na Câmara, os candidatos da oposição venceram na província de Buenos Aires, bem como em províncias tipicamente peronistas como Santa Cruz e La Pampa. Ainda assim, o governo melhorou seu desempenho em comparação com as primárias de setembro e manteve a liderança na câmara baixa.
- **O presidente Alberto Fernández prometeu cooperar** com os legisladores da oposição em uma nova agenda.

Argentina

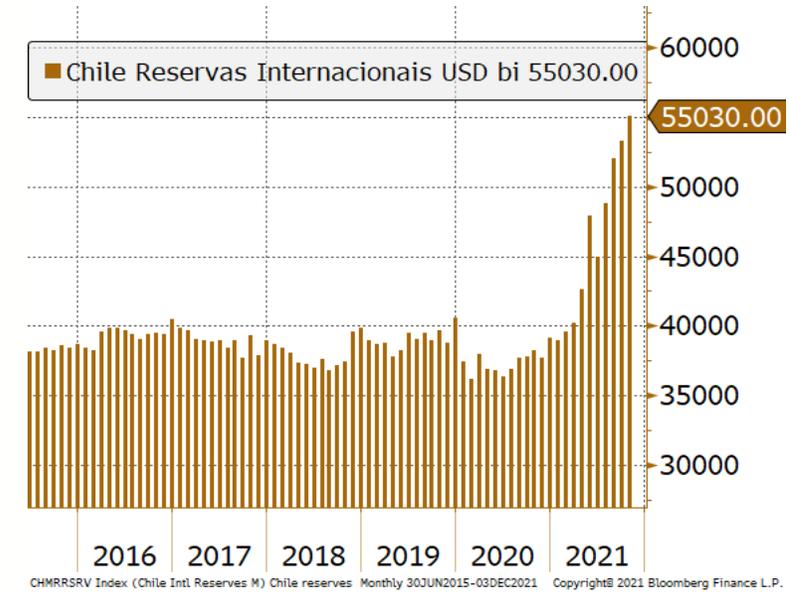
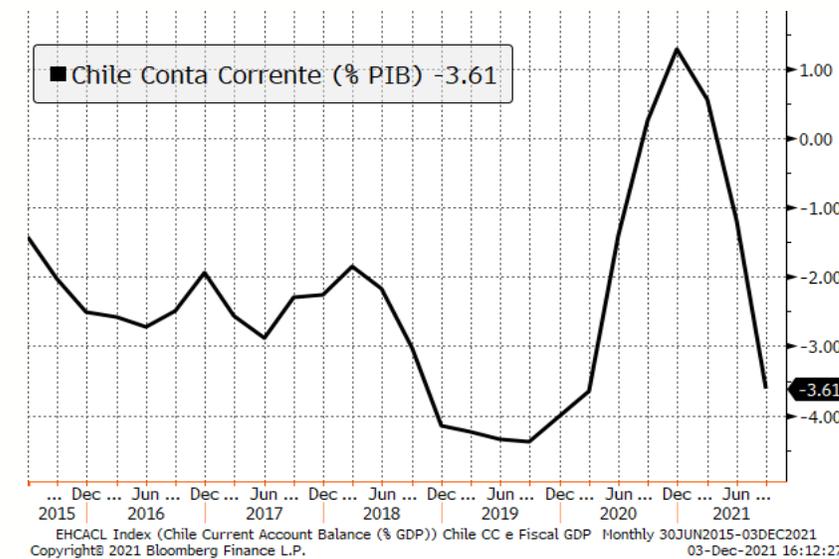
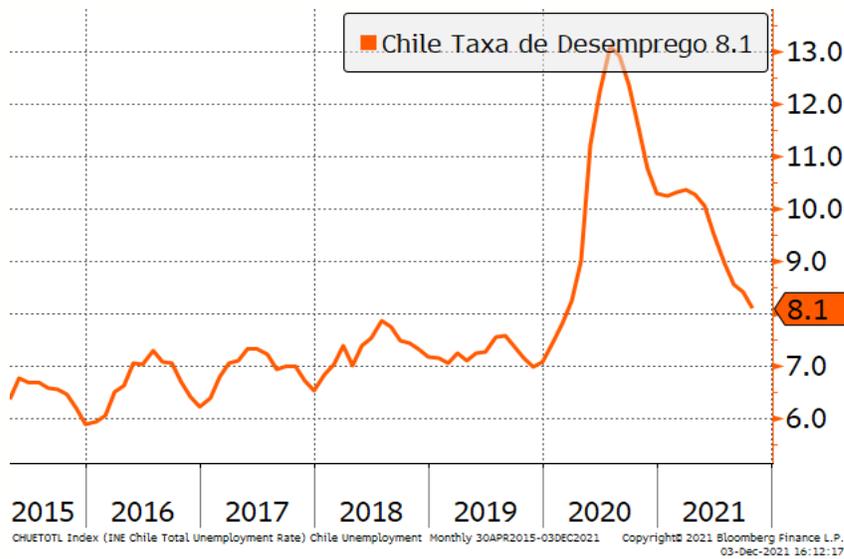
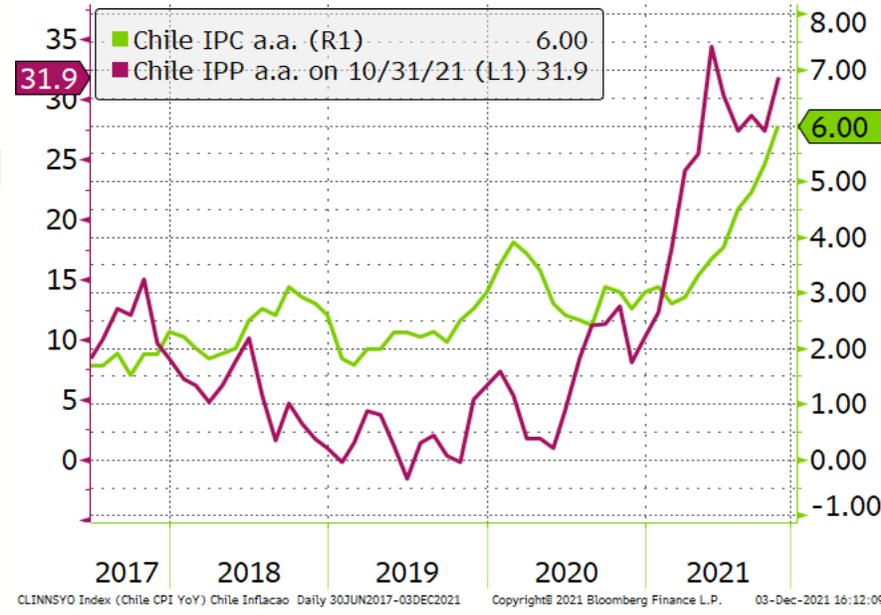
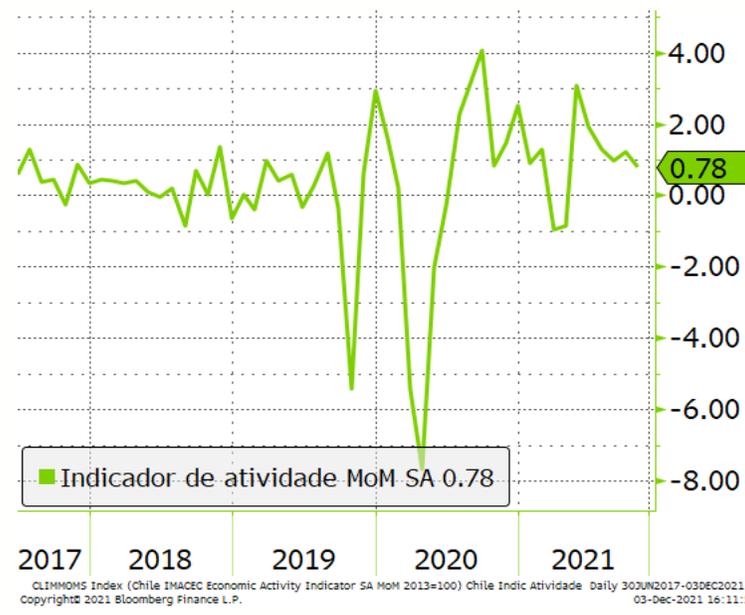
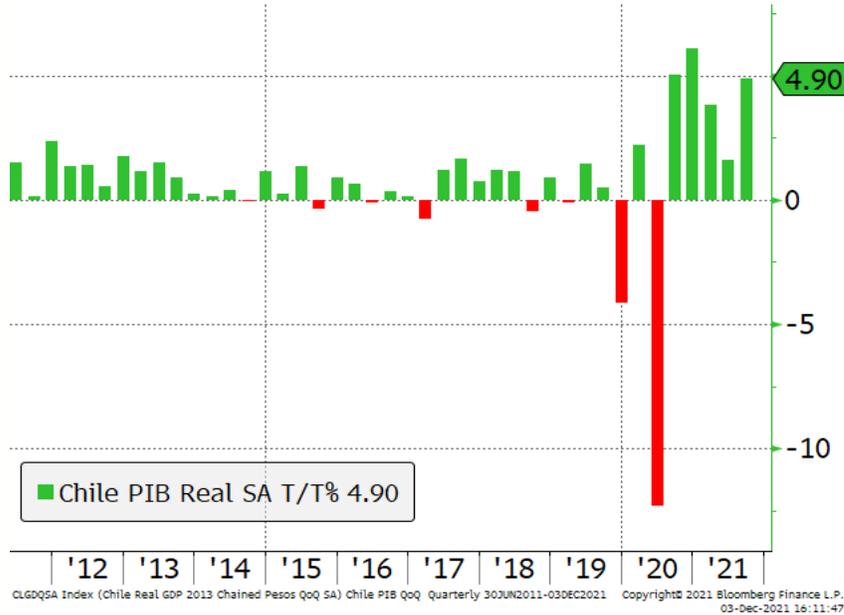


Argentina

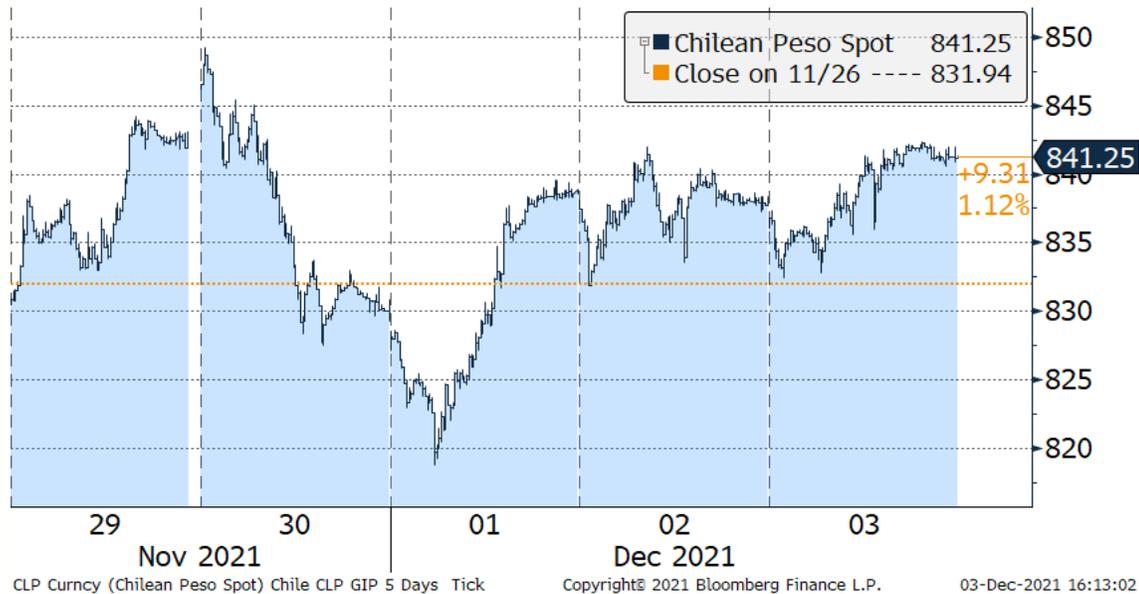


- **A atividade no Chile deve continuar se recuperando este ano e ultrapassar seu nível pré-pandemia.** Redução das medidas de bloqueio, aceleração das vacinações, alta dos preços do cobre e recuperação externa sustentam as perspectivas. A política fiscal expansionista também deve contribuir. No entanto, analistas afirmam que o Chile não será capaz de sustentar o crescimento a frente como o fez em 2021, que deverá ser o mais rápido de sua história e um dos mais altos entre as principais economias mundiais. O banco central começou a aumentar sua taxa de juro para combater a inflação anual e o governo indicou que planeja reduzir as transferências emergenciais de dinheiro, promovendo uma baixa demanda.
- **A atividade econômica do Chile cresceu** pelo sexto mês consecutivo em outubro, embora em um ritmo mais lento do que antes, sinalizando que o impulso de medidas de estímulo pode estar diminuindo.
- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI.
- **O primeiro turno da eleição presidencial foi em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Gabriel Boric, da esquerda, obteve 25,8%, atrás do rival conservador Jose Antonio Kast com 27,9%. As pesquisas mostram eles empatados no segundo turno. Nenhum candidato jamais ganhou uma eleição presidencial depois de terminar atrás no primeiro turno desde o retorno à democracia em 1990.
- **No entanto, o candidato Gabriel Boric obteria 54% no segundo turno** presidencial de 19 de dezembro contra José Antonio Kast, que alcançaria 46%, de acordo com uma pesquisa eleitoral realizada ao final de novembro.
- **Boric se comprometeu a aumentar o salário mínimo**, aumentar os impostos corporativos e acabar com o sistema de previdência privada. Em contraste, Kast promete cortar impostos corporativos e patrimoniais, cortar gastos fiscais e impor regras de imigração mais duras.
- **Além da eleição, o Chile também está elaborando uma nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano, aumentando ainda mais a incerteza política. O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão para acelerar os aumentos de juros.
- **A Câmara rejeitou o projeto de lei revisado para uma quarta rodada** de retiradas de pensões, acabando definitivamente com a proposta controversa que provocou meses de ira dos investidores e volatilidade do mercado financeiro.

Chile

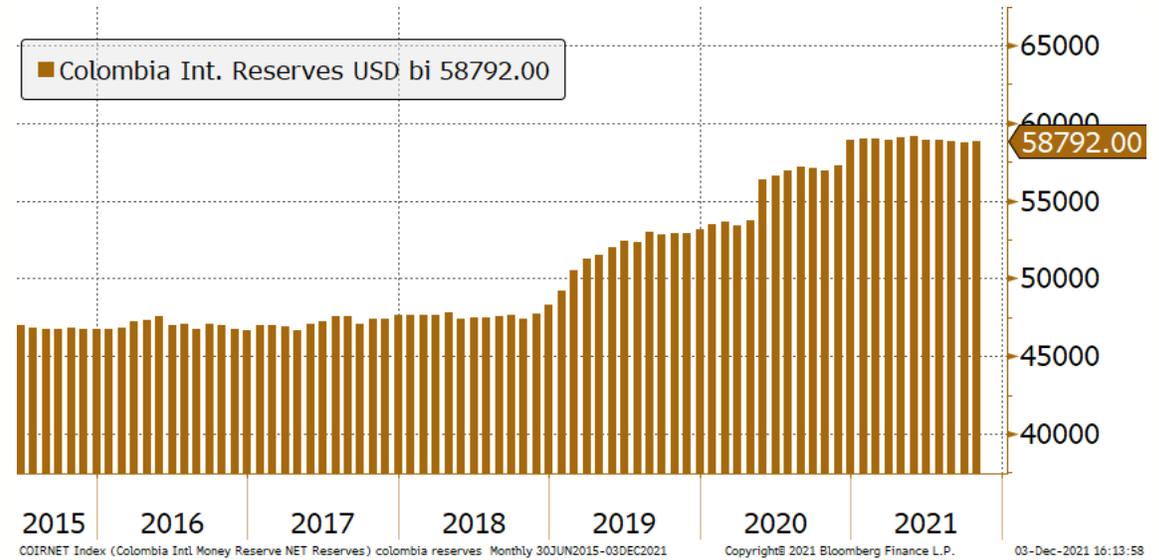
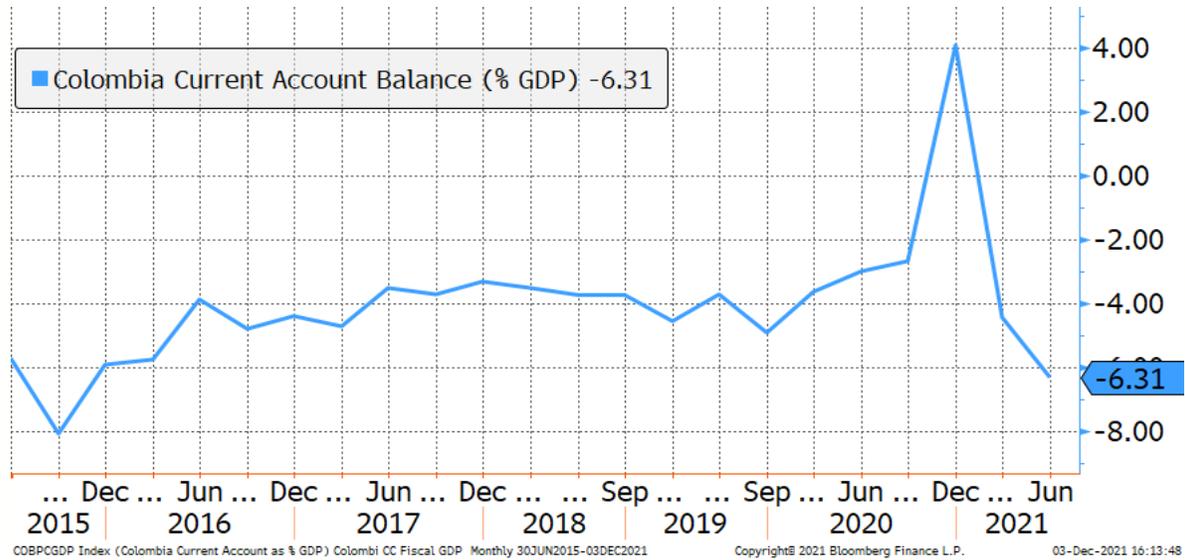
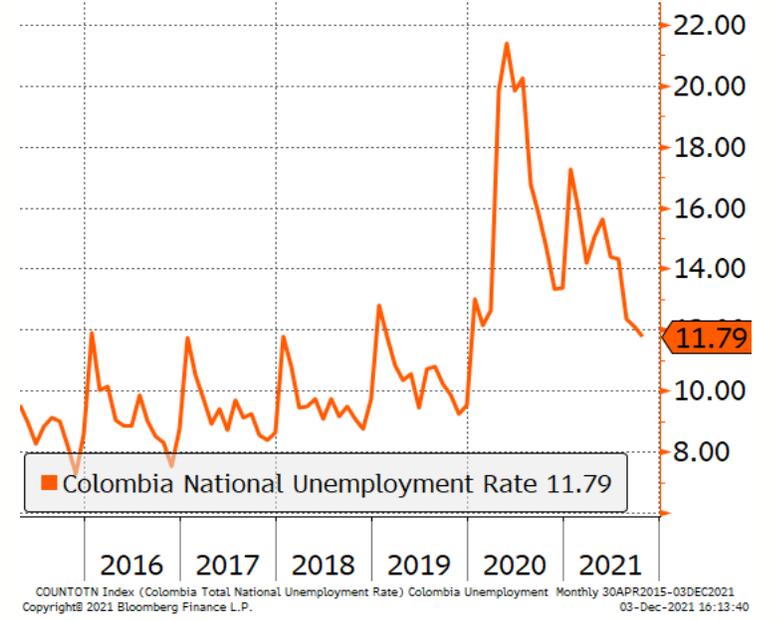
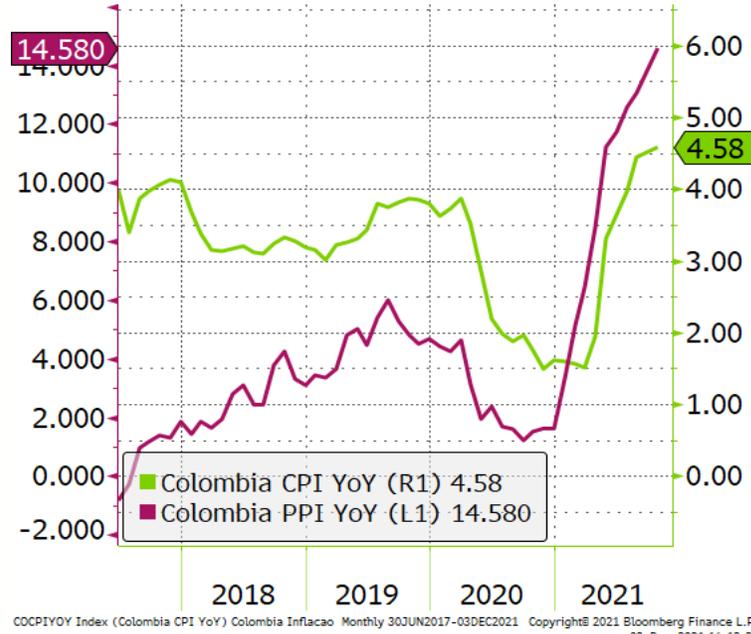
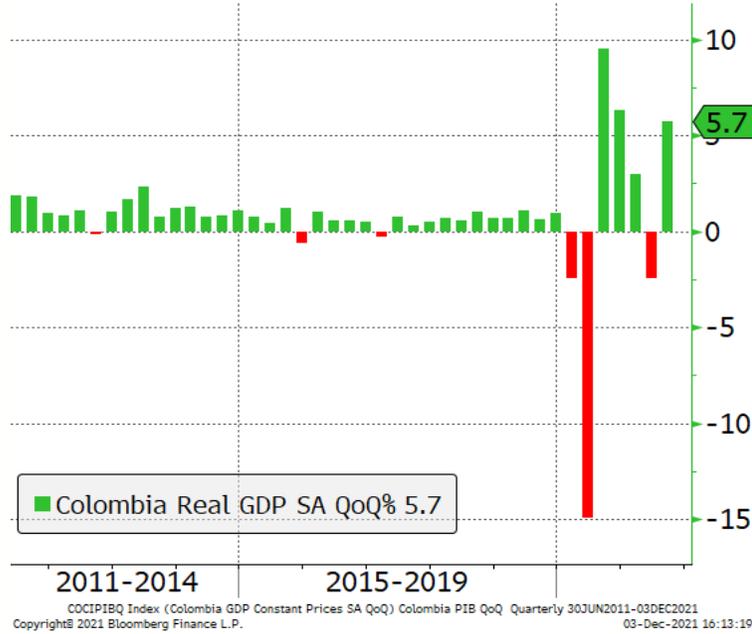


Chile

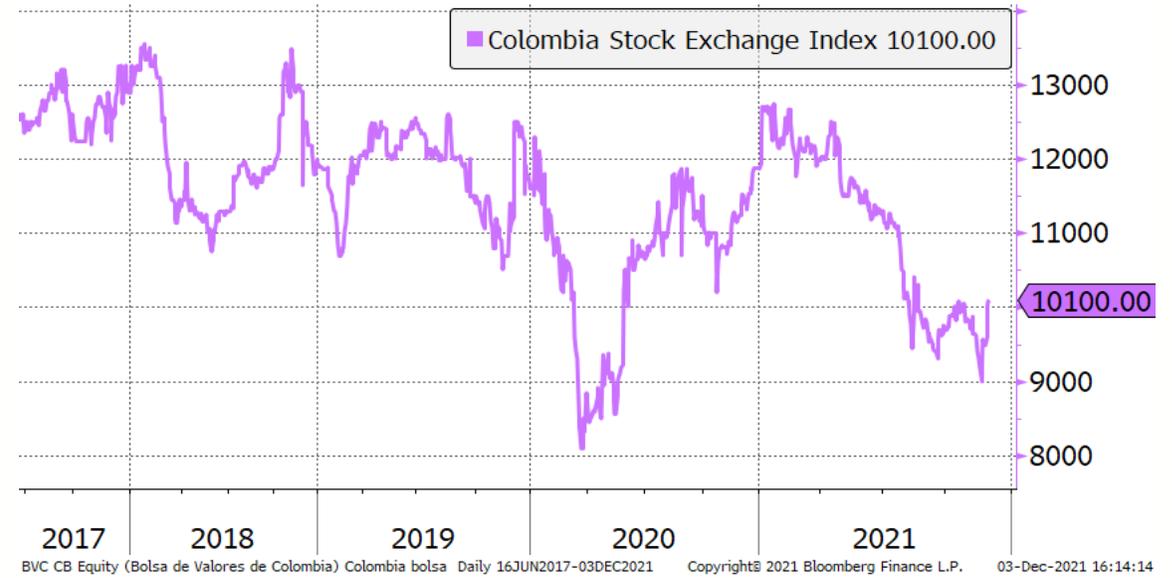
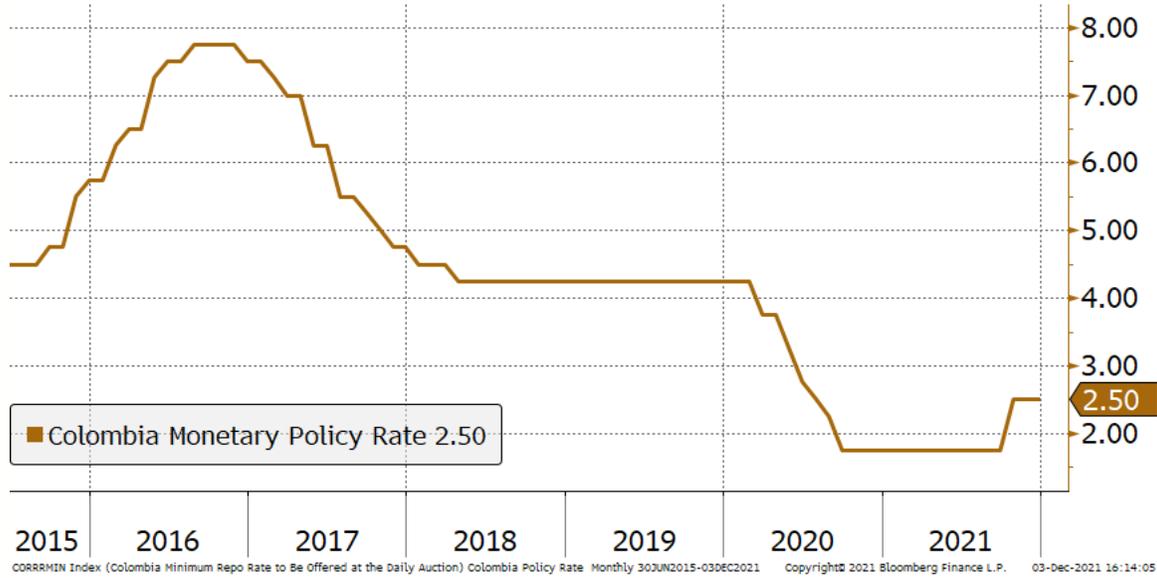


- **A economia se recuperou mais rápido do que o esperado no 03T trimestre**, indicando o crescimento mais rápido em décadas. O PIB expandiu 5,7% em relação ao 02T. As políticas fiscais expansionistas são moderadas e continuam a fornecer suporte. A demanda externa e os altos preços do petróleo também ajudam a recuperação. A inflação acelera acima da meta, com os choques de oferta, recuperação da atividade e a depreciação do peso.
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização, indo** de 1,75% em agosto para 2,5% em outubro, dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo**. O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando**. O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.
- **Presidente prometeu unidade com Bolsonaro em proposta** de preservação da Amazônia. Ele destacou que estão previstos investimentos na casa de US\$ 1,4 bi provindos do Brasil, e que há previsão de assinatura de sete acordos nas áreas de cooperação policial, comércio, saneamento, agricultura, capacitação técnica, pesquisa e serviços aéreos.
- **O senador colombiano Gustavo Petro** - que quer taxar os ricos e reduzir a dependência da economia dos combustíveis fósseis - continua tendo grande vantagem sobre seus rivais. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes.
- **O presidente do BC, Leonadro Villar Gomez**, disse que a economia está “crescendo muito mais rápido do que esperávamos” e poderá se expandir cerca de 10% em 2021.

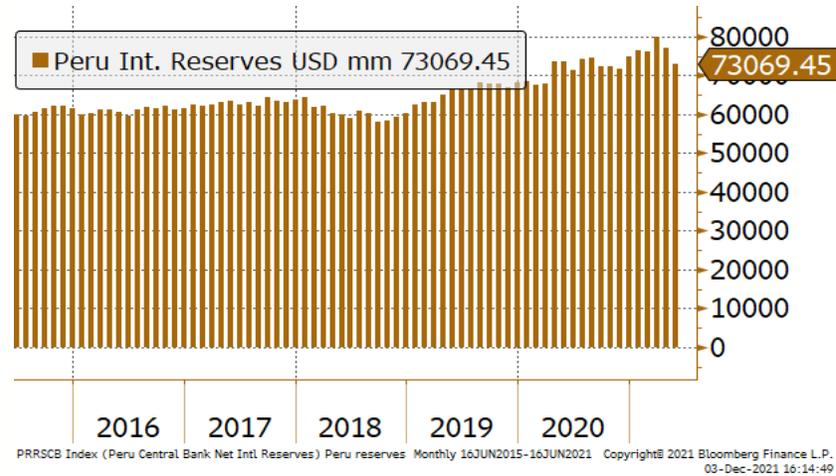
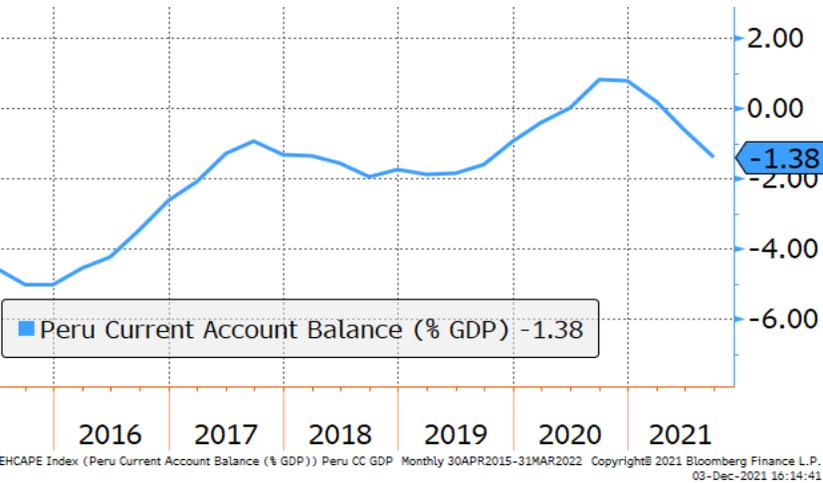
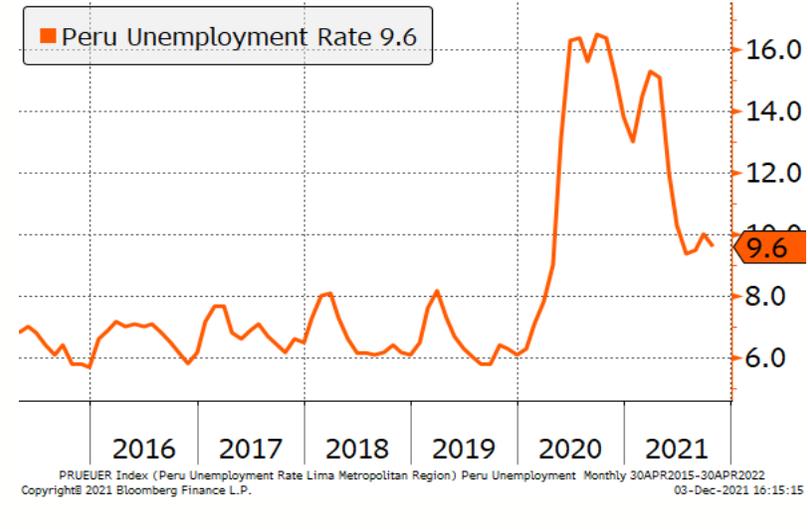
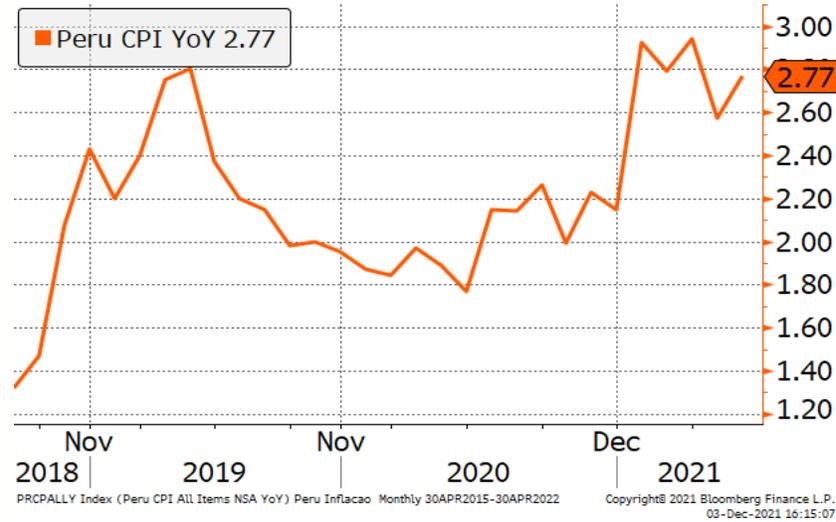
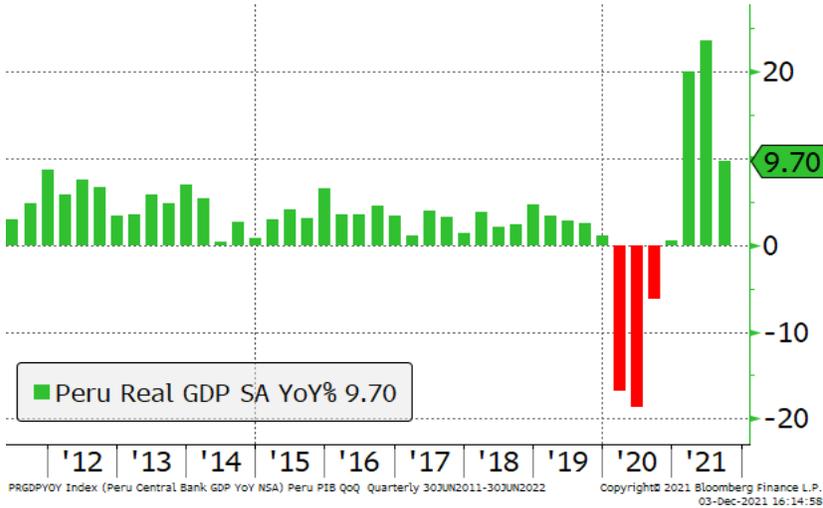
Colômbia



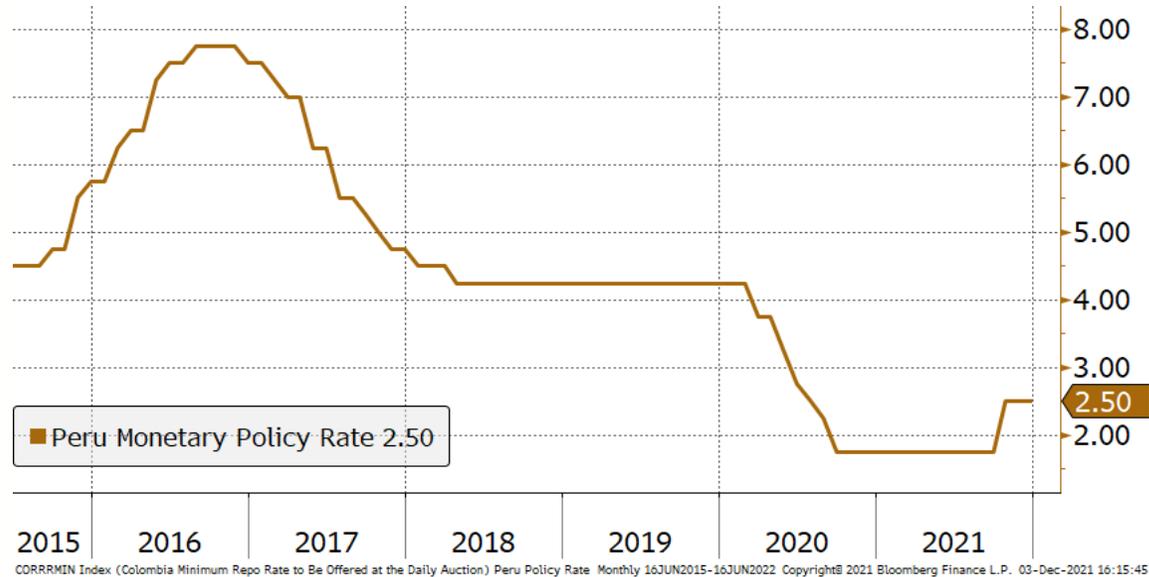
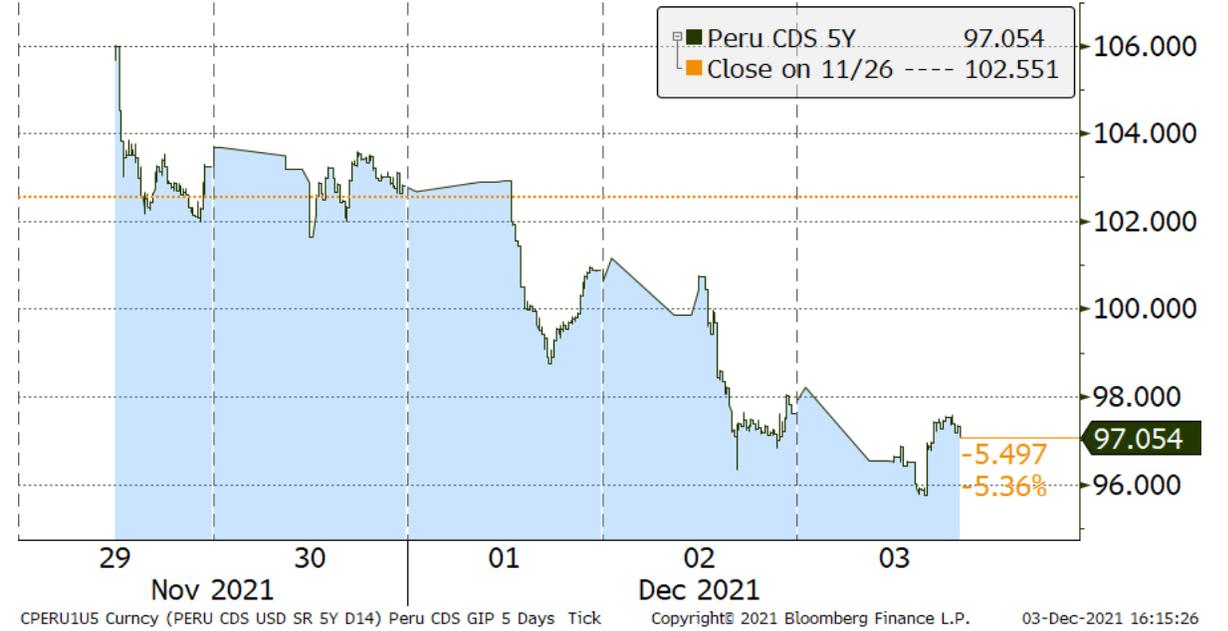
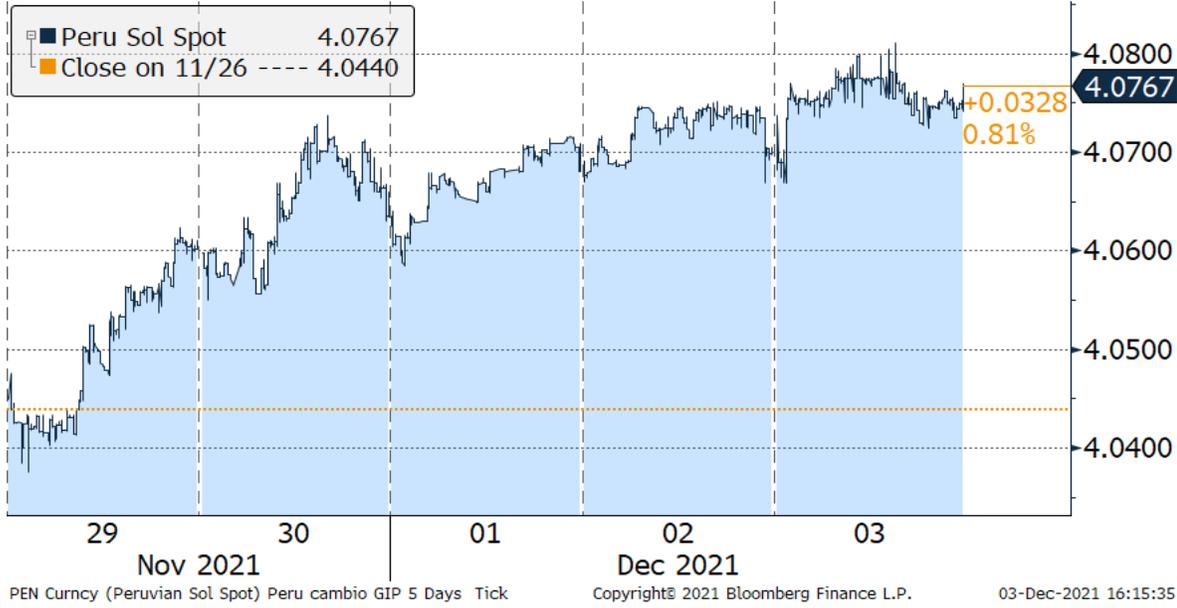
Colômbia



- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre). Nunca havia ocupado cargo público. O manifesto do partido inclui elogios a revolucionários de esquerda e críticas à propriedade privada e fundamentos do liberalismo e da democracia. O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo depois que uma série de mudanças de gabinete trouxe políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso e Castillo precisa de pelo menos 66 votos a favor para obter a aprovação do novo gabinete.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. O deputado Guido Bellido, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda. Pelo menos três outros ministros radicais do Perú Libre deixaram o gabinete original.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022**. Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **A Fitch cortou o rating soberano do Peru em um nível**, citando deterioração na credibilidade da política após anos de turbulência política. Foi o segundo rebaixamento desde que Castillo assumiu o poder (a Moody's cortou a classificação em setembro). Ainda assim, a Fitch avalia o Peru ainda como investment grade, em linha com a Rússia, Portugal e as Filipinas, o melhor da América Latina depois do Chile. A Fitch manteve sua perspectiva para o país estável.
- **Pela primeira vez, o Peru colocou títulos sustentáveis** no mercado internacional, como demanda de estrangeiros e locais que superou a oferta 2,5 vezes.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. Como presidente, pareceu moderar sua abordagem. Um das maiores minas de cobre do Peru planeja interromper a produção, já que bloqueios de estradas por grupos comunitários prejudicam a operação de insumos importantes e restringem os embarques de metal. Isso restringiria ainda mais os suprimentos globais de cobre. O surgimento do país como grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais.
- **Partidos de oposição provocarão o debate** em torno de um eventual impeachment de Castillo por “incapacidade moral” para liderar o país, com um pedido com 29 assinaturas para debater o assunto. Se Castillo superar a campanha de impeachment, ele poderá ser forçado a virar para a esquerda para apaziguar sua base de apoio.



Peru



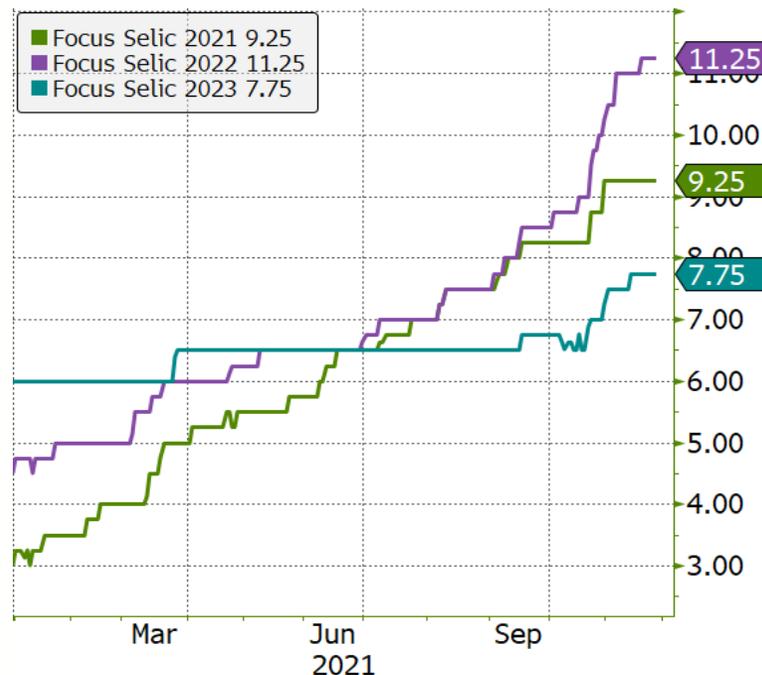


Projeções

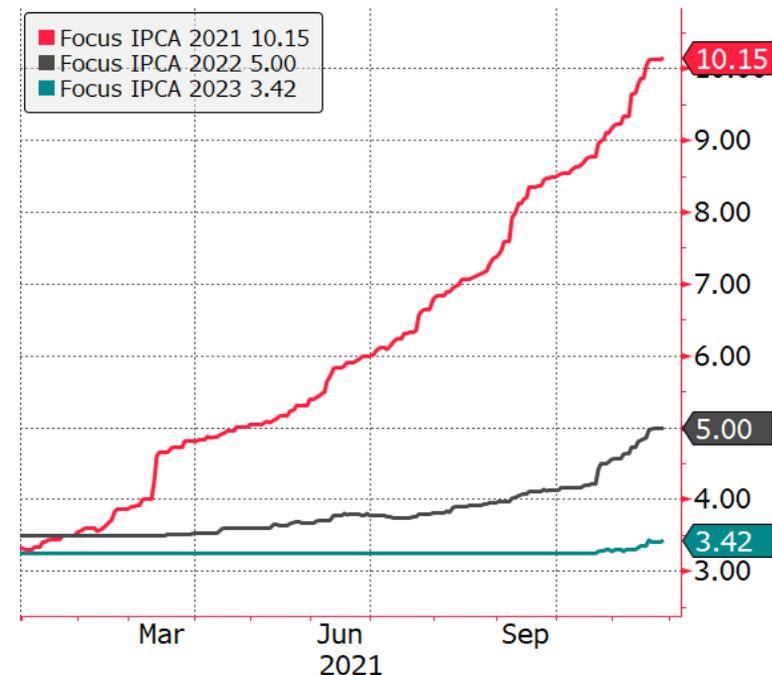
Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expect) Focus PIB Daily 31DEC2020-03DEC2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:15:54



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-03DEC2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:15:59



BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-03DEC2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 03-Dec-2021 16:16:05

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.8	0.6	2.0
SELIC (% a.a.)	9.3	11.3	7.8
IPCA (% a.a.)	10.2	5.0	3.4
BRL/USD (fim de período)	5.5	5.5	5.4
C. Corrente (USD bi)	-11.4	-19.0	-19.8
IDP (US\$ bi)	50.0	56.8	70.0
Primário/PIB (%)	-0.7	-1.2	-0.8
DLSP/PIB (%)	59.6	63.0	65.2

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.4	-4.1
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	5.0	1.3	2.2
Argentina	7.7	2.2	2.0
Chile	11.0	2.5	2.0
Colômbia	8.5	3.8	3.3
México	5.9	2.9	2.0
Paraguai	4.5	3.2	-
Peru	12.3	3.5	3.3
Uruguai	3.3	3.0	2.8

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	5.2	1.5	2.0
Argentina	7.5	2.5	2.0
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	6.2	4.0	2.2
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.0	1.4
Argentina	8.0	2.5
Chile	12.0	3.5
Colômbia	9.5	5.5
México	5.9	3.3
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-



Ministério da Economia